Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9620 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Chegam hoje, no "Aragon", o novo ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes e o consul geral, Dr. Fernandes Costa

Mais algumas horas e o Rio de Janeiro receberá, entre flores, o primeiro plenipotenciario da Republica de Portugal acreditado no Brazil.

Na vida politica brazileira, quer no que toca aos seus interesses exteriores, quer no ponto de vista dos sentimentos do povo, a chegada do representante diplomatico da democracia portugueza destaca-se como um successo do mais significativo valor.

A implantação da Republica na velha metropole foi, desde muitos antes elementos de apoio moral á corôa, apoio que, não poucas vezes, no periodo atormentado da consolidação republicana, se traduziu aqui em fórmas palpavelmente materiaes. Como contraste, e mesmo consequencia, os republicanos brazileiros tiveram como forte e continuada aspiração a implantação, em Portugal, das instituições que haviamos conquistado; e isto, em parte, pelo desejo natural de ver dotada a terra que nos foi origem com o regimen que havia evolução forçosa e consolidou-se, apesar de tudo, no Brazil; as correntes monarchicas, convencidas da affirmação da democracia, victoriosa de todas as luctas e marcando a volta aos dias calmos pelo vigoroso impulso dado á vida nacional, tiveram para o progresso trazido pelo regimen novo a homenagem da ordem. Os votos dos republicanos brazileiros pelo advento da Republica Portugueza deixaram de ser um movimento instinctivo de defesa: ficou, porém, o sentimento nos, para os [illegible] brazileiros, uma aspiração gemea daquella que a fazia desejar na propria terra e combater pela sua victoria. As ligações historicas com o velho e glorioso paiz, que foi berço do nosso, as affinidades de raça, os interesses sociaes e economicos que prendem uma á outra nação, fizeram com que os que batalhavam pelo advento da democracia em nosso paiz, e ainda os que deram apenas para a affirmação do regimen os votos do seu sentimento, considerassem sempre como um corollario da fundação republicana no Brazil a victoria da mesma causa em Portugal, cuja identificação com a nacionalidade americana que se gerara delle tinha de ser logicamente completada com a similitude das instituições politicas.

Uma coisa decorria da outra. Vivemos sempre tão assimilados socialmente, brazileiros e portuguezes, apesar da separação nacional, que insensivelmente invadiamos, pelo sentimento e, não raro, pela acção, a esphera dos interesses politicos um do outro. A influencia dynastica, com a aproximação immediata das familias reinantes nos dois paizes, accentuou essa tendencia. A corrente monarchica da colonia portugueza no Brazil, dedicada por convicção partidaria ao velho regimen, em nosso paiz, e agindo pela influencia dessa identificação, que não lhe estabelecia barreiras de consideração nacional, foi em todos os tempos um dos mais formos tomado para nós como um factor de felicidade, e em outra parte, pelo instincto de defesa, que sente bem quanto a tranquillidade propria estaria mais segura no dia em que houvesse, dominando as forças por acaso hostis, convicções e sentimentos irmanados aos nossos.

A questão da Republica em Portugal tornou-se, assim, para o Brazil, em uma dada época, um caso, não sómente de vibração popular, mas de interesse politico. Houve mesmo um momento, immediatamente ao termino da revolta de setembro, em que não seria ousadia dizer que a politica brazileira deu o que podia dar da sua influencia em favor desse advento tão longamente desejado pelos republicanos dos dois paizes; e tão accentuado foi esse momento, tão viva e contrastadamente agiram as duas correntes adversas, que um ardente partidario, emigrado da heroica revolução do Porto, caracterizou-o nesta phrase, dita como protesto ao que elle considerava, em dado instante, uma retrucção daquella influencia:

"O Brazil deixará de fazer a Republica em Portugal, para que Portugal venha restaurar a monarchia no Brazil."

Essa phase intensa, em que as actividades e impulsos partidarios se extremaram, passou finalmente; relações melhores e mais tranquillas approximaram novamente os governos dos dois paizes; a Republica seguiu a sua amplo que manteve esses votos por amor da raça commum, pelo zelo de triumphos identicos, pelo empenho de irmanar definitivamente, por destinos parallelos, os povos que evolviam parallelamente dentro da mesma origem e da mesma civilização.

Esse sentimento dominou, incontrastavelmente, o Brazil; fel-o acompanhar, vibrando a cada successo, sobresaltado a cada noticia inesperada, á marcha da conquista republicana no velho paiz paterno; identificou-o com as luctas politicas portuguezas, com os seus choques, as suas esperanças, as suas consequencias, as suas victorias; sacudiu-o violentamente, de surpresa e de enthusiasmo, quando veiu, finalmente, a primeira nova do derradeiro triumpho. Para o Brazil republicano, a Republica Portugueza era o completamento da affirmação da sua raça do outro lado do Atlantico.

Estes factos, esta situação, este sentir dão naturalmente á chegada do primeiro plenipotenciario da Republica Portugueza ao Rio de Janeiro uma extraordinaria importancia. Ella completa o cyclo historico, cujo desenvolvimento acompanhámos ha tanto tempo apaixonadamente. Nessa victoria temos tambem um bocadinho do coração.

E' justo que se receba com flores o representante da valorosa democracia, tão heroica e devotadamente implantada em Portugal. Escolheram para essa missão um homem que já viveu e trabalhou comnosco, que aqui alinhou as primeiras fileiras de combatentes para a causa hoje dominadora e que volta para uma terra onde sabe que o prezam e á bandeira que conduz. Fizeram mais: tiraram-'no do governo da revolução para fazel-o o embaixador da Republica no Brazil.

Typo do trabalhador severo e de convencido combatente, antes da victoria, o Dr. Antonio Luiz Gomes, que é um dos espiritos claros e cultos da actual geração portugueza, será fatalmente, depois della, o expoente, em terras brazileiras, das virtudes orientadas e energicas que são, mescladas á sua propria tempera, o apanagio da fórma institucional por que batalhou e venceu.

Bemvindo seja!

Dr. Antonio Luiz Gomes
Ministro plenipotenciario da Republica Portugueza

Dr. Fernandes Costa
Novo consul geral de Portugal

Dr. Bartholomeu Ferreira
Primeiro secretario da legação

DOIS ASSUMPTOS

Dentro de algumas horas terá pisado estas formosas terras de Guanabara o primeiro ministro da Republica Portugueza, acreditado junto ao nosso governo. Esse acontecimento se me afigura de uma alegria nova para a colonia portugueza instalada entre nós, e, por isso, dou-me a registral-o aqui, com desvanecimento, saudando aquelles que mais concorreram para a remodelação salvadora da patria distante.

E' um facto novo, de aspecto novo, de uma eloquencia muito vasta, capaz de suggerir proposições lyricas, ensinamentos sociologicos, arrebatamentos civicos. Não se trata da circumstancia vulgarissima da chegada de um ministro diplomatico, mas sim da vinda, para o nosso paiz, do representante official da nova fórma de governo que soergueu o velho Portugal das nossas adorações. Assim não será apenas o mero enviado de uma nação aquelle que dentro de algumas horas hospedaremos; mas a personificação perfeita da alma nova, do novo sentir, das novas crenças, do novo heroismo, do paiz legendario que eu não sei se mais portas de mares abriu na terra que capitulos na historia dos homens.

A nós é de mister que se nos afigure assim e sómente assim, a chegada do Sr. Antonio Luiz Gomes. Aos portuguezes, porém, que tão dignos têm sido da nossa sympathia perpetua, é de crer, é de esperar e é bello que esse facto desperte palpitações patrioticas, contorne imagens soberbas, esmalte comparações consoladoras, avive poderosas esperanças, integralize aspirações sagradas e talvez mesmo moleste, ao de leve, no recanto do coração, a melindrosa corda da saudade.

Alguns haverá, entre os portuguezes que ora se irmanam comnosco na obra de nossa civilização, que vejam com tristezas, senão com magua, a chegada do primeiro ministro de sua terra. Serão poucos, porém. A grande maioria, symbolo da verdadeira alma lusitana, verá, por certo, no Sr. Luiz Gomes o mensageiro da liberdade, da democracia e da superioridade civica, mercê das quaes o seu paiz lançou ao Universo culto o desmentido formal de não haver evoluido na historia; verá na vinda de S. Ex. a consubstanciação da patria nova, do accordar de seus irmãos, da significação de seus destinos; verá a confirmação do que previu, a realização do que sonhou. Ideaes que andaram illuminando espiritos como estrellas dentro da noite; desejos que se instalaram em corações, apavorando sentimentos, purificando instinctos; sonhos bellos, crenças sublimes, esperanças nobres, tudo se confirmará hoje, em torno dos portuguezes, quando o Sr. Luiz Gomes houver pisado estas formosas terras de Guanabara.

Não é que possa haver desconfianças quanto á sorte do regimen da liberdade em Portugal; não é que sómente hoje, a meu ver, se confirmem essas aspirações e se plenifiquem esses sentimentos. Ha muito que tudo está triumphante. O que me é grato affirmar é que esses idéaes e essas palpitações, postoque sentidos e vividos, sobem hoje, mais uma vez, em fórma de anceios e sonhos, á tona da alma portugueza, para receberem, em meio de apotheoses, a sagração final com a vinda do primeiro ministro do Portugal republicano.

Será um phenomeno esse sobremodo agradavel de presentir. E eu o faço, neste momento, que a mim me interessa apaixonadamente a victoria ou a derrota de tudo que nasceu para ser grande, como esse inolvidavel Portugal a quem tanto devem em sabedoria e esplendor os destinos humanos e que bem é o orgulho da propria raça. Orgulho, sim, que Portugal orgulha. Vel-o dormir durante seculos, como um cão prisioneiro, deslembrado do que foi, e vel-o accordar num dia, como um leão liberto, recuperando os seculos de inactividade, soerguendo um passado que se obumbrava, aclarando um presente que se ennegrecia e apontando para um futuro que se adivinha digno desse passado e desse presente restaurados; ver o Portugal de ha um anno e o Portugal de outubro, alevantado, heroico, entoando esse hymno de liberdade e republica que foi como um canto inedito dos "Lusiadas", o derradeiro canto do poema inigualavel, ver Portugal assim é ver um povo que orgulha, que ennobrece, que não se afunda jamais e sem cujo concurso não poderá a civilização terminar a historia que elle iniciou por sobre os mares.

Eu me alegro em saudar na pessoa do novo ministro portuguez o fiel representante dessa raça inapagavel.

•

A mim me apraz bastante trazer pela mão, como se fosse aceitavel a hypothese de uma sombra conduzindo o sol, a figura brilhante e preciosa de Henri Allorge, e apresental-a aqui, aos leitores do "Paiz", pedindo para esse illustre poeta francez o culto de suas largas sympathias.

Henri Allorge manda-me agora, de Paris, com um bello gesto de solidez á camaradagem literaria que se ha estabelecido entre nós, o seu livro vigoroso, o seu formoso livro "L'Essor E'ternel", onde bem se sente quanto melhor se apura a arte de dizer bellezas através do verso.

Certo, não chamo para mim as funcções de critico, que me não seduzem, nem para cujo desempenho me sinto animado. Digo de um poema ou de um romance como me fôra licito dizer de um quadro ou de um trecho de natureza, não pretendendo dar aos meus dizeres nada mais do que resulta das impressões de cada um.

Ao demais, um poeta como Allorge, cujo livro tantos enthusiasmos accendeu em Paris, principalmente com ser premiado pela Academia Franceza, não careço de saber, ao mandar-me a sua obra, de outra coisa que não sejam as minhas impressões, que elle reputará sinceras, mercê das relações desinteressadas que nos prendem.

Essas impressões, que eu agora registro, ao mesmo tempo que me dou a apresentar Allorge aos leitores do "Paiz", devo dizer que foram impressões bellissimas, deleitaveis, empolgantes, como se eu houvera estado, por algumas horas, dentro da natureza, a ouvir com a alma a maravilha dos elementos, em uma attitude de quem se sente perdido em si mesmo.

Henri Allorge escapa á vulgaridade dos versejadores que nos enfastiam a cada passo. Não é dos poetas que vêem á sombra dos outros, nem o seu espirito se compraz com o circulo vicioso em que a poesia se tem asphyxiado. De uma soberba intuição artistica e uma visão esthetica não menos consideravel, o espirito novo do "L'Essor E'ternel" espraia-se em horizontes largos, creando, e taes vôos desfere, com um tão grande poder de encantos e suggestão, que se tem a idéa de que se vai, com elle, pela altura, em meio da magnificencia encantadora que a sua lyra desperta.

De resto, Allorge comprehendeu o grande idéal da poesia moderna, o Universo olhado e sentido através da vida, e o seu livro resulta um dos melhores destes tempos.

Collocou-se elle dentro da natureza, profundamente interessado em só tirar d'ali a sua obra, e só se póde dizer que foi immensamente feliz nesse fazer um livro dos esplendores do Universo.

Não póde haver arte mais nobre, poesia mais elevada, creio eu, do que essa arte, essa poesia que vêm dos luminosos reconditos da vida, interpretando, em uma fórma universalizada, sentimentos e tons, virtudes e cores, imagens e harmonias. Estou que ha de ser esta a poesia sagrada, a verdadeira poesia, a poesia philosophica, a poesia-pantheismo, a poesia-encantamento, o amar como um evangelho de vida apontando para a universalização das coisas. Quero a poesia-creação e nunca, jámais, a poesia-copia, conforme apraz a grande parte dos que se entregam ás seducções da natureza. Que o poeta não se limite a trasladar o que está á flor da paizagem, o que se descobre á superficie; mas que desça á alma do quadro, que o prescrute, que lhe adivinhe os enleios, que lhe arranque a eloquencia, que lhe conquiste a natureza dos symbolos. Trabalhemos, não pelo pantheismo das descripções, mas pelo complexo pantheismo creador. Nisso sómente está a grande arte, a arte perfeita, pouco ou quasi nada importando questão de escolas, de modos de dizer.

Em Allorge descubro, com alegria, a orientação, a maneira de ver e sentir comprehendida nas palavras acima. Encanta-me, por isso mesmo, falar aqui de seu livro, que é notavel; de seu talento, que é fulgurante; de sua arte, que é perfeita.

Elle trouxe idéas novas, concepções originaes para a poesia franceza. E isso equivale a dizer que o fez para a nossa arte brazileira, pois que a nossa intelligencia artistica continúa e continuará, por longo tempo, inteiramente fiel aos dominios intellectuaes da França.

Affirmo, por conseguinte, que os meus leitores só terão a lucrar em estabelecendo conhecimentos com esse valoroso poeta francez.

Ha ainda uma circumstancia que nos deverá impellir a cercar das maiores sympathias o bello artista do L'Essor E'ternel". Henri Allorge, que é francez, que escreve na sua gloriosa lingua universal, o que constitue o bastante para ser lido em todos os meios cultos, deu-se á inestimavel preoccupação de estudar o portuguez, e ha alcançado largos progressos nesse estudo, não sendo poucas as versões que tem feito, para o francez, de poesias de poetas brazileiros.

E' justissimo, pois, que o incluamos na lista dos nossos artistas predilectos.

THEOPHILO DE ALBUQUERQUE

Notas biographicas

O Dr. Antonio Luiz Gomes é uma das mais illustres e salientes figuras do partido republicano portuguez onde, mesmo antes de proclamada a Republica, exerceu cargos de elevadissima categoria, significando o respeito e estima dos seus correligionarios pelo esplendor da sua figura moral.

O Dr. Antonio Luiz Gomes fez parte do directorio do partido eleito em 1906, e nessa situação prestou relevantissimos serviços que mais firmaram a sympathia que lhe dedicavam.

Natural do concelho de Oliveira de Azemeis, freguezia de S. Martinho de Gandra, veiu o Dr. Antonio Luiz Gomes para o Brazil aos 12 annos de idade, em companhia de seu pai, demorando-se aqui o espaço de cinco annos, voltando então para Portugal, afim de se matricular no Lyceu do Porto, onde fez o seu curso de humanidades com brilhantismo.

Na Universidade de Coimbra obteve o grão de bacharel em direito, em 1890, doutorando-se em capello em 1892.

Pouco tempo depois de doutorar-se voltou o Dr. Antonio Luiz Gomes para o Brazil, já então em companhia de sua esposa, uma gentilissima senhora, permanecendo aqui o espaço de nove annos, a tratar dos seus negocios e dos da casa do seu irmão, hoje sua. O Dr. Luiz Gomes é proprietario de uma importante fabrica.

A situação politica de sua terra natal occupava, porém, muito a sua fibra de patriota e republicano, tendo resolvido voltar a Portugal e entregar-se á campanha republicana com denodo.

Chegando ali, por meio de conferencias, comicios, alliciando e colligindo elementos dispersos do partido, o Dr. Antonio Luiz Gomes mostrou-se um pertinaz propagandista e um espirito combativo, digno do mais alevantado respeito e consideração.

Caracter integro, illustradissimo, foi o Dr. Antonio Luiz Gomes, logo que o gesto triumphante de 5 de outubro implantou o regimen democratico em Portugal, convidado para exercer a pasta do fomento, no governo provisorio, dando no seu desempenho a mais cabal e positiva prova de sua competencia administrativa.

Desse posto foi S. Ex. afastado para a carreira diplomatica, sendo-lhe ex-

tregue a responsabilidade da legação junto ao Brazil, funcções que desempenhará com acerto e patriotismo, unindo ainda mais os dois povos irmãos.

O Dr. Fernandes Costa é tambem um vulto eminente do partido republicano portuguez. Formado em direito pela Universidade de Coimbra, foi naquella cidade que mais popularizou o seu nome, sempre respeitado, sempre considerado. Alli abriu banca de advogado, exercendo tambem, com rara proficiencia, o magisterio no Lyceu da Lusa-Athenas.

E' enorme a sua obra de propaganda, pois, quer em comicios, quer em conferencias e mesmo pela imprensa, nunca perdeu o Dr. Fernandes Costa ensejo de affirmar publicamente as suas convicções republicanas e de, por ellas, pugnar.

O Dr. Lopes Fidalgo, nomeado segundo secretario da legação de Portugal no Rio de Janeiro, e que acompanha, no "Aragon", os Drs. Luiz Gomes e Fernandes Costa, é natural do concelho de Aveiro, onde sempre muito se distinguiu na propaganda republicana.

E' homem de grande valor intellectual e inflexivel em questões de honestidade.

A recepção ao novo ministro de Portugal.

Não está ainda marcada, ao certo, a hora em que no Rio de Janeiro entrará o vapor "Aragon", da Mala Real Ingleza, que traz a seu bordo os Drs. Antonio Luiz Gomes, novo ministro de Portugal; Lopes Fidalgo, 2º secretario da legação, e Fernandes Costa, consul geral.

Suppõe-se que o "Aragon" não entrará antes das 4 horas, mas logo que na agencia haja indicação da hora exacta da entrada, o "Paiz" affixará um boletim nesse sentido.

A recepção ao Dr. Luiz Gomes será como temos vindo dizendo, verdadeiramente imponente.

O Gremio Republicano Portuguez tem fretadas muitas lanchas, para nellas irem a bordo do "Aragon" todos os portuguezes que desejem ir cumprimentar o ministro da Republica Portugueza, o seu secretario e o consul geral. Essas lanchas estarão no cáes Pharoux.

O encarregado de negocios, Dr. Bartholomeu Ferreira, embarcará, no Arsenal de Marinha, na lancha posta á sua disposição pelo ministerio da marinha. Nessa lancha tomarão logar os funccionarios portuguezes no Rio de Janeiro e o Dr. Prestes, presidente do Gremio Republicano Portuguez.

O desembarque do Dr. Luiz Gomes effectuar-se-ha no Arsenal de Marinha, onde lhe serão prestadas as honras a que tem direito.

Organizar-se-ha, então, um numeroso prestito, que, em carros e automoveis, acompanhará S. Ex. á legação de Portugal, onde o Dr. Luiz Gomes dará recepção aos seus compatriotas.

Nas lanchas, que atracarão ao "Aragon", irão bandas de musica, assim como na legação de Portugal estará uma outra banda, que tocará durante a recepção.

Como hontem dissemos, a redacção do "Paiz" e seu director, João de Souza Lage, incorporar-se-hão no cortejo, indo a bordo em lancha especial.

As nossas gravuras

Publicamos gravuras com os retratos dos Drs. Antonio Luiz Gomez, Fernandes Costa e Bartholomeu Ferreira.

A do illustre 1º secretario da legação portugueza, que tão brilhantemente desempenhou neste curto periodo de oito dias a difficil missão de encarregado de negocios, devemol-a á gentil amabilidade do photographo portuguez João Camacho, que nos offereceu uma prova da photographia que ao Dr. Bartholomeu Ferreira tirou no Hotel dos Estrangeiros.

O Dr. Bartholomeu Ferreira na Beneficencia Portugueza.

O encarregado de negocios de Portugal, Dr. Bartholomeu Ferreira, visitou hontem a Sociedade de Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro. S. Ex. foi alli gentilmente recebido pelos membros da directoria, commendadores José Antonio da Silva, Manoel Fontes e José da Silva Carneiro.

Depois de percorrer o hospital e mais dependencias da benemerita associação portugueza, o Dr. Bartholomeu Ferreira, que foi prodigo em elogios para tudo que acabava de ver, encaminhou-se para a vasta sala em que lhe foi offerecido um lauto almoço, no qual tomaram parte mais de 40 convivas.

Ao champagne, o encarregado de negocios proferiu um discurso em que mais uma vez frizou a união que entre toda a colonia deve haver, discurso a que respondeu brilhantemente o commendador José Antonio da Silva, agradecendo a visita do Dr. Ferreira.

O Sr. encarregado de negocios de Portugal visitou depois a Caixa de Soccorros D. Pedro V, onde igualmente foi recebido com captivante amabilidade.

Estando reunida a directoria, foi na acta lançado um voto de congratulações pela visita do Sr. encarregado de negocios da Republica Portugueza.

O Dr. Bartholomeu Ferreira recebeu hontem no Hotel dos Estrangeiros os cumprimentos do barão do Rio Branco, que lhe foram apresentados por intermedio do Dr. Paula Fonseca, consul geral do Brazil em Paris.

A RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS — UM TELEGRAMMA OFFICIAL

O Dr. Bartholomeu Ferreira, illustre encarregado de negocios de Portugal, recebeu hontem o seguinte telegramma official:

"Lisboa, 4 — Legação de Portugal — Rio — Na recepção de hontem aos jornalistas estrangeiros, referi que a reacção internacional, muito nossa conhecida, desde o tempo da dictadura que fervorosamente applaudiu, é inimiga da liberdade em toda a parte, a ponto de que até nos seus artigos mais envenenados contra nós, pretendia atacar os governos liberaes, chamando, por exemplo, de lloydgeorgismo pratico, ás nossas medidas governativas, o que, aliás, nos lisonjeou deveras; já agora não se atreve a combater-nos abertamente e limita a sua má vontade a accusar-nos de optimismo. De maneira geral, póde dizer-se que a vida publica se tem tornado mais intensa entre nós; multiplicam-se os jornaes republicanos e o directorio e as commissões locaes do partido republicano alargam a propaganda pelo paiz, no meio de sympathias e de acclamações populares, conjuntamente com a educação nacional que se organiza.

Ao Dr. Manoel de Arriaga, que desempenhou com todo o prestigio, na Universidade de Coimbra a mais bella missão de confraternização entre professores e alumnos, succede, como reitor, o Dr. Daniel de Mattos, que se póde dizer reitor eleito por todo o magisterio universitario.

Pretendiam que a universidade era sectariamente monarchica. As declarações patrioticas do Dr. Daniel de Mattos acabam de o desmentir.

As novas instituições têm ao seu lado todos os elementos vivos da nação, mesmo os antigos monarchicos, como Augusto Fuschini, Freire de Andrade, Antonio de Azevêdo e Anselmo de Andrade que vêm da monarchia, que acabou para sempre entre nós, e estão promptos a prestar os seus bons officios ao actual regimen.

Renovou-se nos ultimos dias a questão dos serviçaes de S. Thomé, occupando-se attentamente della o Centro Colonial e a Associação Anti-Esclavagista Portugueza.

O governo fiel á declaração que fez logo nos primeiros dias, ha de realizar a formula que se propoz para proteger o indigena, assegurando-lhe a liberdade de recrutamento e repatriação.

Nas quatro semanas decorridas deste anno, a situação do commercio externo apresentou os valores seguintes, em contos de réis: importação, 2.291; exportação, 834; reexportação colonial, 1.580; reexportação estrangeira, 576; fazendo a comparação com igual periodo do anno findo, registram-se os seguintes augmentos em contos de réis: importação, 250; exportação, 36; reexportação colonial, 422; reexportação estrangeira, 224.

O nosso commercio exterior continúa a manifestar as boas tendencias que evidenciou desde o final do anno passado.

Assim, observa-se que a fazer face a 2.281 contos de réis de importação, tivemos 2.990 contos de exportação, ou seja um saldo favoravel de 699 contos de réis, o que é um resultado notavel num curto periodo de 28 dias, apesar das greves nas nossas grandes companhias, como a do gaz e dos caminhos de ferro, que as soffreram, e, todavia, prosperam.

A melhoria dos comboios tornou-se firme; ao mesmo tempo, o procedimento do exercito e da armada continúa sendo o mais digno, e, em vista da exemplar attitude das forças de terra e mar, o governo entendeu que, celebrando o dia 31 de janeiro, devia ampliar o decreto de amnistia de 4 de novembro, tornando-a plena para todas as infracções disciplinares dos officiaes e praças de pret. até aquella data.

A assistencia secular aos desvalidos cresce generosamente, e toma fórmas novas, mas de grande feito, sob o ponto de vista politico, economico e religioso.

O assumpto da ultima semana foi a viagem ministerial ao porto. Mostrou-se que Lisboa e Porto, o norte e o sul, a capital e a provincia estão intimamente identificados na mesma fé e devoção á Republica, na mesma confiança no governo. Vê-se que elle está fazendo não, de modo algum, uma dictadura, mas sim, com a sancção da opinião publica, uma obra fundamental, preventiva e defensiva, do programma republicano que lhe cumpria. E foram significativos os cumprimentos respeitosos que toda a magistratura daquella cidade dirigiu aos ministros, manifestação que foi incontestavelmente, feita a todo o governo provisorio. Não ha dentre delle dissidencias.

A viagem ministerial ao Porto consagrou a unidade republicana de todo o paiz e fez mais, porque serviu e poz bem em relevo o caracter nacional das novas instituições. Serviu ainda para se definir a orientação do norte do paiz sobre a questão religiosa. No grandioso banquete, com o applauso unanime dos convivas, o presidente da commissão instou com o governo pela rapida decretação da separação da igreja do Estado.

A tolerancia republicana patenteou-se no dia 1. Os republicanos não perturbaram a manifestação de sentimento dos monarchicos, que mandaram rezar missas por D. Carlos e D. Luiz Felippe, e se em Coimbra, houve no dia 1 um incidente lamentavel, sobre o qual o governador civil do districto mandou logo inquirir, foi já findo o acto religioso celebrado na igreja.

Uma nota interessante do dia 30, no Porto, e do dia 31, pelo paiz, foi o apparecimento dos batalhões de voluntarios, fazendo policia e guarda de honra a todas as solemnidades.

Na ultima semana da nossa vida internacional, alguns factos são para registrar. Ratificou-se o tratado de arbitragem entre Portugal e Brazil e approvaram-se, para serem ratificadas, as convenções e as declarações assignadas na Haya por Portugal, annexas ao acto do fim da 2ª conferencia da Paz, e o protocollo da Haya, addicional á convenção relativa ao tribunal internacional de presas.

Estiveram entre nós dois distinctos generaes inglezes, e logo houve quem tentasse dar á sua vinda um sentido mysterioso. Vieram visitar os campos da batalha de Torres Vedras, e Vimeiro e o Bussaco, e d'aqui seguiram para Hespanha para visitarem tambem os logares celebres da guerra peninsular. Não só a estes dignos representantes da nação alliada significámos a nossa estima. Tendo fallecido Sir. Charles Dilke, grande homem de Estado da Inglaterra liberal, que tanta sympathia nos demonstrou em dias bem difficeis, o ministro dos estrangeiros apressou-se em exprimir á familia do illustre extincto as nossas mais sentidas condolencias.

No dia 27 passou o anniversario do imperador da Allemanha, e para testemunharmos os nossos respeitos áquella nação e ao seu chefe, além da festa em sua honra, no quartel de cavallaria, de que o imperador é commandante honorario, o presidente do governo provisorio, acompanhado do ministro dos estrangeiros, foi nesse dia cumprimentar o encarregado de negocios da Allemanha em Lisboa.

O Sr. Bernardino Machado communicou tambem aos representantes da imprensa estrangeira que o ministro do interior havia apresentado, em conselho, um projecto referente á repressão da prostituição — **Bernardino Machado.**"

A QUESTÃO DAS FARINHAS

Lê-se no nosso serviço telegraphico de hontem que o Sr. Elcodoro Lobos, ministro da agricultura, entregando ao ministro do exterior uma nota a respeito do protesto dos proprietarios de moinhos contra o favor aduaneiro dado ás farinhas norte-americanas, insinua que essa medida do governo brazileiro parece ter um caracter de hostilidade internacional. Não sabemos se ha ou não exagero na communicação, custando-nos a crer que um espirito claro como o daquelle secretario de Estado alimente por instantes a idéa de que nós vamos propositalmente ferir os interesses da industria da moagem da grande Republica vizinha.

Comprehendemos a exaltação dos conceitos de alguns orgãos jornalisticos em relação ao Brazil, pelo interesse natural que têm de apoiar as reclamações de uma grande classe, apprehensiva, sem razão, quanto á grande baixa, que reputam inevitavel, no valor da exportação das farinhas para os nossos mercados consumidores, até agora excellentes. Os donos de moinhos estão alarmados e, ao que parece, irritadissimos. Representando uma grande força, appellam para a imprensa, desejosa de corresponder ás suas impacientes solicitações. Cada jornal procura defender melhor a sua causa, dar mais retumbancia ao seu protesto. E, como aquelles industriaes entendem de boa tactica agitar a questão da represalia de tarifas como meio de nos obrigar a reflectir um pouco sobre os inconvenientes da reducção de 30 o|o ao producto similar americano, os articulistas menos sympathicos ao Brazil renovam com ardor a velha accusação da nossa má vontade ao progresso da sua patria e do intento manifesto em golpear uma das suas classes productoras, trancando-lhe os nossos portos.

Da parte de certa imprensa não admira essa falsa e espectaculosa indignação. Na sua zanga, os proprietarios de moinhos podem muito bem convencer-se, á força de ser reeditada a consideração aleivosa, que na decretação dessa medida houve o pensamento de lesar em larga escala a exportação argentina. Já não é licito suppor que um homem de governo perfilhe semelhantes prevenções, sanccione em nota official esses juizos tão malevolos como inteiramente desarrazoados. Pomos, por isso, de quarentena a informação, por certo precipitada. Será muito para estranhar que um politico criterioso, com experiencia destas agitações, derivadas de um sentimento inferior, lhes empreste o prestigio da sua concordancia, quando um grande jornal buonairense já accentuou, com louvavel espontaneidade, a situação em que nos encontramos de precisar defender o nosso café nos mercados americanos do perigo de qualquer imposto.

Não ha melhor criterio para a apreciação de um problema dessa natureza do que collocar-se por momentos o censor na posição do governo cujo acto está hostilizando. A Argentina, para manter a isenção de taxas para um producto seu nas alfandegas de um paiz que o consome em avultadas proporções, nenhuma duvida poria em facilitar, com uma reducção da tarifa, a entrada de qualquer genero dessa procedencia. Nas relações internacionaes, como nas de individuo a individuo, os favores retribuem-se com favores e as gentilezas com gentilezas. E' intuitivo que nós não iamos de motu proprio baixar o imposto sobre a importação de qualquer producto americano. A renda das alfandegas é o maior sustentaculo financeiro da União, e não se póde ir assim desfalcal-a, em pouco valor embora, para espontaneamente cortejar uma nação amiga, grande freguezia do nosso principal producto e que se mostrava satisfeita ou, pelo menos, resignada com o regimen fiscal imposto ás suas exportações. Só pela cabeça de um zeballista possesso póde passar tão disparatada idéa.

Toda a gente percebe que, se o Brazil reduz os direitos sobre os generos alimentares e artefactos de qualquer paiz, é porque esse favor lhe foi pedido e nos achamos economicamente obrigados a prestal-o, em troca de concessões mais elevadas. Os Estados Unidos recebem, livre de direitos, o nosso café. São o maior consumidor desse producto. Nada mais natural do que pretenderem para certos generos seus um beneficio aduaneiro e nada mais justo do que conceder-se-lhes, sem hesitação, o favor solicitado.

Temos o maior interesse em assegurar aos productores do café, na sua actual capacidade de consumo, esse mercado precioso. Ora, não é estranho aos argentinos que nos Estados Unidos pensou-se ha pouco em applicar a esse producto uma taxa, que, estabelecida, determinaria uma reducção de vendas. Não faltou naquelle paiz quem se oppuzesse ao tributo, em nome dos interesses do povo, cuja alimentação se procura ali, por todos os modos, baratear. Argumentou-se do lado dos partidarios da taxa que cumpria aos Estados exportadores de café diminuir o imposto de saida, e só diante da ponderação das difficuldades em alterar o mecanismo das rendas desses governos regionaes se manifestou uma disposição, não ao abandono definitivo da idéa, mas ao seu adiamento. A taxação sobre o café, no momento em que procuravam vencer uma crise temerosa, seria para a lavoura uma verdadeira calamidade. Não nos podemos ainda considerar de todo ao abrigo de novos embaraços. Precisamos de dilatar o consumo, e qualquer acto que provoque uma baixa no volume da nossa exportação de café representa uma séria perturbação economica. Devemos, por isso, procurar sempre conciliar as boas graças dos politicos americanos, que um dia, a pretexto de protecção aos agricultores de Porto Rico, podem voltar com mais tenacidade a defender o tributo sobre o café brazileiro, mostrando-se surdos aos clamores populares, infensos a essa medida.

Antes de tudo, acima de tudo, fala o nosso instincto de conservação economica. Podiamos, com uma reducção tarifaria a favor de determinado paiz, afastar a concurrencia de outro. Mas no dia em que isso se der, ninguem nos deve accusar de hostilidade ao que soffrer as consequencias desse acto, ditado por uma necessidade de defesa commercial, de preservação de uma fonte de receita, da segurança de uma classe productora.

Felizmente a Argentina não poderá considerar-se fundamente prejudicada com essa providencia, ao primeiro aspecto gravosa para a sua economia. Ainda ante-hontem se mostrou com dados estatisticos eloquentes a solidez da posição das farinhas argentinas nos mercados do sul do Brazil. Quando se decretou a reducção de 20 o|o para o producto americano, houve naquelle paiz uma agitação igual. Acreditavam os proprietarios de moinhos que iam soffrer prejuizos extraordinarios nesse duelo mercantil, em que o adversario apparecia forrado de um tão consideravel favor aduaneiro. Pois emquanto a importação de farinhas dos Estados Unidos, amparada por essa diminuição de imposto, vacillava ou tendia para a baixa, a das argentinas conservava-se ao mesmo nivel. A' diminuição das entradas no anno de 1908 correspondia igual depressão nas de producção americana. E irrefutavelmente assignalámos que a baixa da importação argentina em 1909 não foi um effeito do favor tarifario prestado á Republica do norte, mas um resultado da concurrencia de outros paizes.

Os Estados Unidos, cuja exportação do trigo chegou, até fins de novembro ultimo, a 21 milhões de alqueires, ou menos 24 milhões de dollars do que em igual periodo de 1909, pretenderam, como era natural, cercar de novas garantias o seu producto. Ao Brazil pediu e obteve mais 10 o|o. Ha de, certo, colher algum lucro dessa protecção, mas nem por isso os proprietarios de moinhos da Argentina podem reputar ameaçada a sua exportação para os nossos portos. Defende-a, como aqui se disse, além do custo mais favoravel da producção, a diminuição poderosa do frete. Estas razões são claras e convincentes para as pessoas de boa fé.

Desculpamos os protestos irritados dos industriaes argentinos, que se suppõem erradamente eliminados dos mercados brazileiros. Fechemos os ouvidos tambem ás vociferações artificiaes de certo jornalismo, coherente com o seu passado perturbador e a sua velha ogeriza ao nosso povo. O que não desejariamos é que homens illustres, com responsablidade na administração argentina, vislumbrem neste acto de conservação economica, justificado pela liberalidade aduaneira com que os Estados Unidos acolhem o nosso café, um espirito de hostilidade aos interesses commerciaes do seu paiz. Estamos certos de que nas altas regiões do poder, illuminadas por um espirito de excepcional valor, ha de se nos saber fazer justiça.

O tempo.

Se não fosse a elevada temperatura de hontem, o dia teria sido dos mais formosos.

Uma viração constante, que augmentou de velocidade desde a manhã até a tarde, tornou o domingo que passou regularmente supportavel.

A temperatura foi elevada, como tem sido ha quasi um mez. Não chove ha longos trinta dias e nessas condições seria um milagre a quêda da columna thermometrica.

Hontem foram registradas a maxima de 31,2 e a minima de 24,7.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O trem especial em que regressou de Petropolis o Sr. presidente da Republica, chegou á estação da Praia Formosa, hontem, ás 7 1|2 horas da noite.

O marechal Hermes da Fonseca chegou ao palacio do Cattete ás 8 horas da noite e não recebeu pessoa alguma.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje, ás 3 horas da tarde, o quartel central da força policial, á rua Evaristo da Veiga.

Houve hontem a retreta do costume no parque do palacio do Cattete, a qual esteve muito concorrida, até as 10 horas da noite.

Parece assentado que a viagem do navio-escola *Benjamin Constant*, com aspirantes a guardas-marinha, será para o norte, entre a ilha Grande e Pernambuco.

Posto que uma viagem a vela seja melhor na costa do norte da Republica, a estação calmosa que atravessamos e o estado sanitario do Recife, onde a variola continúa a causar estrago, não aconselham a mudar o rumo das viagens até agora realizadas pelos nossos navios durante o verão. Pouco duradoura como deve ser a viagem que vai emprehender o *Benjamin Constant*, os cruzeiros podem realizar-se perfeitamente entre a ilha Grande e Santa Catharina.

No proximo despacho da pasta da guerra devem ser assignados os seguintes decretos:

Reformando, nos termos do artigo 14 da lei n. 2.290, o general de brigada José Salustiano Fernandes dos Reis, e no posto de general de brigada, o coronel da arma de infantaria Pedro Manoel Gomes Carneiro, conforme pediram;

Transferindo para o quadro especial os officiaes, professores, adjuntos e instructores dos institutos militares de ensino, comprehendidos no art. 11 da lei n. 2.290;

Nesse despacho é provavel que seja assignado tambem o decreto reformando no posto de marechal, o general de divisão Modestino Martins, e bem assim sejam feitas as promoções nas armas de engenharia, artilheria e infanteria, caso a commissão de promoções reuna-se hoje.

O Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, não obstante ser domingo hontem, compareceu ao seu gabinete de trabalho, no ministerio, em companhia de seu official de gabinete, o illustre Dr. Saturnino Padua.

S. Ex. foi pela manhã, conservando-se ali até a tarde, estudando diversas questões de sua pasta.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, tendo notado a falta de um mappa explicativo na respectiva repartição, dos pontos onde existem alfandegas, mesas de rendas e postos fiscaes, falta que mais se accentua tratando-se das zonas fronteiriças do paiz, mandou confeccionar pelos engenheiros do patrimonio a respectiva carta, que virá prestar os mais assignalados serviços á administração, concorrendo para a boa ordem e verificação da arrecadação de impostos.

O illustre titular presta deste modo mais um relevante serviço na pasta que superintende.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas de montepio civil, militar e diversas pensões da guerra.

Foi concedido despacho livre de direitos aduaneiros para o material destinado ás obras do porto de Pernambuco e para o importado pela companhia Port of Pernambuco.

O ministerio da fazenda concedeu hontem isenção de direitos para o material importado pela Prefeitura do Districto Federal, vindo pelos vapores *Corsican*, *Prince Heidelberg*, *Tudor Prince* e *Cambodge*.

Foi autorizado o despacho livre de direitos:

Do material importado por D. Maria Virginia de Albuquerque Soldon, no Estado do Ceará; de 160 postes tubulares, destinados á Estrada de Ferro Oeste de Minas; de seis caixas importadas com destino ao Jardim Botanico; de uma boia illuminativa e respectivos pertences, para as Docas de Santos; do material importado pelo governador do Rio Grande do Sul, e de um guindaste destinado ao Lloyd Brazileiro.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 6:000$, pagando de juros do emprestimo de 1903 a quantia de 4:975$000.

O Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, conferenciou ante-hontem com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

S. S. foi despedir-se do illustre titular, por ter de partir brevemente para a Europa.

Foi exonerado Joaquim Pedreira do Couto Ferraz do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Estado da Bahia, sendo nomeado para substituil-o Alfredo Honorio da Silva.

Pelo Tribunal de Contas foram julgados os processos de tomada de contas do pharmaceutico da armada Augusto de Queiroz Lopes, do commissario Wellington de Lemos Villar, dos collectores das rendas federaes Manoel Antonio Xavier, em Oliveira (Minas Geraes), e José Maria Dantas, em Mangaratiba (Rio de Janeiro), e do ex-collector federal em Limoeiro (Pernambuco) Antonio Ovidio de Souza Ramos, declarando os ditos responsaveis quites com a fazenda federal; do collector federal em Vassouras (Rio de Janeiro) Manoel Francisco Bernardes Junior e do ex-agente do correio de Nuporanga (S. Paulo) José Theodoro Marques, declarando-os em debitos pelas importancias de 86$900 e 3$216, e do cirurgião da armada Dr. Bernardo José da Camara Sampaio e do fiel de 2ª classe Joaquim de Andrade, fixando os alcances apurados nas suas contas.

Foi concedida a isenção de direitos solicitada pela Camara Municipal de Monte Santo, em Minas Geraes; pela Prefeitura de Bello Horizonte, no mesmo Estado, e pela South American Railway Construction Company, Limited.

HYGIENE DAS ESCOLAS

O illustre Sr. Dr. Chardinal não leu com attenção o nosso editorial subordinado a esta epigraphe. Não fizemos nelle allusão alguma ao serviço de inspecção sanitaria escolar, creado pelo Dr. Serzedello Correia e cuja utilidade foi aqui varias vezes demonstrada, bem que o facto de não ser medico o autor dessas referencias lhe fizesse perder grande parte do seu valor. Lembrámos nesse artigo que HA ANNOS se votara uma lei impondo aos commissarios de hygiene municipal a indagação do estado sanitario das professoras. Foi a essa lei que se referiu o Dr. Carlos Seidl ha tres annos numa sessão da Liga Anti-Tuberculosa, lastimando a sua não execução.

Querendo explicar essa falta, apontada pelo illustre director do hospital de São Sebastião, attribuimol-a ao tradicional sentimentalismo da nossa gente, á nossa excessiva compassividade. Falta de quem? Daquelles que até a data do discurso do Sr. Dr. Seidl *ha trez annos*, pouco mais ou menos, não tinham resolvido pôr em pratica essa salutar fiscalização. Já se vê, portanto, que nenhuma idéa tivemos em melindrar os dignos directores do serviço de inspecção sanitaria escolar. Custa-nos a crer que o Dr. Chardinal não houvesse comprehendido o nosso pensamento, apesar de não ser pedagogo. O que nos parece é que aquelle distincto medico estava ancioso por fazer uma censura ao illustre Dr. Thomaz Delfino, que com alta competencia dirige a Escola Normal e não encontrando ensejo para isso, simulou descobrir no nosso editorial uma intensão que nunca lhe puzemos, mas que servia para o seu desabafo. S. S. ha de verificar agora o seu engano. Mas em relação ao Dr. Thomaz Delfino, dirá o Dr. Chardinal, o que lhe disse ficou dito. Não deixa de ser curiosa esta maneira originalissima de dar expansão a azedumes difficilmente sopitados. Faz-se de conta que se lê num artigo uma coisa que lá não está, e em resposta faz-se uma breve liquidação de contas com a pessoa que incorreu na nossa má vontade e a que não nos fora possivel ainda dar o devido troco. E' uma invenção que não deixa de ter a sua graça.

A QUESTÃO DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Comecei hontem a provar que não eram exactos os valores attribuidos pelo director da repartição de aguas e esgotos aos symbolos que entram na formula

$$e = \frac{p\,d}{2\,R} + C,$$

por elle applicada para demonstrar deficiencia de espessura nos tubos da linha adductora do Mantiquira.

Evidenciei que não se deve attribuir á pressão *p* o valor correspondente á carga estatica, como fez para condemnar os tubos do Mantiquira; mostrei ainda que esta maneira de proceder importaria tambem na condemnação da linha do Xerem e da projectada ligação S. Pedro-Tijuca.

Provarei hoje que está errado o valor attribuido pelo director da repartição de aguas e esgotos ao factor de segurança *R*, que entra na citada formula theorica, porque:

a) não foram bem conduzidas as experiencias á extensão na Escola Polytechnica, nem tampouco analysados convenientemente os seus resultados;

b) não é admissivel, no caso de uma linha adductora, a relação de 1|5 entre a carga de segurança e a de ruptura, para determinar o factor de segurança *R*.

* * *

Diz o relatorio do professor de hydraulica:

"O elevado coefficiente de trabalho, attribuido no projecto ao metal dos tubos, não encontra justificativa nas experiencias de extensão realizadas na Escola Polytechnica. Com effeito, a média das observações dá para carga de ruptura 14,kg 54; adoptado o factor de segurança mais aconselhado, 1|5, têm-se para o valor da carga de segurança admissivel

$$R = \frac{14{,}54}{5} = \overset{kg.}{2{,}9}$$

Descrevendo as citadas experiencias, diz ainda no mesmo relatorio:

"...no caso de arrebentamento, desenhava-se a fórma da ruptura do tubo, indicavam-se as dimensões da mesma e *retiravam-se amostras dos fragmentos para, depois de convenientemente recortados, serem experimentadas, quanto á extensão, no Laboratorio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.*"

Resalta, ao primeiro exame dos dois trechos acima transcriptos, que propositadamente gryphei em parte, o vicio original das experiencias á extensão, realizadas na Escola Polytechnica. Estas experiencias foram feitas *em fragmentos de tubos que se arrebentaram na linha*, isto é, de tubos de antemão sabidos defeituosos, ou fendidos durante o transporte ou no assentamento.

Experiencias á tracção, que merecessem o qualificativo de sérias, para servirem de base a uma accusação, só poderiam ser realizadas em peças especialmente fundidas para tal fim.

Em vez disto, os corpos de prova foram cortados *em fragmentos de tubos arrebentados* e, provavelmente, retirados da valla a pancadas de malho, com a estructura molleeular completamente modificada!

As experiencias á tracção em todos os paizes do mundo obedecem ás disposições dos *cahiers des charges* e regulamentos e a criterio muito differente daquelle que foi adotado pelo director da repartição de aguas e esgotos.

O *cahier des charges* da cidade de Paris, para não citar senão um, exige tres provas *do metal* de que o tubo vai ser fabricado — á tracção, ao choque e á flexão — e prescreve, de maneira positiva, as condições em que ellas devem ser feitas, attentas a importancia e a delicadeza da questão.

A prova de tracção — a unica que se mandou proceder na Escola Polytechnica — devia ser realizada, segundo o *cahier des charges* da cidade de Paris, com

"DES ÉPROUVETTES ayant au milieu de leur longeur une section carrée de 20 millimetres de côté et terminées à chaque extremité par un œil venu de fonte ou percé à froid soumises à la machine a essayer les metaux."

Estas ÉPROUVETTES, que têm fórmas e dimensões determinadas para as experiencias, não podem ser obtidas, *cortando-se fragmentos de tubos arrebentados*, porque, prescreve ainda o *cahier des charges* da cidade de Paris:

"Un agent de la ville présent a la coulée des pieces déterminera le moment où les éprouvettes et barreaux devront être coulées."

Quer isto dizer que as éprouvettes para a prova *são especialmente fundidas*, com o metal de que os tubos devem ser fabricados e não com fragmentos delles.

Se o professor de hydraulica tivesse lido o grande Resal, não se aventuraria a argumentar com as experiencias á extensão, a que mandou proceder, porque, no admiravel livro de tão notavel mestre, *Elasticité et resistance de la fonte, fer et acier*, encontraria o seguinte:

"Il est certain qu'abstraction faite de l'habilité de l'opérateur et de la précision de l'appareil, on arrive facilement, non seulement *en modifiant les dimensions a l'éprouvette et les formes des têtes*, mais encore en accélérant ou retardant, par un tour de main, certaines phases de l'essai, *à faire varier entre des limites assez écartées* sinon la limite d'élasticité, qui n'est guere influencée que par la composition du metal, la trempe, le reconit et l'écrouissage, du moins *la limite de rupture et allongement.*"

As experiencias á extensão na Escola Polytechnica, embora realizadas com peças retiradas de fragmentos de tubos, cuja estructura molleeular se havia modificado, apesar de não serem presididas pelo criterio observado nos ensaios que se fazem em todas as partes do mundo, ainda conduziram á determinação de uma carga de ruptura bastante elevada, superior á exigida em regulamentos europeus.

Com effeito, tendo as experiencias da Escola Polytechnica assignalado a carga de ruptura de 14,kg54 o *cahier des charges* da cidade de Paris exige apenas a de 13,kg5 por millimetro quadrado; a administração das Estradas de Ferro do Estado (Belgica) indica 12 kg.; a administração Belga de Pontes e Calçadas adopta 13 kg. Accresce que ás provas de tracção feitas por ordem do director da repartição de aguas e esgotos, *com fragmentos de tubos arrebentados*, eu supponho, além do que já disse acima, os resultados das experiencias feitas na Europa, a meu pedido, com o metal de que os tubos foram fabricados e de accordo com os preceitos que devem ser adoptados em taes casos.

O Sr. H. Doat, em carta a mim dirigida, declara que obteve com o referido metal

"des coefficients de travail *de 17 et 18 kilogs*, allant dans certains cas *jusqu'a 25 kilogs*, par millimetres carré. La moyenne des essais est de plus de 18 kilogs."

Para os ensaios á flexão, estabelece o *Cahier des charges* da cidade de Paris:

"Les barreaux de section de 40 m|m × 40 m|m ne devront pas se rompre a l'appareil monge sous l'effort d'un poids de 160 kilogs, agissant a l'extremité d'un bras de levier de 1m,500.",

o que corresponde a um coefficiente maximo de *22,kg.5* por millimetro quadrado, quando se applica a formula da flexão.

O ministerio das colonias hollandezas e a cidade de Roterdam exigem que as barras de 30 m|m × 30 m|m, collocadas sobre apoios distantes de um metro, supportem uma carga de 450 kgs., com flexa minima de 13 millimetros. Estas condições correspondem a um coefficiente de trabalho de 25 kgs. por millimetro quadrado.

A "New Englad Watter-Works Association" exige barras de secção de 1" × 2", distancia dos apoios de 24", flexa minima de 0",30, carga minima de ruptura 1.900 libras, o que quer dizer, em medidas metricas, o coefficiente de cerca de 24 kgs. por millimetro quadrado.

As experiencias á flexão, realizadas pelo S. H. Doat com o metal de fabrico dos tubos do Mantiquira, deram taxa de trabalho variavel de 28 a 35 kgs. por millimetro quadrado, muito superior ás exigidas pelos regulamentos citados.

O que acima ficou escripto prova que não foram bem conduzidos os ensaios á extensão realizados na Escola Polytechnica.

Vai ver agora o Sr. ministro da viação e obras publicas, que não foram sequer bem analysados esses ensaios, dos quaes tenho em meu poder as certidões fornecidas pela Escola Polytechnica:—A média de 14kgs.54 encontrada para carga de ruptura do metal dos tubos não é verdadeira.

Leia S. Ex., a pagina 1.319, do *Diario Official*, de 3 do corrente, e, no annexo n. 9 (resumo das experiencias que serviram de base ao calculo dessa media), encontrará mencionada a experiencia n. 5, procedida em um *fragmento de tubo* que se arrebentou no km. 60×250, isto é, no interior da usina elevatoria.

Leia em seguida á pagina 1.317 do mesmo *Diario Official*, de 3 de fevereiro, onde veiu publicado o relatorio, e lá encontrará mencionada a experiencia 23ª que deu logar ao arrebentamento do tubo do km. 60×250, que serviu para o ensaio n. 5, da Escola Polytechnica, e verificará com pasmo que esse tubo é producto de fundição nacional!!

Trata-se, de facto, de uma peça especial, derivante de 0m,80×0,30, que a urgencia do momento me obrigou a mandar fundir em S. Paulo, na fundição do Sr. F. Amaro, e cuja procedencia está confessada na ultima columna do annexo n. 7.

Pois bem: este tubo, fundido no Brazil, e cuja carga de ruptura é uma das menores do annexo n. 9, serviu de base á determinação da carga média de segurança do metal dos tubos fabricados na Belgica!

Ainda não é tudo.

A experiencia n. 21, de que dá conta o annexo n. 9, e a que tambem corresponde uma das menores cargas de ruptura observadas, não póde servir á determinação da média; porque, segundo a certidão em meu poder, o corpo da prova apresentava falha.

Devo ainda assignalar que foram 36 os ensaios realizados na Escola Polytechnica, dentre os quaes 21 reconhecidos viciosos por não se terem rompido as peças de prova na secção estrangulada.

Indica este facto: ou defeito de conformação do corpo de prova, ou fendas nelle existentes, ou operação mal conduzida, confirmando tudo que experiencias desta ordem só devem ser feitas com peças especialmente fundidas, como prescrevem todos os regulamentos.

Posso agora concluir que os ensaios realizados na Escola Polytechnica e a carga de ruptura média delles decorrentes não podem servir de base a qualquer demonstração de deficiencia de espessura dos tubos. Não servem sequer para comparação com outras experiencias, porque, já em 1873, escrevia Love, e é intuitivo:

"Afin que les resultats obtenus soient comparables entre eux, il importe que les experiences soient faites dans les mêmes conditions; de plus, on reconnaitrá la nécessité de noter avec soin toutes les circonstances *de la fabrication et de l'experimentation capables d'influer sur la resistance des barreaux essayés.*"

Será objecto do artigo de amanhã a analyse da relação entre a carga de segurança e a de ruptura, adoptada pelo director da repartição de aguas e esgotos.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911.

SAMPAIO CORREIA.

Foi approvado o orçamento das despezas relativas ao custeio da Caixa Economica annexa á delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo.

Adquiriram propriedades:

Albino Duarte, o terreno onde existiu o predio n. 356, antigo, da rua Frei Caneca, por 3:950$; Laudelino Costa de Araujo Coutinho, os predios em ruinas á rua D. Maria, na Piedade, ns. 174 e 176, por 1:500$; Manoel Soares dos Santos, o predio da rua Cachamby n. 186, por 1:360$; Alberto Freitas Guimarães, o predio á rua Brazilina n. 27, em Cascadura, por 4:000$; João José Baptista, um terreno á rua Lydia, estação do Ramos, por 400$; D. Anna Bilhar, o predio á rua Barão do Pillar n. 58, por 5:800$; D. Luiz Novaes um terreno á rua João Rodrigues, por 2:300$; Antonio Rodrigues de Souza, o predio n. 24 da rua Paula Brito, por 5:000$; Joaquim Leite de Souza Guimarães, o predio á rua D. Sophia n. 36, por 4:000$; Dr. Oscar da Motta Maia, um terreno á rua Souza Franco, por 2:000$; Rubens Mesicieke, dois lotes de terreno, á rua Dr. Campos Salles, por 6:000$, e Manoel Motta, o predio á rua Ribeiro Guimarães n. 106, por 8:150$000.

Para fiscalizar o serviço de assentamento do elevador electrico na secretaria da viação foi designado o engenheiro da repartição de aguas, esgotos e obras publicas Candido de Araujo Vianna de Figueiredo.

INTERVENÇÕES IMPERTINENTES

A necessidade de attender diariamente ás multiplas exigencias desta campanha jornalistica logo após a da eleição de 1º de março em que unidos ambos, eu e o prezado Augusto de Lima, representámos na imprensa a corporificação da lucta no Estado de Minas, contra os adversarios fortemente amparados pelos orgãos civilistas desta capital e da nossa terra natal, impediu-me de tomar em consideração o seu artigo, sob a epigraphe deste, no *Diario de Minas*, de 22 de janeiro. Elle a merece porque é ainda uma revelação do seu grande valor jornalistico e da sua reconhecida habilidade de esgrimista intellectual, fino e educado. Nem, por isso, entretanto, a sua legitima intervenção, para deixar provada a correcção da indicação da candidatura Bueno de Paiva e a incorrecção da minha, que diz ter buscado recommenda-se ao eleitorado pelos mesmos processos condemnados, logrou o effeito, a que se destinou, de aparar os golpes que esta folha, o *Jornal do Commercio* e muitos jornaes do Estado desfiriram contra a escandalizada preferencia.

Diz o nosso brilhante collega:

"Não repararam entretanto o *Paiz* e o *Jornal do Commercio* na incoherencia em que laboram, defendendo uma candidatura, que procurou no começo arrimo exactamente nos meios que tão abertamente condemnam, com injustiça notoria, no partido republicano mineiro, em cuja direcção não figura o presidente do Estado.

Como podem ser passiveis de censura os dirigentes da politica mineira, se elles seguiram na indicação Bueno de Paiva processo inteiramente inverso do seguido pelo illustre candidato do *Paiz*, o qual em vez de pleitear a sua aliás justa pretensão perante os pequenos representantes do povo nos municipios, só o fez perante o Dr. Bias Fortes, presidente dessa mesma commissão executiva tão malsinada, e o presidente Bueno Brandão, por intermedio de Quintino Bocayuva, cuja influencia se lhe afigurava de immediata efficacia.

Queiram dizer o *Paiz*, o *Jornal do Commercio* e o nosso proprio estimado amigo e patricio Rodolpho Abreu: que ficaria sendo a candidatura deste, se o honrado presidente de Minas, annuindo á suggestão de Quitino Bocayuva, a abraçasse para logo impol-a ao eleitorado? Ella seria a candidatura mais abertamente official."

Tomemos em primeiro logar a epigraphe: por que "intervenções impertinentes"? Acha o Dr. Augusto de Lima que não assistia aos orgãos cariocas o direito de censurar os politicos mineiros? Ou acha sómente pertinentes as intervenções quando os applaudem ou elogiam? Não sendo ao *Paiz* e ao *Jornal* dirigida a recriminação, será mais justa, por acaso, se com sobrescripto aos chefes federaes que ousaram aconselhar a minha candidatura? Em ambos os casos o que seria impertinente é a censura e estranhavel por partir de um tão elevado espirito.

Para apresentar taes argumentos, á primeira vista aceitaveis, o illustre representante do 1º districto eleitoral partiu de pontos reconhecidamente falsos da historia da vida do partido republicano mineiro, pois no Estado ninguem ignora que na vigencia da politica que ha dez annos ali vem dominando, os municipios não têm a iniciativa das indicações. Fazem-nas, após solicitações da commissão executiva, que age de accordo com o pensamento do presidente do Estado, que desde a presidencia Silviano Brandão, considera-se o chefe do partido.

O Sr. Bueno de Paiva o reconheceu em sua entrevista, affirmando que o Dr. Wenceslão Braz era o chefe, isto porque deixando a presidencia em mãos do Sr. Julio Bueno passava á vice-presidencia da Republica e mais de direito o julgava, por esse facto, chefe supremo! E' a tradição do officialismo na politica do Estado, que a lembrança da minha candidatura vinha contrariar, além da natural significação que lhe era propria, por ter sido na imprensa um dos mais esforçados combatentes pela candidatura Hermes no Estado, onde o civilismo quasi a fez naufragar. Havia, portanto, necessidade de tirar uma prova geral do modo de sentir dos mineiros com relação á politica do presidente da Republica, symbolizada num candidato de cor politica nitida e insophismavel, como da sinceridade da adhesão do P. R. M. ao partido conservador, cujo programma e cujos intuitos são conhecidamente contrarios ao que até ha pouco se tem feito nos Estados, em materia de processos politicos olygarchicos, familiares, despoticos e condemnaveis.

Nestas condições as candidaturas de um primo e de um filho do presidente do Estado, sem nenhuma caracteristica de combatentes, pois nunca proferiram discursos nem escreveram uma linha sequer, a peito descoberto, pela orientação politica de que se originou a Convenção de maio, não significariam senão a persistencia nos processos condemnados, a que necessario era contrariar, por immoraes e perniciosos á verdade democratica do regimen.

O presidente do directorio, ouvidos os seus companheiros, ousou suggerir a conveniencia do meu nome para essa significativa demonstração politica, após o quasi fracasso da eleição presidencial no Estado de Minas, tanto mais quanto antes, sem ouvir senão o dictames da minha consciencia de republicano, havia-me dirigido ao Dr. Bias Fortes, notificando-o de que seria candidato.

Não implorei o seu apoio; disse-lhe apenas que esperava que no seio da commissão — "se pronunciasse pela verdade republicana, pois que, os republicanos mineiros, ao menos como *minoria*, cuja representação *a Constituição garante*, tinham o direito de ter no Senado federal um representante, porque ali já estavam representando o Estado dois adhesistas ao regimen, um delles bastante tardio.

Devo agora accrescentar que desde nunca teve a Republica, a que serve actualmente, uma palavra escripta ou falada de adhesão clara e franca; como não se conhece, com relação ao pleito presidencial, senão, com já disse, o seu trabalho ao lado de W. Braz—para que não lhe fugisse a cadeira de senador.

O proprio orgão official do Estado, noticiando ha pouco o seu anniversario, não teve coragem de falar "em seus serviços á Republica". Entre os periodos dessa noticia tal palavra não se escreveu, porque, por certo não lhe soaria alegremente aos ouvidos, em dia tão justamente festivo.

A minha carta, portanto, ao Dr. Bias Fortes, e, posteriormente, a que dirigiu ao Sr. Julio Bueno e venerando chefe do Partido Conservador, não tinham ambas por fim senão lembrar ao partido, de que dispunham, discrecionariamente, como provaram e eu nunca neguei, a necessidade de uma manifestação politica, conveniente aos interesses geraes da politica federal e livrar o Estado de Minas da pecha de haver, com difficuldade, sustentado a politica da Convenção de maio, um pouco, por que não dizel-o? por não estar o actual ministro da fazenda, então, muito em cheiro de santidade entre os membros da oligarchia do sul.

Ninguem dirá, conhecendo a situação que já descrevi e as ligações politicas que mantinha e manteiho com o Dr. Francisco Salles, na politica federal, desde a Convenção de maio, que a minha candidatura, de preferencia a do primo incolor do Sr. Julio Bueno, não representasse um passo notavel para uma politica regeneradora e expressiva do novo pensamento que animava a orientação geral do partido conservador.

Affirmar, portanto, que o meu nome, coberto de serviços, com uma fé de officio sem cotejo superior no Estado, querido e popular entre os mineiros, como Augusto de Lima não ousa negar—"só quem, bastante ingenuo, poderia crer que dispertaria repentinamente, as adhesões dos directorios, que voltariam assim as costas ao representante que tem militado assiduamente na politica, para vir buscar me ha tanto tempo ausente da nobre milicia em que se agitam os mais caros interesses do povo"—é praticar uma injustiça clamorosa aos nossos patricios, julgando-nos a todos, não ingenuos sómente, mas bastante papalvos, para aceitar tal argumentação.

A minha candidatura seria, sim, natural, legitima e expressiva de um pensamento politico; não representaria a vontade do presidente, que todos sabem em Minas, amparava o nome do seu primo. E tanto é verdade que o impoz á commissão e ao eleitorado, pelas circulares do coronel Bressane, mandando que "com urgencia e por telegramma" enviassem os directorios municipaes a indicação do seu nome ao Dr. Bias Fortes, em Barbacena."

O presidente de Minas não annuindo ás suggestões do Sr. Quintino, em seu nome e dos principaes chefes do partido federal, o que quiz demonstrar, foi que não abriria mão dessa candidatura official, suggerida do *alto*, desde que veiu guardar, como deputado e senador, a cadeira do Senado para o Sr. Julio Bueno, que só a não veiu occupar de novo, porque o Sr. W. Braz, passando á vice-presidencia da Republica, abriu-lhe a porta para a presidencia do Estado.

Era o Estado de Minas reduzida a oligarchia dos Maltas de Alagoas, que o meu amigo Augusto de Lima chama—"o caminho recto para a verdadeira democracia, onde não s e forgicam candidaturas."

"Forgicada seria a minha, se acaso o P. R. M. não resistisse "ás invasões indebitas" que o *Paiz* e o *Jornal* preconizaram defendendo — um processo que deveria merecer-lhe toda a severidade, como aos patriotas para quem o regimen representativo não é uma palavra vã".

Eis, portanto, como na dialecta do *Diario de Minas*, em seu citado editorial a candidatura do primo Bueno de Paiva "tem a sua origem no proprio coração do povo" e a minha, se aceitasse o P. R. M., as suggestões do Sr. Quintino Bocayuva, "seria a mais abertamente official das candidaturas, porque o meu nome não tem raizes no coração do povo mineiro."

O que espanta-me, o que fará pasmar aos nossos compatricios, é que seja o Dr. Augusto de Lima, meu companheiro de collegio, que conhece-me amplamente a vida, através das luctas politicas no Estado, quem isto escreva!...

Na realidade, estou aqui, estou convencido de que eu é quem sempre fui e ainda sou — o filho politico da oligarchia de Minas!

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho no requerimento em que D. Maria Pinto Moreira, viuva de Antonio Moreira de Souza, administrador dos correios do Paraná, pede os beneficios do montepio —Apresente requerimento dos filhos maiores do contribuinte, reclamando a parte da pensão que lhes compete; complete o sello das certidões do nascimento de Antonio e Joaquim e prove, por meio de justificação, qual o estado civil das mesmas filhas do contribuinte e que ellas e seus irmãos menores não recebem pensão nem vencimentos dos cofres publicos.

A thesouraria da Casa da Moeda recebeu ante-hontem do British Bank of South America uma barra de ouro pesando 6.832 grammas, para ser convertida em moedas nacionaes e trocou, para esta praça, 903$ em moedas de nickel do novo cunho por papel.

Recebeu tambem da officina de estamparia 5:000$ em sellos adhesivos e entregou á de fundição 100 barrões de prata pesando 3.405.222 grammas, já ensaiados e promptos para a respectiva cunhagem, prolongando-se o expediente da thesouraria até ás 5 horas da tarde.

Conferiu 12 caixotes contendo réis 1:453$ em moedas de cobre velho, para trocar por moedas de bronze.

Foi o seguinte o movimento da thesouraria durante o mez de janeiro proximo findo:

Recebeu das officinas de xylographia e estamparia e conferiu, em sellos e cintas, para o imposto de consumo nacional, 1.703:782$400, e para o imposto de consumo estrangeiro recebeu 892:310$500 em sellos adhesivos, 263:240$ e 14:600$ em moedas nacionaes de ouro de 20$000.

Remetteu para as diversas repartições federaes desta capital e dos Estados, no mesmo mez, 700:950$ em diversas fórmulas para o imposto de consumo estrangeiro, 4.516:369$400 em fórmulas para o consumo nacional, 1.297:780$820 em sellos adhesivos e 192:000$ em moedas de nickel do novo cunho.

Trocou para esta praça, por papel moeda, 826$ em prata, 38:081$000 em nickel do novo cunho e 700$ em moedas de bronze, e por moedas do antigo cunho, 7:001$300 em nickel e 3:916$960 em bronze.

Pagou 11:280$ em moedas de ouro de 20$, diversas barras de ouro trazidas por particulares e cunhadas na repartição.

Entregou á officina de fundição 190 barrões de prata já ensaiados e que, reduzidos ao titulo legal da moeda, devem produzir 301:606$700.

Foi, pois, de 16.275:082$680 o movimento geral da thesouraria durante o mez de janeiro findo.

Não foi attendido o pedido de Ivo Vicente da Cruz, para vender sellos e outras fórmulas de franquia em seu estabelecimento, á praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes.

A ESTATUA DE D. PEDRO II EM PETROPOLIS

A INAUGURAÇÃO

Está, emfim, inaugurada, na formosa cidade que traz o seu nome, a estatua de D. Pedro de Alcantara, que governou este paiz durante cerca de meio seculo.

De tal modo se começa a pagar uma divida de gratidão á memoria de um brazileiro eminente, cujo crime unico consistiu em ser o orgão de um regimen que não se coadunava com a indole do nosso povo e que discrepava do incessante avançar da nova democracia americana, em cujo calor se fez e se desenvolveu a vida politica e intellectual do nosso paiz.

A grandiosidade da festa, cujos pormenores abaixo se encontram, é a prova pujante de quanto sabemos fazer justiça áquelles que honram a Patria, mesmo fazendo-o dentro de moldes que não são mais os escolhidos pela vontade livre da soberania nacional.

De resto, o momento não é opportuno para fazer-se o inventario dos serviços que prestou e dos erros a que foi arrastado o extincto imperador do extincto imperio. O exilio foi já uma expiação dolorosa para quem tinha, como elle, uma alma grandemente sensivel ao amor da terra a cujos destinos presidiu por tão longo tempo.

Chegou a hora da glorificação e da justiça: a hora das melhores e mais sinceras homenagens que se podem prestar a um cabeça de povo.

E' a Republica que, franca e desassombradamente, attribue ao imperio o que o imperio mereceu: porque, seguindo embora os impulsos de sua propria indole popular e intensamente progressista, a Republica não tem ciumes das virtudes inherentes ao velho regimen, com todos os abusos que lhe eram inherentes, acanhado no circulo estreito de suas formulas, dentro das quaes o paiz suspirava por uma nova vida.

Chegou a hora do confronto, e o confronto se faz, após 21 annos, á luz do dia, com o applauso de todos, monarchistas e republicanos, todos empenhados na homenagem que ora se concretiza no bronze da estatua erguida em Petropolis, a cidade da diplomacia e da elegancia, a nossa encantadora sala de recepção e de visitas, especie de entrada para o mundo estrangeiro, onde bem alto evidenciamos a serenidade de nossa tolerancia, de nossas crenças na estabilidade republicana e no progresso incessante, sem quebra da ordem e das instituições politicas vigentes.

Devéras, no instante solemne de hontem, em que Petropolis viu descerrados os véos da nova estatua do velho imperador, era todo o Brazil que se fazia representar, sem uma voz de protesto; eram todas as classes sociaes, todas as altas corporações scientificas, todo o governo federal e todos os governos estadoaes, documentando, assim, a unanimidade gloriosa que procurámos assignalar.

Aliás, a presença do chefe do Estado, o inclyto marechal Hermes da Fonseca, na bella solemnidade de hontem, aceitando e desempenhando a funcção primordial que lhe coube na inauguração da estatua de D. Pedro II, synthetiza todo o pensar do Brazil e toda a espontaneidade de seus sentimentos de admiração e respeito á memoria do ex-imperador.

O presente se ufana do passado, em que teve origem, procurando embora deixar ao futuro do Brazil a gloria de instituições mais avançadas e compativeis com os seus destinos no scenario do mundo.

* * *

Petropolis cumpriu dignamente o seu dever sagrado, vestindo-se de pomposas galas no dia de hontem, em que se perpetuava no bronze a augusta personalidade do fundador da cidade, o Sr. D. Pedro II, ex-imperador do Brazil. Desde pela manhã até a noite foi um deslumbramento.

De toda a parte chegára gente para prestar as homenagens do seu respeito e veneração á memoria do grande brazileiro. Os trens da Leopoldina desde ante-hontem de tarde que chegavam pejados á cidade serrana. Tal foi a concurrencia que todos os hoteis e casas de pensão já por fim se recusavam a receber hospedes, por falta de accommodações.

Bem poucas vezes, nos verões mais animados, se registrou tão brilhante concurso de representantes de todas as classes sociaes em uma festa petropolitana.

E' que a homenagem era sincera e della queria compartilhar todo mundo, desde as altas autoridades da Republica ao mais humilde dos cidadãos.

A propria natureza concorreu para o brilho da festa, dando um dia esplendoroso á rainha das serras, que, vaidosa de seus encantos, recebia os applausos de seus adoradores.

As avenidas, especialmente a Quinze de Novembro, e a praça D. Pedro de Alcantara movimentaram-se desde cedo, sendo cruzadas de momento a momento por filas de carros e automoveis, conduzindo familias e cavalheiros.

Tudo resumia a alegria, que se tornou mais intensa por occasião de ser iniciada a ceremonia da inauguração do monumento, producto da gratidão, do patriotismo, da veneração e da saudade.

No pequeno jardim daquella praça, ostentava-se desde hontem, á tarde, a estatua do illustre brazileiro. Não tem a magnificencia dos grandes monumentos; na sua simplicidade, porém, attestará a justa homenagem da cidade serrana áquelle que lhe deu o nome e para a qual tanto trabalhara, com o carinho de um filho amado.

* * *

A's 3 horas em ponto chegou á praça D. Pedro de Alcantara o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar, e dos Srs. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça; general Dantas Barreto, ministro da guerra; o almirante Marques de Leão, ministro da marinha.

O chefe da Nação fora conduzido da residencia do barão do Rio Branco ao local da festa em landau do palacio presidencial.

Ao chegar á praça D. Pedro de Alcantara prestou as honras devidas ao chefe do Estado o 52º batalhão de caçadores do exercito, em 2º uniforme.

O marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva foram recebidos no local da estatua pela commissão do monumento, pelo Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. João Werneck, presidente da Camara Municipal, e outras autoridades locaes.

Conduzido ao estrado do lado direito, onde se achavam todos os membros do corpo diplomatico e outras pessoas gradas, teve começo a ceremonia da inauguração, occupando a tribuna do presidente da commissão do monumento o illustre conde de Affonso Celso, que pronunciou um bello discurso que publicaremos amanhã.

A vibrante e patriotica oração foi enthusiasticamente applaudida pela numerosa assistencia.

Convidados os Srs. presidente da Republica, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e presidente da Camara Municipal de Petropolis, para desvendarem a estatua, immediatamente desobrigaram-se desse encargo, puxando os cordeis de seda verde e amarela, que prendiam o véo e que foi o mesmo que servira para as inaugurações das estatuas do almirante Barroso e marechal Floriano Peixoto.

Ao apparecer o bello bronze, as bandas de musica executaram o hymno nacional, echoando em toda a praça uma prolongada salva de palmas.

Nessa occasião espoucaram innumeras gyrandolas, sendo dada uma salva de vinte e um tiros.

Recebendo o monumento, falou em nome da cidade, o Sr. João Werneck, presidente da Camara Municipal, que pronunciou o seguinte discurso, muito applaudido ao terminar:

"De legitimo orgulho deve achar-se possuida a commissão do monumento a D. Pedro por ter realizado uma grande aspiração do povo de Petropolis e havel-o feito consultando com delicadeza o sentimento da população. Este monumento representa um tributo de saudade, por isso mesmo realizado sem auxilio algum official, porque o povo quiz demonstrar que o sentimento leal, sincero e espontaneo o guiava nesta expansão que lhe é tão grata.

A commissão não quiz colher no feliz reinado de D. Pedro II o motivo para este monumento. Não procurou tambem representar o homem estudioso, o patriota; não procurou salientar a probidade e o espirito de justiça que tanto distinguiram Dom Pedro II. Inspirou-se exclusivamente no sentimento do povo de Petropolis, colhendo na vida deste grande homem o que talvez pareça de menos importancia; no entretanto foi felicissima na escolha. D. Pedro II amava sinceramente esta cidade e em todos os seus actos manifestava sempre o seu carinho por Petropolis. D. Pedro II vinha aqui repousar em certa época do anno e em seus passeios attendia ao rico e ao desvalido com aquella simplicidade, com aquella bondade que era o reflexo de sua alma nobre e pura. Ninguem o temia, ninguem se afastava, e, ao contrario, procurava-o o pobre em cujas mãos esvasiava a sua bolsa, o opprimido que encontrava immediatamente reparação e justiça.

O moço a quem protegia no collegio e na academia; os outros, os que não precisavam desses auxilios, o admiravam, vendo em seus actos a manifestação patente de um coração acore, de onde brotavam espontaneamente a caridade, o amor da justiça e um sagrado affecto pelo Brazil.

A veneração e a amizade que o povo lhe tributava por estas elevadas qualidades, gravaram-se nos corações. De cada um desses corações foi tirado um pouco de material do monumento que hoje nos honramos de inaugurar.

Este monumento é um exemplo para os que exercem qualquer parcella de autoridade: honra o povo que manifesta tão dignamente os seus sentimentos e honra a commissão que teve a felicidade de realizar tão bello pensamento.

Elle será cuidado com o mesmo carinho com que os corações guardaram a memoria de D. Pedro II.

Estava assim terminada a ceremonia, da qual foi lavrada a seguinte

ACTA INAUGURAL

Acta da inauguração da estatua do Sr. D. Pedro II, o Magnanimo, na praça D. Pedro de Alcantara, na cidade de Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

A's 3 horas da tarde, de domingo, 5 de fevereiro de 1911, foi solemnemente inaugurada, á praça D. Pedro de Alcantara, desta cidade, a estatua do Sr. D. Pedro II, o Magnanimo, modelada em bronze, pelo esculptor francez Jean Magrou, pedestal do architecto tambem francez Felix Debat, e mandada erigir mediante contribuições particulares por uma commissão executiva, assim constituida: presidente, conde de Affonso Celso; vice-presidente, Dr. Alcibiades Peçanha; 1º secretario, Henrique F. S. Viard; 2º secretario, Gustavo Cohelns; thesoureiro, João Guilherme Pinto de Souza; thesoureiro adjunto, João Napoleão Olive.

Assistiram ao acto o Exmo. Sr. marechal Hermes R. da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado de suas casas civil e militar; o Exmo. Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores; o Exmo. Sr. Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça; o Exmo. Sr. general Dantas Barreto, ministro da guerra; o Exmo. Sr. almirante Marques de Leão, ministro da marinha; o Exmo. Sr. Dr. Sebastião Eurico S. de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, representando o Exmo. Sr. presidente do Estado; o Exmo. Sr. João Werneck, presidente da Camara Municipal de Petropolis; os Exmos. Srs. membros do corpo diplomatico e muitas outras autoridades civis e militares; aggremiações, como o Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Centro Monarchista de S. Paulo, Associação Beneficente D. Pedro II, de Santos, Centro dos Estudantes Catholicos de S. Paulo, associações e clubs desta cidade, bem como numerosa massa popular.

Pronunciaram discursos, calorosamente applaudidos, o Sr. conde de Affonso Celso, presidente da commissão executiva, entregando o monumento á Municipalidade, e o presidente desta, Sr. João Werneck, aceitando-o.

Toda a ceremonia effectuou-se na melhor ordem, reinando sempre alegria e enthusiasmo.

Em fé do que, eu, Henrique Fellippe Guilherme Viard, secretario da commissão executiva do monumento a D. Pedro II, o Magnanimo, lavrei a presente acta, que vai assignada pelo Exmo. Sr. presidente da Republica e numerosas pessoas gradas, como se segue — Hermes Rodrigues da Fonseca — Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda — J. M. Pando — Monsenhor Alexandre Bavona — Dr. Neves da Rocha — General Celestino Góes — Paulo de Frontin, e outros."

A ORNAMENTAÇÃO

A praça estava artisticamente ornamentada com bandeiras e galhardetes.

A base do pedestal da estatua foi primorosamente cuidada pelos floricultores Del Rosso e Ostervoldt, que formaram em roda um formoso jardim com os mais bellos especimens da flora petropolitana. Na face principal viam-se bellos ramilhetes de hydrangea paponico e um "bouquet" de cravos cor de rosa, denominados "Pedro II", pelos seus cultivadores.

Foram depositadas no sopé da estatua innumeras corôas de flores naturaes, homenagem de varias associações do Rio de Janeiro e de Petropolis.

A's 4 horas da tarde começaram a se retirar os convidados.

A ASSISTENCIA

A praça D. Pedro de Alcantara regorgitava de pessoas gradas, entre as quaes se notavam os Srs. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; general Dantas Barreto, Dr. Rivadavia Correia, almirante Marques de Leão, barão do Rio Branco, ministros da guerra, justiça, marinha e exterior, respectivamente; general Bento Ribeiro, prefeito do Rio de Janeiro, visconde de Ouro Preto, marquez de Paranaguá e conselheiro João Alfredo, tres dos quatro ex-presidentes do conselho do imperio, sobreviventes, Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, representando o Dr. Oliveira Botelho; João Werneck, presidente da Camara Municipal, e os vereadores Sá Earp, Land, Weirich, Joaquim Moreira, Pastor de Oliveira, Luiz Sabino Ribeiro e Eduardo de Moraes; general Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia; Irwing Dudley, embaixador americano; D. Alexandre Bavona, nuncio apostolico; Dr. Pereira Passos, ex-prefeito do Rio; Gustavo Michaelles, Dr. Claudio Pinilla, Cristobal Vallin, Rufino Dominguez, Pedro Maximiano, Dr. Velarde, barão de Avezanno, Willian Haggard, ministros da Allemanha, Bolivia, Hespanha, Russia, Perú, Italia e Inglaterra; encarregados de negocios do Chile, França, Belgica e Austria; todos os secretarios de legação; Dr. Paulo de Frontin, deputado Horacio Magalhães, Alvaro de Teffé, secretario do Sr. presidente da Republica; commandante Fonseca, chefe da casa militar; barões de Maya Monteiro e Santa Margarida; Dr. Advocat, ministro da Hollanda; Dr. Edmundo de Lacerda, delegado de policia; Drs. Gastão da Cunha, Enéas Martins, Alberto Fialho e Candido de Oliveira, ministros brazileiros; desembargador Annes; commendador José Ferreira Sampaio, Dr. Neves da Rocha, Dr. Jorge Pinto, Dr. Viveiros de Castro, Dr. Joaquim Gomensoro, barão Homem de Mello, Dr. Octavio Land, Arthur Barbosa, Dr. Manoel Lobato, A. Noronha e conego Thomaz Aquino, directores dos collegios de Petropolis, Luso Brazileiro e São Vicente de Paulo; senadores Arthur Lemos e Sá Freire; conselheiro Catta Preta, Dr. Justino Paixão, Samuel Gracie, João Moraes, Dr. Paula Ramos, promotor publico da comarca, Dr. Vicente de Ouro Preto, Dr. Carlos Laet, coronel Ricardo Narciso da Fonseca, o decano dos moradores de Petropolis; Rose Meryss, Fridolino Cardoso, Dr. Lopo Diniz, barão de Teffé, Dr. Julião de Castro, Dr. Alfredo Lage, Dr. Veranl, Dr. Nogueira Paranaguá, barão de Aguas Claras, H. Levy, Schmith Vasconcellos, monsenhor Theodoro Rocha, vigario da freguezia; pastor Walter Lesech, da egreja evangelica; Dr. Heraclito Graça, engenheiro Long, Dr. Arrochellas Galvão, Dr. Souza Leão, Carlos Pereira Leal, conde de Paranaguá, commissões do Instituto Historico Geographico, da Sociedade de Geographia, do Lyceu de Artes e Officios do Rio; das Sociedades Beneficente Petropolitana, Real Sociedade Portugueza de Beneficencia; Deutscher Verein, Entracht, Turnverein Petropolis, Bruderbraund, Club União Familiar, Communidade Evangelica, Liga Operaria do Alto da Serra, Derby Club, do Rio; Escola Santa Cecilia, Club de Engenharia; Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, Associação Beneficente D. Pedro de Alcantara, Associação Beneficente D. Pedro II, e Centro Catholico Petropolitano, Dr. Marcio Nery, Frederico Pinheiro, Dr. Arlindo de Souza, Dr. Carlos Jordão, N. Farani, barão de Ibirocahy, Dr. Octavio da Silva Costa, Dr. Villela dos Santos, Candido Gaffré, capitão Alvaro Fontenelle, ajudante de ordens do presidente do Estado, conde Diniz Cordeiro, Dr. Caminha J. do Nascimento, auxiliar de gabinete do secretario do Estado; Dr. Leopoldo de Bulhões, general Collatino Góes, Edmundo H. F. Standaeber, representantes da imprensa local e carioca.

ELEIÇÃO EM MINAS

O nosso collega *Além Parahyba*, de 2 do corrente, traz a seguinte local:

"Domingo passado, dia designado para a eleição de um senador e um deputado ao Congresso Nacional, por este Estado, *poucos eleitores, menos de cem*, compareceram á 3ª secção, *unica que funccionou nesta cidade*.

Os civilistas abstiveram-se de votar.

Vão ver que apparece um resultado de varias centenas de votos aos candidatos do governo."

Encarregou-se de confirmal-a na ultima parte o *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, publicando o seguinte fantastico resultado:

"Municipio de Além Parahyba—Cidade: para senador, Bueno de Paiva, 850; para deputado, Antonio Carlos, 850."

E ainda não se propoz uma estatua de argila aos censores das "intervenções impertinentes" desta folha e do *Jornal* nos negocios *domesticos* dos Estados!

Agora, transcrevamos mais umas prophecias do *Pharol*, da mesma cidade:

"O Sr. Bueno de Paiva ainda não foi reconhecido senador, o Sr. Bueno Brandão ainda está no inicio de seu governo e já se assoalha á boca pequena que o primeiro será o substituto do segundo na presidencia do Estado, afim de abrir mais uma vez uma vaga no Senado Federal para o Sr. Bueno Brandão.

Haverá *apenasmente* uma troca de logares.

Creia o Sr. coronel Rodolpho Abreu: não ha oligarchia em Minas. O que por aqui existe é o mais nobre sentimento do amor á familia.

O Sr. Bueno de Paiva, como da outra vez, guardará para seu primo a cadeira senatorial. Apenas, desta vez, S. Ex. tomará posse e guardará a curul por mais de tres annos.

Apenas isso. Mas oligarchia não ha, nunca houve.

Do Dr. Pedro de Toledo, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

"Agradeço muito desvanecido generoso acolhimento livro contendo collecção meus discursos, publicados por iniciativa juntas republicanas do Estado de S. Paulo. Muito me honram vossos conceitos, posto que os não mereça. Saudações."

Foi deferido o requerimento de Ignacio Goulart de Oliveira, pedindo para ser nomeado fiscal effectivo da inspectoria de illuminação.

Para praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios foi removido o de 1ª classe da administração do Amazonas, Euvaldo Teixeira de Carvalho.

Está em estudos na sub-directoria do expediente dos correios o concurso realizado a 8 do mez passado, para carteiro de 2ª classe na administração de Alagoas.

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 2.809:409$039, supplementar ás verbas 8ª, 9ª, 11ª e 14 do orçamento do ministerio da guerra do exercicio de 1910.

A AVIAÇÃO

O MEETING DE HONTEM — RUGGERONE VOOU NOVAMENTE

O Rio teve hontem o seu segundo espectaculo de aviação, a grande preoccupação actual do mundo sportivo, que, com ella, conseguiu uma sensação nova e forte.

Ruggerone triumphou mais uma vez, se bem que não pudesse commetter as manobras lindas e arrojadas que realizou no dia do seu "début" na nossa capital. O vento, que fazia tremular continuamente as bandeiras de signaes, içadas no poste de chegada, impediu o arrojado "sportsman" de voar tão lindamente como no dia 29; mas, ainda assim, Ruggerone mostrou-se conhecedor seguro do seu Farman, que manobrou com uma precisão extraordinaria.

A concurrencia ao hippodromo foi grande, não tendo, entretanto, augmentado em relação ao dia 29 do mez ultimo, como era de esperar; a nossa população preparava-se naturalmente para as festas da noite, e entre um divertimento carnavalesco e outro sportivo, não hesitou.

O que augmentou extraordinariamente foi a concurrencia de povo nas cercanias do prado: em toda a extensão da linha da Leopoldina Railway notava-se verdadeira multidão, que, assim, conseguia assistir, por um preço perfeitamente commodo, o sensacional espectaculo.

A's 5 horas da tarde, apesar do vento ter então uma velocidade superior a 10 metros por segundo, Ruggerone quiz voar, não attendendo aos conselhos dos que o procuravam afastar do intento.

Preparou a sua fragil machina, experimentou o poderoso motor, e o biplano elevou-se, oscillando terrivelmente, parecendo estar á mercê do vento. Ruggerone dirigiu-se ao areal, que contornou em uma curva brilhante, voltou ao ponto de partida, passando em frente ás archibancadas, conservando-se sempre em uma altura de cerca de 30 metros, deu nova volta pelo prado e veiu aterrar precisamente no local onde dera a "emballage".

Ao saltar do apparelho, Ruggerone declarou que o vento quasi impossibilitava o vôo, tendo chegado mesmo a levantal-o da "nacelle".

Depois de um intervalo de vinte minutos, Ruggerone, a despeito de não ter diminuido a intensidade do vento, resolveu tentar novo vôo, tendo o apparelho, ainda uma vez, obedecido ao seu governo.

O biplano contornou, em caprichosa curva, o vasto prado e veiu aterrar na pista de "emballage", com a mesma precisão de sempre.

Só quasi ás 6 horas, tendo amainado o vento, o aviador italiano realizou o terceiro e ultimo vôo, levando como passageiro o nosso collega da "Gazeta de Noticias" Sebastião Sampaio.

Desta vez o aéroplano pôde elevar-se a cerca de cincoenta metros, dando duas voltas pelo prado.

Ruggerone, em todos os vôos conseguiu delirantes applausos do publico, que enchia o prado.

Continuam tendo vista do processo sobre o caso dos *colis*, no gabinete do sub-director do expediente os funccionarios nelle envolvidos.

Assumiu as funcções de seu cargo o administração dos correios da Bahia, Dr. Simões Filho, recentemente nomeado.

Para praticante de 1ª classe da adminitsração dos correios do Amazonas foi removido o de 2ª, da directoria geral, Joaquim Gonçalves Raposo.

O Tribunal de Contas julgou legal a concessão do montepio de réis 1:200$ annuaes a D. Julia Pinheiro Calvet de Mendonça.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, em conferencia que teve com o Dr. Manoel Maria del Castilho, subdirector da locomoção, foi scientificado de que hoje serão entregues ao serviço do trafego, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, alguns carros destinados ao transporte de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

Por toda esta semana o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará uma inspecção ás estações dos suburbios.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES

Os jornaes de hontem publicaram um telegramma de Bello Horizonte, communicando que foi assignado naquella capital, entre o governo do Estado e os banqueiros francezes Perier & C., o contrato para a fundação do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

O banco terá sua séde em Bello Horizonte e succursaes em varias zonas do Estado, devendo as respectivas operações ser iniciadas dentro de quatro mezes.

As bases para esse emprehendimento de grande futuro e proveitoso resultado foram objecto de alta preoccupação do governo estadoal, com o intuito de trazer immediato e fecundo auxilio ás industrias, á agricultura e ao commercio, concorrendo, de modo preciso, na applicação da autorização legislativa estadoal, para o desenvolvimento de grandes fontes de renda publica e particular, manifestando clara e honrosamente o interesse e a proficua solicitude com que procurou resolver um problema que diz de perto com o reerguimento das forças productivas do Estado.

O ramal ferreo que parte da estação de Deodoro e que ante-hontem foi visitado pelo marechal Hermes da Fonseca e sua comitica, da qual fazia parte o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, tem 1.500 metros, tendo sido construido em terras da villa militar, sob a direcção do Dr. Mattos Trindade, engenheiro residente.

O traçado desse ramal, que tão bom serviços presta, é do director da Central, tendo sido a sua construcção iniciada no mez de dezembro do anno findo.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já determinou ao trafego que seja entregue á serventia publica a nova parada de Mendes.

E' mais um bom serviço que prestará ao publico o director da Central.

Tres tiras

Entre dois vizinhos:

—Mas então que te parece a tal historia lá do Mantiquira e do Xerem? Quem tem razão, por fim de contas: o Sampaio Correia ou o João Felippe?

—Eu acho que o João Felippe.

—Eu acho que o Sampaio.

—Não sei por que. Olha, o João Felippe é professor de hydraulica.

—Sempre o *magister dixit!*... E que tem lá isso. O outro é um moço muito competente, muito estudioso, muito intelligente.

—Mas as fórmulas, homem de Deus... as *varias fórmulas empiricas, compostas e usadas por profissionaes de grande competencia*...

—Que tem lá isso? Então não leste o artigo do Sampaio. Espera um pouco. Deixa ver o meu *Paiz* do dia 3... Cá está. O proprio João Felippe cita as fórmulas e no emtanto lembra que se façam canalizações com tubos de espessura differente da que recommendam esses mesmos profissionaes de grande competencia, que elle cita. Por outro lado o Dupuit propoz a sua fórmula ha já meio seculo. As coisas vão se transformando, homem de Deus... A industria está diariamente progredindo. Fazem-se tubos, hoje, de mais resistencia. Logo, as espessuras podem ser menores. O proprio Dupuit se confessava convencido de que o aperfeiçoamento da fabricação permittiria reducções nesse sentido. Não leste?

—Não. Nem quero ler. A meu ver, quem tem razão é o João Felippe. E' professor de hydraulica e é mais velho.

—Ora, mais velho... Isso é razão, *seu* Oliveira?!... Pois então nós não estamos vendo todo o dia os moços triumpharem?... O Sampaio é um rapaz de merito. A canalização do Mantiquira é excellente.

—Não sei por que. Não leste então o relatorio do João Felippe? Não viste os erros apontados?

—Qual erros, qual historias. O Sampaio já mostrou que não ha erros e promette discutir o assumpto largamente e até provar praticamente. Eu estou bastante interessado na questão. O Sampaio ha de mostrar que andou muito acertado e que o serviço feito é optimo.

—Duvido. O João Felippe ha de tambem voltar á carga. Espera lá... Vocês hão de se convencer de que elle não é tolo.

—Vocês é que hão de terminar reconhecendo que o Sampaio tem razão. Eu tenho nelle inteira confiança. Fez-se por si, por seu esforço, pelos seus talentos.

—Não duvido, mas eu creio mais no João Felippe. Hei de me regalar, até, vendo-o espichar o outro.

—Perverso! Isso é que não verás... Ha de se dar precisamente o inverso.

—Esperemos. Eu por mim estou bastante interessado em ver a solução.

—Eu tambem estou acompanhando dia a dia o caso.

—Mas, afinal, deixemos todos dois. Estás ainda sem agua.

—Sem uma gotta, Deus do céo. Estou comprando ás latas... Um horror! Ha quatro dias...

—Eu continuo a achar que o causador é o Sampaio.

—Eu continuo a attribuir a culpa ao João Felippe...—*F. V.*

Sabemos que, dos pescadores da chalana "S. José", envenenados por mexilhões, em Maricá, seguido noticiámos, morreram os de nomes Manoel Pestana de Araujo e Joaquim Vital, e estão em estado grave, no hospital de Misericordia, os de nomes João Ferreira, José Pestana de Araujo e Manoel Alvim.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Novas fitas, entre as quaes o bello film d'arte "A Tosca", fazem com que seja excellente o programma de hoje desse magnifico cinema.

Cinema Odeon.

Annuncia para hoje "Cavalleria Rusticana", "Abaixo os homens", o "Rei Philippe, o bello", e outros numeros attrahentes do nosso publico cada vez mais avido desse genero de diversões.

Cinema Paris.

Quem quizer passar hoje algumas horas agradabilissimas, não tem outra coisa a fazer senão consultar a nossa ultima pagina e verificar ahi o programma "up to date" do cinema Paris. Garantimos que tempo e dinheiro serão bem empregados, tal foi o exito da experiencia que pessoalmente tivemos occasião de fazer.

Cinema Ouvidor.

Um grandioso programma organizou para hoje a empreza do Ouvidor.

São cinco maravilhosas projecções de fabricantes americanos, assumptos variados e interessantes.

Cinema Rio Branco.

A pedido, a Empreza William & C., proprietaria deste popular cinema, actualmente installado nos predios numeros 19 a 21, da avenida Gomes Freire, fará exhibir na "soirée", de hoje a sempre applaudida opereta de Franz Lehar, "A viuva alegre", film colorido, posado pelos artistas do theatro D. Amelia, de Lisboa, e cantado pela troupe do mesmo cinema.

Cinema Idéal.

Está devéras convidativo o programma do Idéal, excellente cinema da rua da Carioca.

São films interessantes e que, de certo, farão attrair grande concurrencia.

Garden-party.

Domingo proximo realizar-se-ha em S. Paulo um *garden-party* offerecido em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

Esta elegante festa terá logar no Club de Regatas de S. Paulo.

Banquetes.

O Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, offereceu, hontem, em Petropolis, um banquete na legação, em honra ao general Pando, ex-presidente daquella Republica.

Tomaram parte os Drs. Gastão da Cunha, Cardoso de Oliveira e Enéas Martins, ministros do Brazil no Paraguay, Colombia e Perú; José Maria Leitão, Arthur Barbosa, Calmon Vianna e Samuel Gracie, consul geral. Ao champagne, foram trocados amistosos brindes.

Jantares.

O nosso director João de Souza Lage offereceu hontem em sua residencia um jantar ao encarregado de negocios de Portugal, Dr. Bartholomeu Ferreira.

A' mesa, Mme. Souza Lage dava a direita ao Dr. Bartholomeu Ferreira, Mme. Alfredo Matswon e Dr. João de Abreu e a esquerda ao vice-consul de Portugal, Souza Belford, Mme. Alvaro Braga e ao nosso companheiro Augusto Machado. A' direita de João de Souza Lage sentaram-se Mme. José Prestes, major Quintino Bocayuva e Mlle. Jenny Morales de los Rios, e á esquerda Mme. Nicia Silva, Dr. José Augusto Prestes e Alfredo Matswon.

Terminado o jantar, improvisou-se um pequeno, mas artistico concerto, em que tomaram parte a illustre cantora Nicia Silva e o eximio pianista Arthur Napoleão.

Manifestações.

O senador Urbano Santos, vice-presidente da commissão executiva do partido republicano conservador, entre muitas outras felicitações, por motivo de seu anniversario natalicio, em cartas, cartões e telegrammas, recebeu cumprimentos dos senhores:

Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão; Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; senadores general Oliveira Valladão, Fernando Mendes de Almeida, José Euzebio de Carvalho Oliveira, Pedro Borges, Augusto de Vasconcellos, João Luiz Alves, Oliveira Figueiredo, Walfrido Leal, Victorino Monteiro e Arthur Lemos; deputados Cunha Machado, Aurelio Amorim, Coelho Netto, Deoclecio de Campos, Ubaldino de Assis, Arthur Moreira, Costa Rodrigues, Agrippino Azevedo e familia, Dr. Maximiano de Figueiredo, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; commandante Marques da Rocha, Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, Dr. Floresta de Miranda e familia; deputado ao congresso maranhense João Serejo; Dr. Gonzaga Brito, José Pedro de Carvalho, Fernandes de Oliveira, Lopo Azevedo, capitão José Luiz, senador Ferreira Chaves, Dr. Felicissimo Fernandes, jornalista Totó Rodrigues, Vespasiano Mendonça, Dr. Pantoja Leite, Dr. Washington Pessoa, Dr. Gastão Teixeira e familia, familia do senador Azeredo, capitão Pedro Araujo, José Pedro Araujo, do Maranhão; Ignacio dos Santos, barão de Ibirocahy, Dr. Bernardino Vieira Lima, 1º tenente José Maria Magalhães, ajudante de ordens do almirante Huet Bacellar, de Londres; coronel Manoel Moreira Nina, do Maranhão; professora Leticia, coronel Armando de Oliveira Almeida, Dr. Cunha da Fonseca, Hyppolito Dutra da Fonseca e familia, almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, Dr. Luiz Bahia, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Arthur Ewerton, Dr. Murillo Fontainha, Arthur Magalhães de Almeida, Dr. Fabio Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda; Dr. Antonio de Carvalho Palhano, monsenhor Luiz Gonzaga, Dr. Eliezer Tavares, academico Antenor Coelho de Souza, Dr. Joaquim Catramby, João Nascimento e Oswaldo Telles, do Maranhão; José Joaquim Ribeiro Junior, do Maranhão; Tobias Monteiro, Maria Carvalho, Dr. Serra Belfort commandante Ricardo Dias Vieira e familia, Dr. Manoel Reis, official de gabinete do Sr. ministro da viação; coronel Antunes de Alencar, Julio Barbosa, Ataliba Galvão, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro; Alexandre Gasparoni e familia, major Benedicto Araujo e familia, Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria; senador Indio do Brazil, tenente Carlos Dourado, professor Hemeterio dos Santos, deputado Sergio Barreto, Francolino Cameu, Dr. Manoel Duarte, deputado Simeão Leal, Dr. Kopke e familia, Dr. Luiz Guilhon e familia, Carlito, coronel Miranda Gomes Liberato e familia, Dr. E. Godoy, Dr. Acacio de Araujo e familia, Carlos Belchior e familia.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão, passou ante-hontem ao senador Urbano Santos, na data do seu anniversario, o seguinte telegramma:

"Aqui vai, em um abraço de irmão, toda a alegria de minha alma pelo teu anniversario — *Luiz Domingues.*"

Entre os innumeros telegrammas recebidos pelo senador Urbano Santos, destacaremos o seguinte, recebido do seu Estado natal:

S. LUIZ, 3.

Na passagem do anniversario de V. Ex., hoje, nós, correligionarios e admiradores das excelsas qualidades do illustre chefe, em quem vemos um dos mais fortes sustentaculos da politica verdadeiramente republicana e um dos mais extremosos filhos da terra maranhense, enviamos affectuosas congratulações—*Frederico Figueira Collares Moreira—Carlos Sá—Affonso Mattos—Vieira Nina—José Piracicaba—Jeronymo Bacellar—Raymundo Macieira—Abilio Noronha—José Barreto—Luso Torres—Acibiades Silva—Domingos Barbosa—Luiz Carvalho—Djalma Rodrigues João Moreira—Valente Figueiredo—Barbosa Godoy—Antonio Lobo—Arthur Almeida—Georgiano Gonçalves — Paulino Juca—Clodomir Cardoso—Joaquim Sá — Juvencio Mattos—Carlos Rego—Raymundo Sobral—Carlos Fernandes—Herculano Parga—Pedro Araujo—Ignacio Parga — Agostinho Reis—Moreira Netto—Padre Aderaldo—Arthur Leão—Alexandre Moreira—José Joaquim Marques—Serapião Azevedo—Raymundo Menezes—Francisco Menezes—João Menezes—Souza Martins Ladislão Romeu—Luiz Vianna—Tancredo Martins—Alfredo Santos—Oscar Jansen—Francisco Bastos—Jeronymo Viveiros—Manoel Nina — Newton Valente — Pedro Pinto—Manoel Barros—Joaquim Nina Rodrigues — Marcellino Nunes — Benjamin Mello Fernandes—Parga Rodrigues—Godofredo Vianna — Nascimento Junior—Henrique Barros—José Teves—João Nascimento—Antonio Castro — Raymundo Brito—Almir Valente—Rocha Santos.*

Viajantes.

No *Aragon*, chegará hoje a esta capital o illustre general Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, a quem os seus amigos renderão significativa homenagem.

Devido á carencia de informações não póde ser precisada a hora da chegada do vapor, de que poderão dar, hoje, informações a agencia da companhia e a policia maritima.

No cáes Pharoux estará, desde cedo, a commissão promotora da manifestação para a recepção dos convidados.

A 7 do corrente partirá no *Asturias* para a Europa o Dr. Gabriel de Piza e Almeida, ministro do Brazil em Paris, accompanhado de sua Exma. familia.

Para Ouro Preto seguiu hoje, pela manhã, o coronel José Caravelli, influencia politica naquella cidade.

O seu embarque foi bastante concorrido, notando-se a persença de senadores, deputados e mais pessoas gradas.

O Dr. Alfredo Backer, ha pouco chegado do Rio da Prata, seguiu para Poços de Caldas, onde se demorará algum tempo.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Luiz M. de Azevedo, Paulo J. Pires, H. Salzelleg, João Durão, R. Rangel Pestana, João Kobal, Menotti, Falchi, Horacio Machado, Plinio de Godoy, Luiz A. Espada, João de Figueiredo, Dr. Firmo Cardoso, José Coelho, José L. de Amorim, Dr. Vicente Saboia, Joaquim Augusto de Campos, Wenceslão Poeta, José Pessoa, Augusto Botelho Junqueira e C. R. da Costa.

Anniversarios.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Francisco Salles, digno ministro da fazenda, recebeu ainda as seguintes felicitações:

Senador Joaquim Baptista de Mello, Dr. José Arthur Boiteux, Elpidio Barbosa Quintilla, Leopoldo Bhering, Oswaldo Barreto, Dr. Daniel S. Carvalho, José Gonçalves de Mello, M. C. Almeida Nobre, Dr. Alcides Junqueira, Tiburcio de Oliveira, coronel Joaquim Libanio Gonçalves Teixeira, Fernando G. Kauffmann, senador Francisco Ribeiro Oliveira e outros.

Passa hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Marieta Correia de Barros, filha do honrado commerciante Sr. Francisco Correia de Barros e de sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Francisca de Barros.

A' joven e distincta anniversariante não faltarão, de certo, as provas de estima e consideração em que a tem a nossa sociedade, de que é ella um dos brilhantes ornamentos.

Fez annos ante-hontem a Exma. Sra. D. Rosa Ferreira dos Santos, viuva do finado commerciante desta praça Adolpho Cesar dos Santos.

O illustre clinico Dr. Joaquim Moreira Sampaio teve hontem o seu coração amantissimo em festa, com a passagem do anniversario natalicio de sua virtuosa esposa.

Com o distincto clinico alegraram-se quantos privam das suas relações de amisade e conhecem as virtudes domesticas e a grandeza de alma e sentimentos generosos da Exma. Sra. D. Cora Moreira Sampaio.

Nelson, o interessante filhinho do tenente José Ferreira Bouças, estimado funccionario do Instituto Profissional de Musica, fez annos hontem, o que quer dizer que recebeu muitos abraços e presentes.

O Sr. Vicente H. Vasques festeja hoje, em sua residencia, o anniversario de sua filha, a senhorita Nair.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Sylvio Genelicio Lopes de Araujo.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Francisco Eugenio n. 202, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Finou-se hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Manoel Lima Camara Junior.

O feretro sae hoje, da rua Tavares Ferreira n. 32, estação do Rocha, ás 2 horas.

Missas.

Na igreja da Cruz dos Militares, realizou-se, ante-hontem, a missa de 30º dia, por alma do Sr. Salvador Olivelli, tendo comparecido as seguintes pessoas:

Tenente José Alves, representante do major Dias Jacaré; capitão Mariano A. Dias, Adão Henrique Malca, Octavio Domingos de Freitas, tenente Francisco Silva, Conrado Rodrigues Samico, capitão Gustavo Rodrigues Samico, tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, tenente Manoel Fernandes Coutinho, tenente Domingos José de Meirelles, major Satyro Bilhar, commissão do corpo de bombeiros, major Luiz F. Miranda, tenente Paschoal Romano, alferes João B. de Souza, Dr. Ernesto Garcez, Dr. Alberto Beaumont, capitão Deoclecciano Martyr, major André Cataldi, pharmaceutico Manoel Rodrigues Alves, tenente José R. Cardoso da Fonseca, Francisco Lossio, Angelo Rodrigues, capitão João da Rocha Lopes, José Pinto Moreira, Martins Irmão & C., Antonio Joaquim Martins, tenente Hugo Delaydi, Paschoal Molinaro, Gennaro Florio, Nicola Garitani, Domingos Belungue, Raphael Panno, Dr. Rogerio Garcia San Roman, major Szolim Santos, J. de Almeida Junior, Leopoldo Rossi, João Desiderati, Zeferino José da Costa & C., Vieira & Irmão, capitão Francisco de Paula Lattuca, Marino Rosario Gammara, Danti Chili, Alberto Masson, alferes José Dias da Silva, Felicio Antonio Miralha, capitão Dr. Edmundo Angelo Coutinho, Luiz Seda, Salvador Amendola & Irmão, F. Justino de Almeida, coronel Dr. Lauro Sodré, Dr. Alfredo Barcellos, Manoel Martins Pereira da Silva, tenente Manoel Ignacio Rabello, Joaquim Ferreira, Ferreira Reis & C., Maria Alves da Silva, Jayme de Almeida, senador Dr. Sá Freire, coronel Carlos Leite Ribeiro, senador Dr. Augusto de Vasconcellos, major Joaquim Gaya, Miguel Archanjo de Oliveira, José Nunes Ramalho, Michelle Oro, representante do marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional da Capital Federal; Clemencia da Silva Paço, tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, tenente Hercules Lauries, Francisco Maryullo, Napoleão Santoro e Zeglio, tenente-coronel Joaquim Montenegro Vicier, Pedro Elepaty, Luiz Granado, capitão Acylino da Costa Jacques, major Raul Pinheiro, capitão Monteiro, do corpo de bombeiros; Pedro Fachatz, deputado Dr. Bethencourt Filho, Manoel Marinho, Dr. Metello Junior, João Granado, 1º tenente Oscar Leonidas, Eurico de Oliveira, Antonio de Paula Oliveira, Paulo Henze, tenente-coronel Eugenio da Silveira, commandante do 19º batalhão de infanteria da guarda nacional; coronel Bernardo Hilario Alves da Silva, tenente Carlos Theodorico da Silveira, tenente João Baptista Gasse, 2º tenente Hilario Rodrigues Masson, coronel Josino do Nascimento Silva, chefe do estado-maior da guarda nacional; José de Araujo Ramalho, Francisco Cafaro, tenente Arlindo Francisco Freire, capitão Augusto Cesar Alvão, Luciano Rossi, commissario do Comité Republicano da Capital Federal, por sua directoria; Constant Lobato, alferes Antonio Joaquim da Cunha, Carlos de Oliveira, coronel Antonio José da Silva Brandão, capitão Alvaro de S. Moreira Filho, Augusto Evaristo da Silva, F. da Silva e Aguiar, Francisco R. Teixeira, Antonio Maria do Valle, Pasquale Labanca, Anselmo Antonio de Carvalho, D. Amelia de Falco, D. Arlinda Moniz, Miguel Avila da Silva, major Alvaro de Mello, Dr. Domingos Gredelha, Lemos Torres & C., José Pereira de Lemos Fontes, Conzeoncello Miguel Archanjo, Francisco Moraes Astro, Paulo S. da Rocha, Diogenes dos Santos, Alfredo de Avila, Francisco Agreny, Antonio Malthanio, Camelo Barroso, Edwiges da Silva Soller, tenentes Basilio Emygdio de Almeida e Fioravante, Francisco Labaauce, Salvador di Lossio, tenente-coronel C. J. Borger, capitão C. H. Koebske, Antonio Manoel da Costa, J. C. Miranda, Agostinho Francisco Ceciliano, Canne Barroso, João Martins, tenente-coronel Joaquim Ignacio Cardoso, Pereira & Almeida, Antonio Fernandes Rabiça, Valentim Visconte, Oscar Visconte, capitão Americo Conrado Catão, tenente Americo Euclides de Sá, Severiano da Fonseca, por si e pelo general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica; Henrique Luiz T. Campos, Simões & Fernandes, José Moreira da Silva, Simão Fernandes de Castro, Francisco Pugliese, coronel Correia de Mello, Francisco B. do Nascimento, por si e pela legião Deodoro; capitão Serafim Sanches e familia, Francisco Sanches, José Provençano, coronel Silva Pessoa, capitão A. B. da Paixão, por Martins & Viuva Pacheco, José M. Pacheco, João da Rocha Lopes, Miguel Avila da Silva, Jeronymo Barreto, Domingos Vital Fernandes, Frederico José Cenith, Mario Gennaro, Antonio Velardi, João Baptista Martins e familia, João Abrêa, José Gambardelli, Salvador Saliture, Felippe Gambardelli, capitão Domingos Raphael Lourenço, tenente Ramiro Ramalho, Antonio Lino Magalhães, João Vicente Panaro, Giuseppe Labanca, Giuseppe Carnaval, capitão Pedro L. S. Graça, Francisco Marcello, capitão E. P. da Silveira, tenente Julio do Nascimento, Luiz Seta, Miguel Seta, Napoleão Santoro, Domingos S. dos Santos, major Augelo Carneiro, Antonio Augusto Pinto, Francisco Lasso, major G. B. da Cruz Sobrinho, Octavio Guimarães, do *Correio Militar*; Francisco Guarany, tenente Emygdio de Almeida, tenente José de Mello Peres, capitão Antonio José Monteiro, Dr. Coelho Lisboa, Raphael Cinelli, tenente-coronel J. Cavalcanti do Rego, Domingos Gredilha, 1º tenente Horacio Antonio Pestana, Pipino & Murillo, general Themé Cordeiro, coronel Augusto Ramos, Salvador Grassia Serena, Ignacio Correia Machado, Luiz Carneiro de Campos, Domingos Lasso, Pedro Paulo Falci, Francisco A. Del Duca, tenente Affonso do Destino Porto, capitão Victor Marks, Julio Cesar da Motta Lisboa, Antonio Tavolara, A. Costa & C., Guilherme dos Santos, commissão do 2º regimento, representando os inferiores do mesmo; Edel Renaulta de Moraes, Alvaro Renaulta de Moraes, capitão Miguel Monia, José Teixeira da Motta, Leonardo Conecea, Rodrigues Teixeira Borges, Dr. Ernesto de Moraes, coronel Eduardo Raboeira, Zoroastro Cunha, tenente-coronel Souza e Silva, capitão João Vinei, Manoel Franco, Mario Berti, José Ramos Novaes, Francisco dos Santos Eiras, Raphael Laurias, D. Concieta Iorio, capitão Pinto Correia, capitão Alfredo Correia de Medina, representando o 1º regimento de cavallaria da guarda nacional da Capital Federal; coronel Julio Ribeiro de Menezes, representando a legião republicana Deodoro da Fonseca; Angelo Cacole, major Hamilcar Nelson Machado, tenente Francisco Guimarães, tenente-coronel João Baptista Randolpho Sampaio, tenente Alvaro de Mattos Campista, capitães J. José Torres Junior, Jacob Fuoco, Carlos Cesario, Salvador Nezzi e familia, Antonio Nezzi e familia, Camillo Nezzi e familia, Ernesto Nezzi e familia, Felippe Grossi, capitão Gabriel Gonçalves, tenente Manoel Visconti, Antonio Lopes da Costa, Manoel Cardoso Armando, Antonio Torres, capitão Salles de Carvalho, alferes Astolpho, Dr. Virgolino de Alencar, Dr. Nicanor do Nascimento, Jacintho Rocha, Serafim Gonçalves Nogueira, coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, Alvaro Nascimento, coronel Benjamin de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; José de Araujo Coutinho Sobrinho, coronel Francisco Flarys, Domingos Cardoffá, Damaso Proença Gomes, secretario da chefatura de policia.

Foi muito concorrida, em S. Paulo, a missa mandada rezar por alma do Dr. João Baptista de Moraes.

Os senadores Campos Salles e Alfredo Ellis, representantes do governo do Estado, autoridades federaes, municipaes e membros de todas as classes sociaes compareceram ao acto religioso.

Por alma do marechal Pego Junior, reza-se missa, hoje, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Em suffragio da alma do Sr. Henrique da Silveira Lobo, reza-se hoje, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco Xavier.

Na igreja da Ordem Terceira do Carmo, reza-se missa, hoje, ás 9 horas, por alma da Sra. D. Josephina Augusta de Paiva Freitas.

Hoje, ás 9 horas, reza-se missa por alma da Sra. D. Ermelinda M. R. Braga, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hoje, na matriz da Gloria (largo do Machado), reza-se missa ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma do Dr. Luiz Ribeiro.

A's 8 1/2, reza-se missa amanhã, na matriz da Candelaria, por alma da Sra. D. Maria da Silva Rios Paranhos.

Pelas escolas.

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados pontos amanhã:

Da 1ª cadeira do 1º anno do curso especial do regulamento de 1898 (astronomia) — Ultima chamada, para todos os alumnos que ainda não fizeram.

Da 3ª cadeira do 1º anno do curso especial (mineralogia) — Alberto de Medeiros, Alencarliense Fernandes da Costa, Aristides Paes de Souza Brazil, Honorio da Costa Maia, José Egydio Rodrigues Galhardo, Manoel Antunes de G. Guimarães Junior, Pedro Mariani Serra, Plinio Alves M. Tourinho; turma supplementar: Americo de C. Menezes, Armando E. Mariante e Carlos Italico Maynoldi.

— Pontos no dia 8 — Da 3ª cadeira do 1º anno do curso especial (mineralogia) — Americo de C. Menezes, Armando E. Mariano, Carlos Italico Maynoldi, Euclydes F. de Souza Amorim, Enéas de Carvalho Fortes, Glycerio Fernandes Gerpe, Graciliano Porto da Fontoura e José Alberto de M. Portella; turma supplementar: José Barbosa Monteiro, José Nery Ewbank da Camara e Julio C. da Silva Pitta.

Da 2ª cadeira do 2º anno do curso especial (hydraulica) — Alberto Pequeno, Alfredo Lourival de Moura, Corinthiano Cardoso, Euclydes Pequeno, Eugenio Nicoll de Almeida, Gervasio Caldas, José Pio Borges de Castro, Manoel Alexandrino F. da Cunha e Oscar da Fonseca Araujo.

— Pontos no dia 9 — Da 3ª cadeira do 1º anno do curso especial (mineralogia) — José Barbosa Monteiro, José Nery Ewbank da Camara, Julio C. da Silva Pinto, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Mario Ary Pires, Milton de Freitas Almeida e Pantaleão da Silva Pessoa; turma supplementar: Raul da S. Mello, Washington B. R. Pereira e Sebastião Pinto Caldeira.

Da 2ª cadeira do 2º anno do curso especial (hydraulica) — Antonio de Carvalho Lima, Antonio F. Dantas, Antonio T. Gomes Carneiro, Aristides da S. Gomes, Arthur Alves, Arthur R. Tito, Astorico de Queiroz, Augusto da C. Duque Estrada e Cassilandro de O. Wernes.

— Pontos no dia 10 — Da 3ª cadeira do 1º anno do curso especial (mineralogia) — Ultima chamada para todos os alumnos que ainda não tenham feito.

Da 2ª cadeira do 2º anno do curso especial (hydraulica) — Eduardo Sá de Siqueira Montes, Euclides Espindola do Nascimento, Genserico de Vasconcellos, Ivo Tupy Forahel, Isauro Regueira, João P. C. da Fontoura, João de S. Q. Sayão, José Julio de Oliveira e Julio Indio Parentins Pereira; turma supplementar: Justino Ribeiro Franco, Manoel de C. Daltro Filho e Olyntho T. de Freitas Marques.

— Pontos no dia 11 — Da 2ª cadeira do 2º anno do curso especial (hydraulica) — Ultima chamada, para os alumnos que ainda não tenham feito.

— Os alumnos da aula de analytica que tiverem desistido de fazer exame são chamados a esta secretaria, afim de fazer suas declarações por escripto.

Resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

3º anno—Inglez — Approvados: Alkindar Pires Ferreira, William Roberto Marinho Lutz, José Felinto de Oliveira e [illegible]; Ruy Mauricio de Lima e Silva, Durval Brito e Silva, Aristodemo Cunha Albuquerque, Celso Ferreira Velloso, Aciz Pereira Castilho, Zeno Estillac Leal, Adalberto Duarte Nunes, Sylvio Raulino de Oliveira, [illegible] Faro Orlando, Godofredo Vidal, Oswaldo Euclides de Souza Aranha, Eudoro Barcellos de Moraes, Joaquim Ribeiro Dutra, Eugenio Ewerton Pinto, Bernardet Franco da Cunha, Raymundo Salles Filho, Joaquim Antony Filho, Roberto Carneiro de Mendonça, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Coriolano Ribeiro Dutra, Pedro Loureiro Villaboim, Lopes de Mendonça, Frederico Ewerton Pinto, Emilio Souza Bandim, Leovigildo Paiva, Alfredo Luna, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Alberto de Almeida Cavalcanti, Gastão Lacaille Franca Amaral, Arnaldo de Souza Bandeira e Ruderico Dantas Barreto, plenamente, e Sylvio José de Carvalho, Alvaro Müller Neiva de Campos, Victor de Sá Earp, Alvaro Assumpção d'Avila, João Baptista Pinto Junior, Adalberto Menezes de Andrade, Waldemar Brito de Aquino, Jorge Gonçalves Pinho Junior, Octavio Lessa de Vasconcellos, Angelo de Queiroz Moraes, José Alves de Magalhães, Juventino de Faria Bruce, Roberval de Menezes, Olorerio de Almeida Dermon, Floriano de Lima Brayner, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, José Liberato [illegible], Reynaldo Galvão de Sá, José Martins Galhardo, Edgard Baena, Rubem do Rego Barros, Benildo Ozorio, Mario Gabriel de Souza, Nicanor Guimarães de Souza, Alfredo Agapito da Veiga, Antonio Virgilio de Carvalho, Durval de Moura Perdigão, Ednir Pederneiras Forquim, Cincinato Astregildo Teixeira de Carvalho, Paulo Viriato da Fonseca Galvão, Octavio da Silva Paranhos, Nilo Brandão, José Maria Vaz Lobo Camara Leal, [illegible] Bruce, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Rubem de Noronha, Samuel Lage Sayão e Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, simplesmente.

Reprovados seis e faltaram cinco alumnos.

Allemão—Approvados: Celso Pedra Pires, Eugenio Ewerton Pinto, Godofredo Vidal, João Candido de Araujo Oliveira e Frederico Ewerton Pinto, plenamente, e Eduardo Sayão de Carvalho, simplesmente.

Latim — Approvados: Aciz Pereira de Castilho, Aristodemo Cunha Albuquerque, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Godofredo Vidal, Durval Brito e Silva, Sylvio Raulino de Oliveira, Celso Ferreira Velloso, Alexandre Barreto Filho, Mario Faro Orlando, Alfredo Luna, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Floriano de Lima Brayner, José Felinto de Oliveira e Noel Eugenio Vieira da Cunha, plenamente, e William Roberto Marinho Lutz, Oswaldo Euclides de Souza Aranha, Bertholet Franco da Cunha, Raymundo Salles Filho, José Martins Galhardo, Zeno Estillac Leal, Waldemar Brito de Aquino, Gastão Lacaille Franca Amaral, Adalberto Duarte Nunes, Roberto Carneiro de Mendonça, Eudoro Barcellos de Moraes, João Candido de Araujo Oliveira, Leovigildo Paiva, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Joaquim Ribeiro Dutra, Eugenio Ewerton Pinto, Alberto de Almeida Cavalcanti, Coriolano Ribeiro Dutra, José Maria Vaz Lobo Camara Leal, Sylvio José de Carvalho, Nicanor Guimarães de Souza, Alfredo do Agapito da Veiga, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Ruderico Dantas Barreto, plenamente, e Octavio Lessa de Vasconcellos, Mario Lopes de Mendonça, Arnaldo de Souza Bandeira, Frederico Ewerton Pinto, Alvaro Müller Neiva de Campos, José Liberato Cruz Barreto, Olorerio de Almeida Dermon, Benildo Ovorio, Mario Gabriel de Souza, Reynaldo Galvão de Sá, Rubem do Rego Barros, Paulo Viriato da Fonseca Galvão, Alvaro Assumpção d'Avila, Ascendino Ferreira do Nascimento, Jorge Gonçalves Pinho Junior e Victor de Sá Earp, simplesmente.

Reprovado um e faltou um alumno.

No dia 27 de novembro do anno findo, teve logar na villa de Santa Quiteria a tocante festa de distribuição de premios aos alumnos do grupo escolar, a qual constitue um verdadeiro acontecimento.

O salão nobre do vasto edificio do grupo, artisticamente ornado de folhagens, flores naturaes e galhardetes, apresentava deslumbrante aspecto. Enchiam-no á cunha, os corpos docente e discente do grupo, autoridades locaes, cavalheiros distinctos, as principaes familias da sociedade quiteriense e a corporação musical Aurora.

Presidiu á sessão o inspector escolar, pharmaceutico Ignacio J. Martins, secretariado pela professora senhorita Maria José Gomes, tendo a seu lado a directora do grupo, D. Ambrosina Orsini de Castro, e as professoras DD. Rita de C. Queiroz, Maria J. de Miranda, Maria E. S. Gomes e Demitilla de Carvalho e o coronel José Alves Ferreira da Silva, presidente da Camara Municipal.

Aberta a sessão por uma commissão adrede nomeada, foram introduzidos no recinto os alumnos que concluiram o curso sendo recebidos com prolongada salva de palmas e abundante chuva de flores.

Dada a palavra á directora do grupo, S. Ex. pronunciou um bello discurso, do qual destacamos alguns trechos, visto nos ter sido impossivel tomal-o na integra.

S. Ex. explica o fim da festa e tece elogiosas referencias aos alumnos que terminaram o curso do estabelecimento que dirige. "Não se reveste esta solemnidade, diz S. Ex., do brilho e das pompas que merece o acontecimento que festejamos, mas, que reina a alegria, domina o riso, se expande a innocencia e folga a consciencia dos que souberam cumprir seus deveres".

Bastante penoso foi o trabalho deste anno, mas, o desalento nunca visitou as modestas paredes desta officina de luz; antes, pelo contrario, as vozes infantis se ergueram muitas vezes em canticos patrioticos, cheios de vida, de animação e de alegria. E' que nos alentava a esperança de um dia nos acharmos uma vez reunidos em uma mesma sala na mesma communhão de affectos, no mesmo transbordar de alegria; a imagem desse dia incitava-nos á marcha na escabrosa senda do desbravar tantas caliginosas, onde, dia a dia, penetrava a luz da instrucção para hoje, com suas fulgurações, frisar esta apotheose do trabalho...

Caros discipulos que hoje ides deixar esta casa, não descanceis á sombra dos louros que hoje colheis; cultivai-os, regai com o orvalho do estudo e do trabalho, as flores de vossa intelligencia, que apenas começam a desabrochar. Ide cora outros campos em busca de mais largos horizontes; não olheis para o chão, levantai vossa vista para a luz, procurando penetrar com vosso olhar, além dos limites do circulo já bem vasto da vossa instrucção primaria. Coragem para, chegardes vencedores, altivos como hoje, no termo da nova jornada...

D'aqui continuarei com os meus votos para que cada um galgue, na sociedade em que viver, um logar de destaque e de honra, tornando-se a gloria da casa paterna e alegria da directora e das mestras que ora vos dizem adeus.

Applicai sempre vossa intelligencia aos arcanos do bem, do bello e do util, em novas victorias encontrareis alento e nas difficuldades achareis estimulo.

Parti, mas nunca esqueçais os conselhos que vos dou no momento da despedida. A coragem a tudo vence; o trabalho é sempre amargo, mas seus fructos são sempre doces e agradaveis; o trabalho póde fatigar o corpo, mas sempre vivifica e fortalece a alma.

A prova tendes na alegria que vos innunda o semblante nesta hora em que colheis o fruto dos vossos esforços durante o tempo em que frequentastes esta casa de educação.

Nossa é tambem vossa satisfação, pois, em vós temos a ventura de legar á sociedade quiteriense, para o seu progresso e futuro engrandecimento treze joias cuidadosamente lapidadas, salvas do triste captiveiro da ignorancia.

Estes louros, porém, não são totalmente nossos; cabe-nos apenas colhel-os e, reverentes, depositai-os no tumulo do saudoso João Pinheiro, o preclaro estadista mineiro cujo alto descortino conheceu que a futura grandeza de Minas só se poderia assentar sobre a remodelação perfeita do ensino. Cabe-nos offerecer a Carvalho Brito, o operoso e incansavel auxiliar de João Pinheiro, e aos seus dignos successores na pasta que seu talento e seu patriotismo tanto illustraram.

Prezadas collegas, vamos separar-nos por algum tempo; cada qual irá respirar com mais desafogo esse ar bemfazejo e puro de nossas montanhas, livre das preoccupações escolares, em busca de novas energias para recomeçar com ardor e dedicação a cultura da vinha que nos foi confiada. Antes dessa separação cumpre-me agradecer-vos a cooperação efficaz de vossos esforços para o bom exito do anno lectivo cujo fim festejamos.

Cumpre-me, tambem, salientar os serviços inestimaveis prestados pelo Sr. inspector escolar á instrucção nesta terra, sua dedicação, o cabal desempenho que tem dado aos misteres de seu cargo e sua assidua assistencia a esta casa, em boa hora confiada á sua fiscalização.

Concluo agradecendo a todos que com sua presença revestem de extraordinario brilho esta festa escolar."

Terminada esta allocução da illustrada directora do grupo escolar, foram distribuidos os premios aos alumnos que concluiram o curso e lidos os resultados dos exames, os quaes vêm no fim desta noticia.

Em nome dos alumnos diplomados a menina Mercedes Palhares pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. inspector escolar — Prezada directora e caras mestras — Escolhida para ser a interprete da turma que hoje festeja a terminação de seu curso primario, neste momento em que dizemos nosso ultimo adeus a este santuario onde vivemos tanto tempo na mais doce união, na mais fraternal amisade, sinto-me deveras embaraçada para me desempenhar de tão ardua quanto honrosa incumbencia. Receio não exprimir bem os sentimentos que se aninham em nossas almas, sentimentos oppostos de alegria infinita e de infinda tristeza.

Sentimos, sim, nesta hora, o doce contentamento dos que cumpriram um dever e recebem o galardão de seus esforços. E' justa esta alegria, pois vamos receber o premio de nosso trabalho de alguns annos, largamente compensado já na benção do sorriso que vemos estampar-se no semblante querido de nossos amados pais e dedicadas preceptoras.

Immensa tristeza tambem nos invade a alma na hora triste de nossa despedida. Sim, caras collegas, vamos nos separar, vamos deixar este templo da luz, onde tantos ensinamentos uteis aprendemos, onde ouvimos tantos e tão proveitosos conselhos; vamos deixar nossa professora, nossa guia que, com carinho maternal, conduziu nossos passos vacillantes através as densas mattas da ignorancia para as delicias da luz que hoje nos vivifica o cerebro.

Cada uma de nós seguirá d'aqui o caminho que para o futuro nos traçou a divina vontade. Partamos, mas saibamos cultivar sempre e com carinho esta mutua affeição que nos ligou e fez nossa delicia durante estes annos que lá se vão. As affeições que nascem nos bancos da escola são as mais proveitosas da vida, porque todas ellas nascem da simplicidade da innocencia.

Não esqueçamos nunca os conselhos que aqui recebêmos; tenhamos em mente, como modelos para nossa vida, os exemplos de nossas mestras dedicadas e dos grandes heroes da Patria, que, através das lições aqui aprendidas, tivemos occasião de conhecer.

Procuremos robustecer na continuação do trabalho e do estudo a nossa intelligencia e assim attingiremos o ideal de nossos pais e o futuro nos será prospero, risonho e feliz."

Em nome dos alumnos do grupo, saudaram seus collegas diplomados as alumnas Maria Moreira da Costa e Maria José da Costa.

Em seguida, a interessante menina Honorina Ribeiro, em nome dos alumnos, offereceu ao inspector escolar um lindo *bouquet* de flores naturaes, dirigindo-lhe a seguinte saudação.

"Illmo. Sr. inspector escolar — Em nome de todas as alumnas deste grupo escolar, trago estas flores.

Que melhor lembrança pudera dar-vos neste dia em que nossos corações transbordam de contentamento, neste dia claro e festivo como a innocencia destas crianças que hoje vos saúdam e vos agradecem os carinhos que lhes dispensastes durante o anno que finda?!

São as flores, sem duvida, a mais perfeita creação da natureza vegetal.

E' bem por isso, ellas são a perfeita representação das crianças, pois, é seu desenvolvimento que dará o fruto, que seremos nós, pequenos de hoje, mas tarde na vida. Na louçania das cores trazem o viço da juventude; no perfume de suas petalas lembram a candura de nossos corações.

Que o perfume e viço destas, que ora vos offerecemos, symbolizem quanto ha de mais sincero: a gratidão de nossas mestras e o nosso reconhecimento para com aquelle que tem sabido trazer o orvalho da animação, alento e paternaes carinhos a este jardim, que é o nosso grupo escolar.

Estas flores são nossas almas; seu perfume nossa gratidão; seu viço o vigor de nosso affecto. Aceitai-as."

Falaram ainda os Srs. Pedro Diniz e Octaviano Silva saudando as professoras.

Encerrando a sessão, o pharmaceutico Ignacio J. Martins pronunciou um eloquente discurso.

Aos presentes foi em seguida offerecida pela directora e professoras fina mesa de doces.

Os alumnos que concluiram o curso foram:

Mercedes Palhares e José Alves Moreira, approvados com distincção e louvor; Anna Palhares, Maria Campolina de Sá, Maria José de Miranda, Conceição Leroy, Theophila Ferreira, Delminda Ferreira, Maria Moreira da Costa, Maria das Dores Vieira e Sinval Campolina de Sá, distincção, e Antonieta Campolina e Antonio Alves da Silva, plenamente.

A' menina Mercedes foi conferido um premio instituido pela directora D. Ambrosina Orsini e ao menino José Alves Moreira um premio instituido pelo Dr. Nelson Orsini de Castro.

Dois premios, instituidos pelo Sr. Arthur Orsini de Castro, patrono do 4º salão do grupo, foram sorteados entre os oito alumnos approvados com distincção e couberam ás alumnas Theophila Ferreira e Maria das Dores Vieira. Ao alumno Sylvio Belem, do 3º anno, um premio instituido pelo Dr. Affonso Penna Junior, patrono do 1º salão Dr. Bernardo P. Monteiro; á alumna do 2º anno, Herenia G. da Costa, premio instituido pela professora D. Rita de C. Queiroz; do 1º anno, Anna Rosalina Ribeiro e Theophila de Lemos, premios instituidos pela professora D. Maria do E. Santo Gomes.

Por demais extensa seria a lista dos alumnos approvados; para não tomar muito espaço, damos apenas o numero delles, distribuidos pelos respectivos annos.

4º anno—Approvados: com distincção e louvor, dois; distincção, nove, e plenamente, dois.

3º anno—Approvados: com distincção, seis; plenamente, 18, e simplesmente um.

2º anno—Approvados: com distincção, 16; plenamente, 36, e simplesmente, um.

1º anno—Approvados: com distincção, quatro; plenamente, 29, e simplesmente, um.

Total, 125 approvados.

E' este o discurso do Dr. Delphim Moreira, secretario do interior do Estado de Minas, pronunciado na festa de entrega de certificados aos alumnos do grupo escolar de Bello Horizonte, que hontem noticiámos:

"Exmas. senhoras e meus senhores — A' generosidade captivante de uma commissão de mocinhas que frequentam o 1º grupo escolar, deveis certamente o desprazer de ouvir-me nesta tão encantadora, edificante e attrahente festa infantil.

Dada a minha posição official, tendo como rigoroso dever impulsionar ou pelo menos procurar impulsionar, por todas as iniciativas uteis e vivas, que se formam como cerradas columnas de combatentes, em torno do grave problema da educação nacional, não havia como fugir á gratissima imposição que me foi feita.

A vós, pois, meninas—esperanças e representantes da futura geração de nossa terra—me dirijo particularmente, pelo motivo da grande honra que déstes, honra inesquecivel, prazer maximo de ser a testemunha, ainda que humilima, do vosso primeiro baptismo, da vossa communhão espiritual com os rudimentos primeiros do saber humano. Bem sei, senhores, que a alvura dessas pequenas almas, perfumadas e orvalhadas ainda pelas doçuras meigas da juventude, não póde absolutamente casar-se com a aridez da minha meia idade, já comprimida pela violencia dos combates e das agitações da vida humana.

Comprehendeis, portanto, meus senhores, o grande esforço que faço sobre mim mesmo para deste meu tablado, assim ao rez do chão—subir até o throno dourado—onde se assentam a graça e a illusão, a innocencia e a pureza, a vivacidade alegre e jovial.

Não importa isto, meus senhores, se tenho por dever de patriotismo, no lar ou na escola, dentro dos humbraes dos institutos officiaes do ensino como dos particulares, levantar bem alta a voz da esperança no futuro, a voz do conforto da vida humana, conquistada pela educação e instrucção, para que a geração que surge não seja atrophiada pelo desalento, não seja acabrunhada pela inercia ignobil.

E' preciso que, num meio como este se prégue a doutrina da vida intensa, da vida do trabalho, do esforço, do labor e da actividade incessante.

Pela instrucção, senhores, é que havemos de chegar a estes sadios resultados que estamos vendo; pela instrucção é que as crianças se adestram de fórma a arrostar as difficuldades e não a dellas fugir; pela instrucção é que aprenderão como é que se arrebata a victoria, mediante todos os trabalhos, todos os sacrificios e todos os perigos.

Mas, senhores, numa occasião como esta, como se despresa extraordinaria e nobilitante a missão dos professores? Theodoro Roosevelt chega a considerar os como verdadeiros agentes philantropicos; formam uma das classes mais importantes e uteis de uma sociedade nova, prestam uma tal soma de serviços para os quaes difficilmente se encontra parallelo nos prestados por outras classes.

Não é sómente, senhores, o trabalho ordinario do dia, que os professores ou professoras praticam, mais ainda e como verdadeira fragrancia moral, a grande cópia de attenções que prestam fóra das classes; a influencia e preeminencia moral que têm, formando a vida dos meninos e meninas, que estão em contacto com elles, o cuidado que tomam dos mais novos e o modo como elevam, sem o saberem, as idéas e os sentimentos dos mais velhos.

Representam, senhores, uma grande força social para a producção de bons cidadãos.

E o culto á bandeira, senhores, que deve ser tomado como preceito em todas as escolas? E os principios do bom civismo, que devem ser prégados, não de uma maneira perfunctoria, mas como uma pratica continua e diuturna?

Tudo isto, senhores, cria para a escola moderna uma atmosphera sadia e fecunda, uma aureola extraordinaria de luz intensa e de vibrações affectivas e fulgurantes.

Está claro, meus senhores, que assim me pronunciando, me refiro ás "boas" escolas, aos bons professores, que os ha em nosso Estado. A elles devo trazer, meus senhores, como trago ás illustres docentes do 1º grupo desta capital—o incentivo e a animação para a continuidade do esforço que é santo; devo trazer—senão a palavra particular e desvaliosa de mineiro que aprecia essas coisas, ao menos os applausos de um governo, que se sente bem neste meio, onde se respira o ar vivificante de uma instrucção já bem comprehendida e de maiores horizontes.

Senhores, temos caminhado bem neste caminho da solução do problema educativo, e a prova irrefragavel desse asserto, é a existencia mesmo desses institutos officiaes de ensino sob cujo pavilhão vão se abrigando annualmente centenares de crianças do nosso brilhante sequito juvenil.

E' a iniciativa particular se despertando, com todos os seus fulgores, a batalhar corajosamente pela amplitude e desenvolvimento do ensino, iniciativa que convém seja animada e estimulada, para que, com seus raios luminosos, possa qual sol brilhantissimo, aclarar sempre o céo azul do nosso aperfeiçoamento intellectual e moral.

Sois felizes, gentis meninas, diplomadas de hoje, porque encontrastes neste instituto o precioso talisman de vossa instrucção e educação: sois felizes, repito, porque não tivestes em vossa frente, como nós outros, o estridente, obsoleto e mal cadenciado ruido da taboada antiga e do bê-a-bá archaico e nem a figura tyrannica do mestre de outr'ora, incapaz de uma caricia, indigno do vosso amor.

Não existia, não ha muito tempo, o ensino particular ou livre, o da associação, nem o da beneficencia.

O do sexo feminino era uma heresia social. Jaziam envolvidos nas trevas todos os elementos que viriam a constituir-se para se ir construindo o grande edificio da educação popular.

Hoje a liberdade tudo transformou; "liberdade de industria, liberdade de ensino, liberdade de imprensa, liberdade de associação, etc.", todas estas manifestações do espirito livre do homem abriram outras tantas fontes de transformação educativa.

Hoje, meninas, vos aproximais de um mestre como vos aproximais de um pai extremoso e elle ahi está quasi ao vosso lado, ao passo que, em outros tempos, só apparecia na orla maritima; hoje elle vai se internando pelos sertões e, bem ou mal, o ensino vai se alastrando por toda a parte.

Não é e nem póde ser uma obra perfeita; nada se faz em um só folego. Mas o que está feito representa já grande esforço e principalmente grandes sacrificios. Tenho todas as esperanças que se aperfeiçoará no futuro.

No transcorrer da historia, senhores, encontraremos a lucta gloriosa que desde a fundação da nacionalidade até nossos dias—o principio da educação popular ha sustentado contra o flagello da ignorancia e do analphabetismo.

E' este um terreno neutro, senhores, e, se nelle apparecem "nuvens" e "paixões", "deploremol-as"; mas não devemos esquecer nunca, em occasiões como esta, o esforço patriotico de quantos contribuiram para a santa causa da educação popular, com a sua intelligencia, com os seus esforços, com os seus haveres, ou mesmo com o seu olhar de amor; e, se nos gloriamos das nossas armas, das nossas conquistas, dos dotes generosos da alma brasileira, não nos gloriemos menos da nossa instrucção onde ha paginas tão brilhantes...

Presidindo a tudo isto, meus senhores, aos esplendores desta festa, a todas estas transformações sociaes, que estamos observando mesmo em nossos dias, ha uma idéa superior que nunca morre, é a idéa da "liberdade" do espirito humano, cada vez mais elevada e garantida pelas leis modernas.

Meninas, amai a instrucção e a liberdade, para que conserveis sempre em lembrança as tradições das festas de hoje, juntamente com os meus applausos e felicitações.

Palmas e applausos cobriram as ultimas palavras de S. Ex."

Artes e Artistas

THEATRO APOLLO — *Trovador*, opera em quatro actos, de Verdi.

A *matinée* e o espectaculo da noite, de hontem, não lograram a mesma concurrencia das récitas anteriores; tiveram logar com casas relativamente fracas, como se diz em giria de theatro, o que aliás é de facil explicação, se nos lembrarmos que durante a tarde havia no Jockey Club o Ruggerone com o seu biplano, que deve ter attrahido enorme concurrencia, e á noite a batalha de *confetti* na Avenida Central, que deve igualmente ter despertado não menos curiosidade.

Assim mesmo não era pouca a gente que preferiu áquelles dois divertimentos ouvir um realmente bom *Rigoletto* e um bom *Trovador*.

A representação da *matinée* correu nas mesmas condições, em que foi levada á scena em primeira audição a primeira destas operas, e a da noite satisfez ao auditorio.

O primeiro acto terminou entre applausos e chamada á scena de todos os artistas que nelle tomam parte, e são Trovador, Conde de Luna e Leonor, que eram os Srs. Vals e Zani e a Sra. Desana, produzindo bom effeito o tercetto, que foi bem cantado.

O segundo acto, que é bastante longo, teve igual sorte, e correu muito bem o dueto da cigana, a Sra. Beinat, com o tenor, e bem assim o deste com Leonor, não se devendo esquecer do Sr. Zani, que distinguiu-se na aria *Nel balen del suo sorriso*, o que foi reconhecido pelo publico, que deu disso demonstrações.

No terceiro acto, o Sr. Vals satisfez na romanza, terminando por ser muito applaudido no trecho *Di quella pira l'orrendo fuoco*, que tanto enthusiasma ás platéas.

O *Miserere* do quarto acto valeu muitos applausos á Sra. Desana e ao Sr. Vals.

A orchestra foi regida convenientemente pelo Sr. Ferraresi, substituto do maestro Abbate.

E' tudo quanto o curto espaço de tempo de que nos foi possivel dispôr, nos permittiu dizer do desempenho da opera.

Amanhã, *Werther*, de Massenet, para estréa da Sra. Lia Migliardi.

Companhia lyrica italiana.

A empreza Rotoli-Schiaffino-Billoro proporcionará hoje ao nosso publico o prazer requintado da *Werther*, de Massenet.

Reputada como uma das obras primas da musica contemporanea, *Werther* é um conjunto de bellezas inéditas e de harmonias surprehendentes, que deliciam, fascinam e arrebatam até o extase.

A gente, desde a primeira á ultima nota, fica presa á emoção e á poesia da inspirada partitura do grande musicista francez.

Werther é o triumpho supremo da belleza orchestral.

A empreza, não ignorando as difficuldades da partitura e attendendo ás exigencias do drama, confiou o desempenho artistico da mesma a um grupo de cantores capazes de se collocarem á altura dos seus papeis.

Nesse espectaculo tomam parte a soprano Zanotti, o tenor Stanzani e o barytono Azzolini e bem assim a Sra. Lia Migliardi, que é uma esplendida cantora.

A orchestra terá como director o bravo maestro Abbate.

Theatro Recreio.

A companhia de opereta, que trabalha neste theatro, leva hoje á scena a desopilante revista *Ou vai ou racha*.

Theatro Carlos Gomes.

Representa-se hoje, no Carlos Gomes, o engraçadissimo vaudeville *Automovel do amor*, em que toma parte toda a companhia que ali trabalha.

S. José e Maison Moderne.

A empreza Paschoal Segreto tem dedo para coisa. Ninguem contestará, de boa fé. Havendo transformado, de *fond en comble*, os dois velhos theatros do Rocio, organizou para elles, com os melhores recursos de que dispõe, uma linda temporada de cinema-theatro, que tem sido a *chic* da estação.

A affluencia do publico deve ser hoje, pelo menos, igual á das noites anteriores.

Mignon Concert.

A simples nominata dos artistas que tomam parte no espectaculo de hoje basta para assegurar-lhe o successo.

São elles Nelly Villete, Linda Morice, as irmãs Dorini, Lyps, Rachel Dranny, um conjunto de *estrellas*, ás quaes nem Santo Antão resistiria!

Pavilhão Internacional.

O pavilhão da Avenida, certo, vai hoje registrar mais uma enchente.

O programma é magnifico.

MARINHEIRO NAVALHISTA

Encontraram-se hontem na casa da meretriz Antonietta, á rua do Nuncio, n. 24, os marinheiros José Estevão Gomes e Joaquim de Paula Vianna e o grumete Manoel Arnaldo Guimarães.

A proposito de uma troca de blusas, os tres brigaram, e o grumete Guimarães puxou uma navalha. O marinheiro José Estevão, porém, tomou-the a arma, e com ella saiu fazendo grande desordem e ameaçando toda gente.

Já na rua Visconde do Rio Branco, José Estevão, para não ser preso pela policia, aggrediu o guarda civil João Vieira Pontes e o anspeçada da força policial Francisco Pereira de Faria, ferindo ambos no rosto.

Foi então preso José Estevão.

Na delegacia do 12º districto lavraram auto de flagrante contra elle, o qual, com os dois outros, foi em seguida removido para o Arsenal de Marinha.

O guarda Pontes, depois de medicado, foi recolhido ao hospital da Misericordia, e o anspeçada Faria, mandado para o hospital da força policial.

AGGRESSÃO

Hontem, ás 11 horas da manhã, Alfredo Soares de Oliveira, encontrando o seu velho desaffecto Felippe Vieira Dias, achou azada occasião para fazer-lhe sentir o peso do seu forte braço.

Felippe saiu da briga com dois ferimentos na cabeça e um no sobrolho esquerdo. O ferido foi medicado na assistencia publica; o aggressor foi autoado em flagrante e mettido no xadrez.

Depois de medicado, Felippe foi recolhido á sua residencia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.

Telegrammas do Porto annunciam que o ministro da justiça, Dr. Affonso Costa, assistiu a uma sessão solemne na maçonaria e em seguida tomou parte no cortejo civico e na manifestação em honra dos revolucionarios de 31 de janeiro. A' frente do cortejo civico ia um contingente de cavallaria, seguido dos batalhões de voluntarios.

Depois de percorrer as principaes ruas da cidade, a multidão dirigiu-se ao cemiterio do Repouso, onde foram pronunciados varios discursos patrioticos.

PORTO, 5.

O grande banquete que hoje se realizou nesta cidade, em honra do Dr. Affonso Costa, terminou ás 6 horas e meia da tarde.

Houve varios discursos e brindes, sendo os oradores calorosamente applaudidos.

HESPANHA

MADRID, 5.

Continuam cada vez com maior violencia os temporaes nas costas do sul da Hespanha. Hoje, em Villagarcia, foi a pique uma lancha a vapor, pertencente á esquadra ingleza ali fundeada, morrendo afogados quatro marinheiros que a tripulavam.

Em Peniscola tambem houve varios naufragios de embarcações pequenas, elevando-se já a 37 o numero de mortos desde o primeiro dia de temporal até hoje.

FRANÇA

PARIS, 5.

Communicam de Rouen que o grevista Durand recusa os alimentos que lhe são levados pelo carcereiro. Hoje, á tarde, praticou varios desatinos na prisão, chegando a quebrar as janelas.

Os medicos da prisão vão submettel-o a exame de sanidade.

PARIS, 5.

Em um discurso que hoje proferiu em Lille, o ministro do commercio declarou que o governo manterá os actuaes direitos de importação sobre o trigo estrangeiro.

ALLEMANHA

BERLIM, 5.

Todos os jornaes desta capital noticiam que o Nordeutch Lloyd vendeu o paquete *Roland* ao governo turco.

BERLIM, 5.

Estiveram extraordinariamente imponentes os funeraes do deputado socialista allemão Paulo Singer, hoje celebrados. Assistiram ás ceremonias mais de cinco mil pessoas.

BERLIM, 5.

Falleceu hoje o professor von Gross Heim, presidente da Academia de Bellas Artes.

ITALIA

ROMA, 5.

O conde de Szecsen de Temerin, embaixador austriaco no Vaticano, offereceu hoje um jantar de despedida, ao qual compareceram o cardeal Merry del Val e muitos membros da Academia dos Lynces, os quaes acclamaram calorosamente o rei Victor Manuel como presidente honorario da Academia.

ROMA, 5.

Noticia hoje o *Giornali d'Italia* que o rei Pedro, da Servia, chegará a Florença no dia 13 do corrente e no dia seguinte partirá para esta capital, onde chegará á tarde.

Durante o tempo que permanecer nesta capital, que não será menos de 15 dias, o rei fará varias visitas, mas, ao que se assegura, não visitará o papa.

NAPOLES, 5.

O Sr. Lloyd George, ministro das finanças da Inglaterra, chegou a esta cidade hoje, á tarde.

RUSSIA

PETERSBURGO, 5.

A commissão do orçamento da Duma Nacional approvou, na reunião de hoje, o credito annual condicional de dois milhões e oitocentas mil libras esterlinas, para a construcção de quatro novos couraçados.

PETERSBURGO, 5.

Constou nesta capital que o ministro da guerra da França, general Brun, dissera em discurso que a "duplice entente" estava a tocar o fim. Hoje os jornaes publicam um communicado official, desmentindo categoricamente esses boatos.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.

A archiduqueza Maria Thereza e os archiduques Eugenio e Francisco Salvator receberam hoje, em audiencia particular, o ministro da Republica Argentina junto ao governo austriaco.

BUDAPEST, 5.

A commissão dos estrangeiros da delegação hungara iniciou hoje a discussão do orçamento do ministerio das relações exteriores.

TRIESTE, 5.

Num comicio que hoje se realizou nesta cidade, organizado pelos socialistas italianos, austriacos e hungaros, ficou resolvido levar a effeito no dia 9 de março proximo, em Roma ou em Florença, uma grande manifestação em favor do desarmamento geral e da approximação entre a Italia e a Austria-Hungria.

CHINA

PEKIN, 5.

A epidemia da peste bubonica tende a espalhar-se por toda a Mandchuria. Em Karbine morrem diariamente 150 pessoas e outras cidades, como Fanziazan, estarão sem habitantes dentro de pouco tempo.

Os cadaveres amontoam-se nas ruas, apresentando um espectaculo terrivel. Na cidade de Kuang-Cheng tambem morrem por dia umas cem pessoas.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5.

Telegrammas de El Paso, annunciam que cerca de mil revolucionarios ameaçam a cidade de Juarez.

Outros grupos de revoltosos cercaram os reforços enviados pelo governo e destruiram um comboio que conduzia tropas do governo, fazendo grande numero de mortos e feridos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.

La Nacion reproduz o artigo, de hontem, do *Paiz*, sobre a questão das farinhas.

Os demais jornaes publicam extractos do mesmo.

—*La Prensa* oppõe-se á suppressão dos addidos commerciaes ás legações argentinas e acha necessario sustental-os e augmentar-lhes o numero.

—Em conferencia havida entre o Dr. Saenz Peña, ministro do interior e chefe de policia, ficou resolvido negar-se permissão ao consul da Italia para expedir avisos-circulares aos seus patricios operarios, aconselhando-os a não emigrar para o Brazil, por julgal-o o Quirinal inconveniente.

O chefe de policia disse ao consul que poderia fazer a propaganda particularemnte, pois a permissão ostensiva demonstraria pouca amisade ao Brazil.

—Por motivo da enchente do Rio da Prata, varios arrabaldes desta capital acham-se inundados.

—Ficou marcada para março a excursão do presidente Saenz Peña aos territorios.

—Incendiaram-se a casa de moveis e colchões Domingo Raeli e a joalheria Vicenti Di Francesco.

BUENOS AIRES, 5.

La Prensa diz, numa local, que o governo argentino negou autorização ao consul italiano nesta capital para fazer propaganda pela imprensa contra a immigração italiana para o Brazil.

BUENOS AIRES, 5.

Os pedreiros desta capital declarar-se-hão amanhã em greve, exigindo a reducção das horas de trabalho e o augmento de salario.

BUENOS AIRES, 5.

La Argentina publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, e aqui chegado hontem. Interrogado sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, o Sr. Domicio da Gama disse que ainda não havia terminado a mediação das potencias — Brazil, Estados Unidos e Argentina — afim de conseguir uma solução honrosa para o conflicto. E', sobretudo, necessario impedir a guerra entre os dois paizes, respeitando-se a soberania dos litigantes.

Quanto ao accordo entre a Argentina, o Brazil e o Chile, ou a alliança do *A B C*, disse o Sr. Domicio da Gama que esse accordo não tinha os propositos que muitos lhe têm emprestado, mas era apenas uma *entente cordiale* entre os tres paizes.

Interrogado tambem sobre a reducção dos impostos aduaneiros a favor das farinhas norte-americanas no Brazil, disse o Sr. Domicio da Gama que essa reducção não prejudica de fórma alguma as farinhas argentinas, em virtude das difficuldades de transporte e dos altos fretes que têm de pagar as farinhas norte-americanas antes de chegar ao mercado brazileiro.

BUENOS AIRES, 5.

Telegrapham de San José, no territorio das Missiones, informando que os assassinos do commissario de policia Rufino Jara fugiram para o Brazil. E' muito possivel que o governo argentino peça ás autoridades brazileiras a extradição desses criminosos.

BUENOS AIRES, 5.

O Sr. Dardo Rocha, novo ministro argentino em La Paz, parte para aquella capital nos fins do corrente mez.

BUENOS AIRES, 5.

Os proprietarios de moinhos de Rosario de Santa Fé e de Cordoba enviaram á commissão aqui constituida para protestar contra a reducção dos impostos aduaneiros nas alfandegas brazileiras a favor das farinhas norte-americanas, as suas mensagens, subscriptas por numerosos nomes, adherindo a esse protesto, e declarando que estarão de accordo com qualquer medida tomada pela commissão desta capital.

CHILE

SANTIAGO, 5.

Do Equador insistem em affirmar que 200 peruanos da cavallaria de linha invadiram a fronteira, oppondo-se-lhes os equatorianos.

Morreu o capitão Lopez.

Foi dirigida ao Perú energica reclamação.

—O presidente Alfaro regressou a Quito, preoccupado com a insistencia com que os Estados Unidos querem adquirir as ilhas Galapagos.

—Chegaram os restos mortaes do ministro Fana.

Amanhã realizar-se-hão os funeraes.

SANTIAGO, 5.

Estiveram imponentissimos os funeraes, realizados hontem, á tarde, do ex-presidente da Republica, Dr. Pedro Montt. Aos funeraes compareceram o presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, os ministros, membros do corpo diplomatico, entre os quaes o ministro do Brazil, senadores, deputados, magistrados, altas autoridades civis e militares e grande multidão, composta por pessoas de todas as classes sociaes.

Os officios religiosos foram celebrados pelo arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, e tambem tiveram grande concurrencia.

Pelas ruas onde passou o cortejo funebre formaram todas as tropas da guarnição desta capital, os alumnos da Escola Militar, o regimento de granadeiros e a força policial.

No cemiterio falaram os Srs. Rafael Orrego, ministro do interior, em nome do governo; senador Rivera, em nome do partido liberal-democratico; deputado Espinosa Jara, em nome da Camara dos Deputados; senador Arturo Besa, em nome do partido liberal-doutrinario, e Luis Moreno, alcaide d'aqui, em nome da cidade.

SANTIAGO, 5.

Noticiam os jornaes que o ministro das relações exteriores, Sr. Henrique Rodriguez, vai acompanhar os trabalhos da commissão parlamentar encarregada de investigar a fórma como está sendo feita a colonização nos departamentos do sul do paiz.

PERÚ

LIMA, 5.

O aviador Tenaud, que ante-hontem, á tarde, ia sendo victimado por uma quéda do seu aeroplano, está no mesmo estado, esperando os medicos salval-o. Tenaud quebrou na quéda a espinha dorsal, além de soffrer outras escoriações pelo corpo.

LIMA, 5.

Telegrapham de Iquitos, informando que forças equatorianas atacaram a fazenda Alamar, em territorio peruano, açoitando tres cidadãos peruanos e roubando tudo que encontraram.

LIMA, 5.

O aviador Bielovucio iniciará amanhã as suas aulas de aviação, promovidas pela Liga Peruana Pró-Aviação.

BOLIVIA

LA PAZ, 5.

A Sociedade de Goegraphia acceitou, em assembléa geral de hontem, como socia de merito, a doutora Ema Perez Carvajal, que é a primeira mulher que pertence a essa aggremiação scientifica.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.

Consta que o governo do Brazil mandará aqui, nos primeiros dias de março, uma embaixada especial, afim de o representar nas festas da transmissão do governo ao successor do Dr. Claudio Williman, presidente da Republica.

PARAHYBA

PARAHYBA, 5.

Cairam hoje sobre esta capital copiosas chuvas, ficando varias ruas completamente alagadas. Em alguns pontos do interior tambem choveu, segundo noticias que vão chegando.

PARAHYBA, 5.

Acham-se gravemente enfermos os Drs. Trindade, ex-deputado federal, e Delfino Souto, juiz de direito aposentado.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

O Dr. Ulysses Costa, chefe de policia desta capital, offereceu hoje um almoço aos generaes Martins e Ribeiro Guimarães.

RECIFE, 5.

O *Pernambuco*, orgão opposicionista, do qual é proprietario e director o Dr. Henrique Millet, pubilcou um boletim, dizendo suspender a sua publicação por falta de garantias da policia para os seus redactores.

Parece, no entanto, que não é esse o motivo da suspensão, mas sim o da falta de papel para impressão e de pagamento ao pessoal typographico.

—O *Pernambuco*, allegando não ter garantias, referiu-se á local de hontem do *Diario de Pernambuco*, de que fizemos menção, e onde se dizia que as pessoas tão desabridamente atacadas na sua vida particular, por aquelle jornal, estavam de tal fórma indignadas, que a policia não poderia evitar, embora quizesse, qualquer desforço pessoal contra os redactores do *Pernambuco*.

Todos os jornaes de hoje referem-se largamente a este facto.

O *Jornal Pequeno* ataca o Dr. Henrique Millet e diz que a sua campanha de diffamação contra os homens proeminentes do partido dominante deste Estado só tem em mira fins politicos.

O *Jornal do Recife*, em um artigo intitulado—"Um epitaphio", censura acremente o Dr. Henrique Millet, aconselhando-o a reconhecer a sua humilhante situação perante o paiz e a não continuar a publicação de artigos deprimentes contra os chefes politicos situacionistas pernambucanos.

RECIFE, 5.

Os membros da bancada pernambucana no Congresso Federal e que se encontram aqui, telegrapharam ao Sr. Julio de Mello, protestando-lhe a sua solidariedade na attitude que assumiu na defesa do senador Rosa e Silva, atacado pelo Dr. Henrique Millet.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 5.

O Sr. presidente da Republica chegou ao meio dia, no trem especial, acompanhado dos Srs. Dr. Rivadavia Correia e general Dantas Barreto, ministros da justiça e da guerra, do sub-chefe da casa militar e do Dr. Alvaro Teffé, para a inauguração da estatua do ex-imperador do Brazil D. Pedro II.

O marechal Hermes foi recebido na estação pelas commissões encarregada do monumento e da Camara Municipal, pelos Srs. barão do Rio Branco, almirante Marques de Leão, Dr. Sebastião Lacerda, capitão Alvaro Fontenelli, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. Edmundo Lacerda, delegado de policia; deputados José Land e Horacio Magalhães, membros do directorio do partido republicano conservador de Petropolis; muitas familias e outras autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

O 52° batalhão de caçadores, em frente á estação, prestou as devidas honras a S. Ex.

Quando o marechal Hermes desceu do comboio, foram erguidos enthusiasticos vivas a S. Ex., sendo correspondidos freneticamente pelo grande numero de pessoas que se achavam na *gare*.

O Sr. presidente seguiu em landau para a residencia do barão do Rio Branco, sendo seguido por sua comitiva, almoçando todos na residencia do illustre titular da pasta do exterior.

A's 4 horas da tarde o marechal Hermes visitou o almirante Teffé, em companhia do general Dantas Barreto, do almirante Marques de Leão, do barão do Rio Branco e do sub-chefe de sua casa militar.

Foi ali servido um chá, achando-se presentes varias pessoas amigas da familia Teffé.

O marechal Hermes regressou para ahi no trem especial em que viera, partindo d'aqui ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Ainda na estação prestou honras novamente o 52° batalhão de caçadores.

A estação estava cheia.

O povo que ali se agglomerava ergueu vibrantes acclamações a S. Ex., ao Dr. Sebastião Lacerda, á Camara Municipal e a outras autoridades.

No almoço servido na residencia do barão do Rio Branco tomaram parte, além do marechal Hermes, os Srs. Dr. Rivadavia Correia, general Dantas Barreto, almirante Marques de Leão, Dr. Alvaro Teffé, commandante Jorge Fonseca, capitão-tenente Benjamin Goulart, dois ajudantes de ordens dos Srs. ministros da marinha e da guerra, Drs. Gastão Paranhos e Araujo Jorge e outros.

A praça onde se ergue a estatua do ex-imperador esteve, á noite, repleta de povo.

Tocaram diversas bandas de musica e a praça apresentava profusa illuminação.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.

A noticia da constituição do Banco de Credito Hypothecario Agricola do Estado de Minas Geraes repercutiu excellentemente nesta capital.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, tem recebido numerosas cartas e telegrammas de felicitações pelo importante serviço.

Depois da assignatura do contrato, o deputado Sabino Barroso dirigiu-se a palacio, onde saudou o Dr. Bueno Brandão, enaltecendo a grandeza do serviço que acabava de prestar ao Estado, com a creação do Banco Agricola.

O deputado Sabino Barroso accrescentou que o futuro coroará de seguro exito a patriotica iniciativa do presidente do Estado, que tem revelado nitida comprehensão das necessidades e aspirações do povo mineiro.

A essa saudação respondeu o Dr. Bueno Brandão, accentuando o valor do acontecimento e declarando confiar muito no futuro da instituição, que, segundo suppõe, servirá aos interesses do povo mineiro.

S. Ex. terminou congratulando-se com os dignos representantes mineiros nos Congressos Federal e Estadoal, que representaram o Estado na assignatura do contrato.

S. PAULO

SANTOS, 5.

Chegaram hoje a bordo do *Belgrano*, 65 immigrantes, destinados a este Estado.

S. PAULO, 5.

Chegou hoje de Santos o coronel Democrito Ferreira, que vem verificar o fundamento das reclamações sobre a construcção do forte Duque de Caxias.

S. PAULO, 5.

Devido á chuva torrencial que caiu esta tarde, não se realizaram as corridas annunciadas.

PARANA'

CORITIBA, 5.

Ao telegramma que enviamos sobre a reunião da convenção para escolha do candidato á deputação federal, omittido, por lapso, entre os nomes dos membros do directorio, o do Dr. Carvalho Chaves, que tambem faz parte delle.

CORITIBA, 5.

Revestiu-se de toda a solemnidade a reunião da Convenção do Partido Republicano Paranaense, para escolha do candidato á vaga de deputado aberta no Congresso Federal com a renuncia do Sr. Carlos Cavalcanti.

A sessão, que se effectuou no edificio do Congresso Estadoal, foi aberta a 1 hora da tarde, estando presentes representantes de todos os municipios e o directorio central do partido, composto do senador Alencar Guimarães, coronel Luiz Xavier, senador Generoso Marques, Dr. Affonso Camargo e Dr. Claudino dos Santos.

Aberta a sessão, o senador Alencar Guimarães, que dirigiu os trabalhos da convenção, pediu, de accordo com o estabelecido na organização do partido, que fosse indicado o representante de um municipio para presidir á reunião.

Foi então proposto o coronel Telemaco Borba, representante do municipio de Tibagy, sendo unanimemente aceito.

Assumindo á presidencia, o coronel Telemaco Borba agradeceu a honra que lhe coube de presidir áquella assembléa, e, após algumas deliberações attinentes a reconhecimento de poderes e ao parecer da commissão para esse fim nomeada, foi annunciada a votação do candidato á referida vaga, tendo nessa occasião o presidente feito o elogio do deputado renunciante, Sr. Carlos Cavalcanti.

Corrido o escrutinio secreto, obteve unanimidade de votos para candidato do partido o mesmo Dr. Carlos Cavalcanti.

Ao annunciar-se este resultado, os assistentes levantaram-se todos, e, de pé, proromperam em estrondosa salva de palmas.

Em seguida foi apresentada, pelo membro da convenção, Dr. Teixeira de Carvalho, a seguinte moção, tambem unanimemente apoiada:

"A Convenção do Partido Republicano Paranaense, tomando conhecimento da renuncia que fez do seu mandato o illustre representante do Estado na Camara dos Deputados, Dr. Carlos Cavalcanti, consigna na acta dos seus trabalhos a renovação plena da sua confiança, escolhendo-o, por voto unanime, para reoccupar a cadeira que tanto dignificou, e espera que o eminente correligionario, com o seu elevado patriotismo, bem acolherá essa manifestação de confiança, que representa o sentir do povo paranaense agradecido aos brilhantes serviços que S. Ex. tem prestado ao Estado."

Approvada pela mesa esta moção, foi dirigido um officio ao Dr. Carlos Cavalcanti, dando conta della, bem como do resultado da convenção.

O directorio central e o Dr. Carlos Cavalcanti têm recebido muitas felicitações.

Serviram de secretarios da convenção, que esteve muito concorrida, os Srs. Dr. Jayme Reis e João Sampaio.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.

A *Federação* publica hoje um importante artigo a respeito da chegada do senador Pinheiro Machado.

"O senador Pinheiro Machado, diz o mesmo jornal, é uma dessas raras individualidades que apparecem no seio das nacionalidades. Definil-o pelo seu valor integral é difficil. O valoroso gaúcho vai-se destacando no nosso scenario social e politico como uma figura de primeira grandeza, depositario de um sceptro que conquistou na sequencia natural dos acontecimentos, nas duas ultimas decadas da vida republicana.

O senador Pinheiro Machado resolve questões politicas e sociaes que se apresentam com uma clarividencia que lhe vale a denominação, justa e propria, de arbitro da politica nacional. Um homem assim não se deve desprezar, pois que, como as grandes arvores, faz larga sombra ao seu lado.

Vem agora S. Ex. ao Rio Grande para descansar. Saiba o general Pinheiro Machado que aqui encontra em cada republicano um peito amigo, em que póde repousar a cabeça, certo da lealdade da alma gaúcha.

Pinheiro Machado, que é uma das columnas mestras da obra de Julio de Castilhos, tem toda a nossa veneração, todo o nosso respeito e toda a nossa estima, o que bem merece como abnegado portador do nome do Rio Grande, que só tem sabido engrandecer e honrar. Por isso, a *Federação* felicita o Rio Grande pela visita do seu eminente filho e apresenta a sua solidariedade e o seu apreço ao egregio riograndense. Viva o senador Pinheiro Machado!"

MATTO GROSSO

CUYABA', 5.

Apesar de ser publico e notorio ter o senador Metello recusado o offerecimento de sua candidatura á presidencia do Estado, o *Tempo*, orgão do partido progressista, conserva ainda na edição de hoje a chapa, apresentando o nome daquelle senador á eleição para o referido cargo.

CUYABA', 5.

Telegrammas de Corumbá noticiam que o partido conservador e o commercio daquella cidade fizeram imponente recepção ao senador Antonio Azeredo, que amanhã deve embarcar com destino a esta capital, onde é esperado do dia 3 em diante.

Aqui será tambem S. Ex. recebido com grandes festejos, promovidos por uma commissão composta de onze pessoas da nossa melhor sociedade.

A *Colligação* publica hoje o programma das festas, que constarão de decoração das ruas do trajecto e erecção de diversos arcos triumphaes.

Em diversos pontos serão levantados coretos, onde tocarão bandas de musica.

Por occasião do desembarque, será feito um discurso de saudação, pelo intendente, coronel Avelino Siqueira, que falará em nome da população.

O senador Antonio Azeredo ficará hospedado no palacete do Sr. Pedro Correia.

Ahi será S. Ex. saudado, em nome do Estado e do governo, pelo Dr. Annibal Toledo.

A recepção terá feição eminentemente popular, conforme merece o distincto mattogrossense.

O Partido Conservador offerecer-lhe-ha um baile no palacio do governo, em dia que ainda não foi designado.

CUYABA', 5.

A *Colligação*, em um artigo hoje publicado, accentua o desapontamento do partido progressista diante da [illegible] do senador Metello á sua candidatura á presidencia do Estado.

O referido jornal realça a attitude do senador Metello.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem (domingo) concorridissimo exercicio de fogo, no qual tomaram parte numerosos socios dos tiros ns. 7, 68 e 97 e muitos reservistas do exercito.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e suspenso ás 2 1|2 da tarde, afim de serem attendidos todos os atiradores, sendo a linha dirigida pelo respectivo instructor.

Foram obtidas excellentes séries de revólver pelos atiradores Thiers de Faria, Alvaro Zamith, David Cardoso Mendes e J. C. Mendes Sobrinho.

As mais altas séries de fuzil produzidas foram: 100 metros—alvo c. c. 2 —10 tiros—Agenor Moreira Sampaio, 55 pontos; Nilamon Moreira Sampaio, 54; tendo os demais atiradores feito menos de 50 pontos.

200 metros—alvo c. c. n. 1—10 tiros — Adstoden Spinelli, 58 pontos (duas de 29); Antonio Francisco da Silva, 52; Heitor Arnoso, 52; Agenor Cesar de Barros, 52; Ernesto Arnoso, 50; Gualberto de Mattos, 50; Luiz Chaves, 52; e Aldrovando de Oliveira, 50; tendo os demais produzido menos de 50 pontos.

200 metros — alvo c. c. n. 2—10 tiros — Antonio Laranjeira, 48; Mendes Sobrinho, 48; Floriano Escobar, 47; Dr. Alvaro Zamith, 44; os demais fizeram menos de 40 pontos.

250 metros — alvo elliptico de dez zonas—10 tiros — Floriano Escobar, 92; Luiz Camargo de Brito, 91; os outros com pontos inferiores a 90.

200 metros—alvo c. c. n. 1—10 tiros—Fernando Vigarano, 48; Dr. Alvaro Zamith, 46; Oscar Thiers de Faria, 45, e tenente Flavio do Nascimento, 44; os demais atiradores fizeram menos de 40 pontos.

Fizeram excellentes séries de tiro rapido os atiradores tenente Escobar e Nicoláo Covino, tendo aquelle conseguido metter 14 balas, em 15 disparos, no alvo c. c. n. 2, a 200 metros, em 57 segundos.

— Conforme estava determinado, ás 11 horas da manhã, no "stand" do Tiro Federal, realizou-se uma formatura para os atiradores pertencentes ao batalhão de tiro n. 7, para leitura da ordem do dia do instructor dessa corporação, relativa ao combate simulado realizado no dia 29 do mez findo e ás promoções dos atiradores ultimamente submettidos a concurso.

Formados os atiradores, depois da leitura dos grãos obtidos nas provas escripta e oral de tiro, pelos candidatos aos postos de officiaes e inferiores do batalhão, pelo secretario do Tiro Federal, Oscar Thiers de Faria, foi lida a seguinte ordem do dia:

"Ordem do dia n. 12—Louvor — Meus caros camaradas!

Cada anno que se passa conquistais mais um florão de louros para nossa veterana corporação. Fostes os primeiros a dar o exemplo, empunhando, em 8 de novembro de 1908, a carabina e marchando em publico, organizados em unidade de guerra; fostes os primeiros a merecer a honra de ter sob a vossa guarda o pavilhão da Republica; fostes os primeiros a correr para o quartel no dia que foi mistér defender as instituições nacionaes, offerecendo vosso peito ás balas dos desviados da lei e ainda sois os primeiros em manter vivo o enthusiasmo para a manutenção de nosso invicto batalhão.

A vossa disciplina, o vosso acendrado amor ao pavilhão nacional, os vossos actos e a vossa vontade têm concorrido para cada vez mais ser o Tiro Federal respeitado, admirado e querido.

Neste momento em que o desanimo se apodera das corporações patrioticas que constituem o Tiro Brazileiro, em vez de diminuirem as filas de vosso batalhão, tendes o prazer de vel-as augmentar com novos camaradas que comvosco vêm collaborar na santa causa da defesa da Patria.

Tendes cumprido com vossos deveres, porque para vós outros não existe o impossivel; com dedicação e patriotismo, tendes procurado cultivar os diversos ramos do militarismo; ao par de vossa pericia no tiro de guerra, sois habeis, nas marchas, nas evoluções e nos exercicios de variadas especies, necessarios ao soldado que se destina a cooperar com o exercito.

Agradavelmente impressionado pela bella prova de resistencia, pericia e preparo technico militar observados no exercicio realizado no dia 29 do mez findo nos campos de Santa Cruz, no qual, em presença de profissionaes do exercito, desenvolvestes com precisão o thema estabelecido, louvo a todos os atiradores que tomaram parte no combate de dupla acção, cumprindo o dever de destacar o nome do capitão de atiradores Dr. Fernando Soledade, pelas brilhantes qualidades militares que revelou nesse exercicio de guerra.

—Tendo a commissão, constituida de officiaes do exercito, examinadora dos atiradores candidatos aos postos de officiaes e inferiores do batalhão de atiradores do tiro n. 7, feito a apuração final dos grãos, pelos mesmos obtidos nas provas escripta, de tiro, oral e de merecimento, de accordo com o estabelecido pelo boletim n. 68 de 5 de agosto de 1910, do ministerio da guerra, são promovidos os seguintes atiradores:

A capitães: Dr. Fernando Soledade e Roger Uzac; a 1ºs tenentes, Floriano Escobar e Nicoláo Covino; a 2ºs tenentes, Aristheu Teixeira Pinto, Lucas Boiteux, Ernesto Kopschitz, Luiz Camargo de Brito, Manoel Antonio de Figueiredo e Manoel Salathiel Canuto; a sargento-ajudante, Eduardo Watson; a 1ºs sargentos, David Cardoso Mendes e Francisco Sarmento Marques; a 2ºs sargentos, Felippe de Souza, Deodoro Carneiro, Aldrovando de Oliveira, José Fernandes Monteiro, Angenor Cesar de Barros e Arthur da Rocha Teixeira; a 3º sargento, Gervasio Ramos Pinto de Araujo.

Os officiaes e inferiores promovidos, são convidados para comparecer, uniformizados e armados, no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, nesta linha de tiro, afim de serem apresentados ao general inspector da 9ª região militar."

—O batalhão de atiradores do tiro n. 7, constituido de tres companhias, possue excellente banda de corneteiros, secção de cyclistas e banda de musica com 46 figuras.

Com a exclusão dos atiradores que têm mais de duas faltas em exercicios e formaturas, fica o batalhão, na presente data, com 164 officiaes, inferiores e praças e 46 musicos, dando um effectivo de 210 homens.

O commandante, que é o instructor, e o 1º tenente ajudante são montados.

Na primeira formatura, o batalhão formará com todo o seu effectivo.

—Na séde do Tiro Federal, haverá hoje, á noite, aula theorica para a 5ª turma de reservistas, cujo thema será "Avaliações das distancias".

—Na séde social acham-se abertas novas inscripções para a turma de esgrima de baioneta e gymnastica de flexão, cujas aulas serão restabelecidas na proxima quinta-feira.

—Sendo obrigatorio para os officiaes atiradores o conhecimento da esgrima de sabre, todos serão incluidos na aula do tenente Anatolio Duncan.

Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, foi realizado mais um exercicio preparatorio para a disputa do grande concurso de guerra, que esta sociedade vai realizar no dia 12 do mez vindouro.

A extraordinaria concurrencia de hontem demonstra perfeitamente o progresso que os associados da novel sociedade estão obtendo no tiro de guerra.

Pela estatistica que damos abaixo, verifica-se que o resultado do exercicio foi magnifico:

100 metros — Alvo CC n. 2; nas posições de pé e de joelhos, com 10 tiros cada concurrente:

Arthur Coimbra, 30 pontos; Alpheu Barroso, 35; Manoel da Silva, 14; Damaso Marinho, 45; Armando de Lima, 49; Edmundo de Brito, 60; Agostinho de Avellar, 25; Alfredo Mendonça, 43; Pedro de Oliveira, 52; Arnaldo Madeira, 16; João de Souza Martins, 70; Francisco Armindo, 18; Aldemar Vieira, 57; Manoel dos Anjos, 25; Antonio dos Santos, 64; Moysés Pinto, 46; Juveniano Braga Dias, 47; João de Barros, 39; João Carvalhães, 50; Virtulino de Souza, 56; Octacilio Wanseller, 32; Joaquim de Brito, 16; Feliciano Silva, 41; Clarindo Alves, 64; Raul Paulo, 25; Francisco David Holz, 30; Manoel Pinto, 40; Francisco Cardoso Coelho, 37.

200 metros, nas mesmas condições: João de Souza Martins, 49; Aristides Freire Allemão, 55; Eugenio Xavier de Brito, 81, e Juveniano Braga Dias, 50.

300 metros, nas mesmas condições: 1º sargento Antonio de Almeida, 90; Eugenio Xavier de Brito 35; Acylino Jacques, 76; capitão Luiz Vianna, 90; Aristides Freire Allemão, 65; João de Souza Martins, 71; capitão Pinheiro de Moura, 90; Constantino Alves (União dos Atiradores) 85; João Lourenço de Barros, 32; Moysés Pinto, [illegible] Fonseca Pinto, 100; Arthur Mildões, 101; tenente Agostinho Ferreira Fraga, 75, e Joaquim da Silva Blacto, 75 pontos.

25 metros, de pé e a braços livres, alvo de 10 zonas, com 10 tiros, (revólver):

Arnaldo Madeira, 30 pontos; Agostinho Pinheiro, 60; João de Barros, 54; Antonio dos Santos, 25; Feliciano Gonçalves, 39; Francisco Ferreira Don, 17; Aristides Freire Allemão, 76; João de Souza Martins, 84; Carlos dos Santos Peçanha, 51; capitão Pinheiro de Moura, 47; Eugenio Xavier de Brito, 71, e tenente Agostinho Fraga, 42 pontos.

50 metros, nas mesmas condições: Acylino Jacques, 80 pontos; capitão Pinheiro de Moura, 40; 1º sargento Antonio de Almeida, 60; Carlos Peçanha, 35; capitão Luiz Vianna, 55; tenente Agostinho Fraga, 38, e Joaquim da Silva Blacto, 68 pontos.

Para disputar o primeiro "raid" militar, inscreveram-se os seguintes socios: Aldemar Joaquim Vieira, Armando de Lima, Juveniano Dias, Barros Carvalhães, Virtulino de Souza, Alpheu Lage, Euclides de Almeida, Alfredo de Mendonça, Octacilio Wanseller, João L. de Barros, Oswaldino de Brito, Eugenio Xavier de Brito, Aristides F. Allemão, Antonio dos Santos, Clarindo Alves, Raul de Paulo, Feliciano da Silva, Moysés Pinto, Francisco Holz, José Barbosa e Manoel Vicente Pinto.

Pelo socio Antonio de Almeida, foi offertada uma artistica medalha de prata para o vencedor do premio de marcha, e pela sociedade 96 serão conferidas mais tres medalhas de bronze aos vencedores do "raid" independentes das que foram offerecidas para as demais collocações.

Ao meio-dia, foi dada instrucção de infanteria aos socios da companhia de guerra, pelo tenente Agostinho Fraga, vogal do conselho director, e attenderam os socios no "stand" os Srs. Acylino Jacques, Pinheiro de Moura, Vicente Pinto, Luiz Vianna, Moysés Pinto, Eugenio X. de Brito, Arthur Coimbra e o sargento João de Souza Martins.

Ha dias, noticiando a distribuição de cadernetas aos ex-alumnos do Gymnasio Diocesano de Uberaba, que, de accordo com o art. 177 do regulamento, para o alistamento e sorteio militar, se garantiram o direito á reserva de 1ª linha do exercito, affirmámos ser essa a primeira turma. Entretanto, temos em mãos uma carta do digno instructor desse estabelecimento de ensino, o 2º tenente Pedro de Alcantara Cavalcanti e Albuquerque, reparando esse lapso, pois não foi a primeira, mas a segunda. A primeira distribuição foi a 20 de dezembro de 1909, tendo passado para a reserva sete dignos alumnos desse gymnasio.

O AUTOMOBILISMO EM INGLATERRA

E' na industria do automobilismo que o caracter inglez melhor demonstra as suas qualidades eminentemente praticas, escolhendo o momento proprio para entrar em franca concurrencia, armado de todos os elementos para a victoria final.

Emquanto os engenheiros francezes se esgotavam em inventar e modificar, á custa de enormes sacrificios, a industria dos motores á explosão, dando-lhes o extraordinario desenvolvimento que hoje todos conhecemos, parecia que os inglezes não davam signal de si; mas, para um observador, era facil constatar a vigilancia e a attenção com que elles acompanhavam passo a passo os progressos conquistados pela mecanica franceza. Quando perceberam que o caminho das experiencias estava completamente desbravado das asperezas e insuccessos proprios de um periodo inicial, entenderam os engenheiros inglezes que era chegado o momento de chamar em seu auxilio os necessarios capitaes; e eil-os de repente enveredando pelo caminho da construcção, não recuando perante sacrificio algum, afim de conseguir o triumpho hoje incontestavel do automobilismo inglez.

Para provar de uma maneira concludente os admiraveis progressos dessa industria na Inglaterra, bastaria descreverem-se as multiplas experiencias a que foram submettidos dois dos motores da fabrica Daimler, escolhidos á sorte entre quinhentos.

E os resultados dessa experiencia foram tão surprehendentes que ultrapassaram todas as previsões; e a natureza dellas foi de tal severidade que, para poder sair victorioso de tanta difficuldade, seria necessario que um motor tivesse attingido quasi á absoluta perfeição... A titulo de curiosidade vamos transcrever as condições das provas impostas por uma commissão technica de seis engenheiros nomeados pelo Royal Automobile Club, para todos os que quizessem concorrer á taça Dewis, cuja invejada posse representa a mais alta recompensa em automoveis.

1º. O motor será ensaiado no banco fixo durante o tempo de 13 horas, funccionando sem parar.

2º. Durante o tempo dessa prova, a força produzida não será nunca inferior ao numero indicado pela fórmula do R. A. C., multiplicado por 13, dando como velocidade do piston 305 metros por minuto. Sendo empregada maior velocidade, o minimo da força produzida será augmentado proporcionalmente.

3º. A temperatura da agua á inducção será mantida a 50 grãos centigrados durante toda a experiencia.

4º. Assim que forem terminados os ensaios na bancada, sem que se lhe toque em peça alguma, será installado sobre um carro de corridas, e percorrerá um caminho de 3.200 kilometros, sobre a pista de Brooklande, devendo esta distancia ser percorrida em [illegible] horas de marcha effectiva no maximo.

5º. Quando a prova da pista for terminada, o motor será novamente collocado na bancada e funccionará durante cinco horas nas mesmas condições mencionadas nos numeros 1º, 2º e 3º.

Para completar essa serie de experiencias, mandaram desmontar os motores. O engenheiro submetteu as peças sujeitas á maior fricção a um minucioso exame, do qual resultou a seguinte nota official:

"Nenhum vestigio foi encontrado de gasto ou deformação."

Todos os entendidos affirmam que são os motores mais silenciosos e que menos vibrações produzem.

Como sempre, os inglezes chegaram um pouco tarde; mas conquistaram o primeiro logar... e para sempre.

O CARNAVAL DE TERÇA-FEIRA GORDA

Pespegámos hontem o "furo" em toda a linha!...

Emquanto os collegas lamuriavam por que se interromperia a tradição dos grandes prestitos sumptuosos de terça-feira gorda, nós affirmavamos, categoricamente, que haveria carnaval extorno—a apotheose habitual da Folia...

Sim, queridos cariocas, formosas patricias, a nossa festa predilecta, unica, póde-se dizer, como a tendes visto sempre. Assistireis aos zig-zags dos cordões, com os seus chocalhos, os seus guinchos, seus cantos e instrumentos musicaes indigenas; ouvireis os descantes dos ranchos, os pequenos clubs, com os seus violões, cavaquinhos, metaes e pandeiretas; trocareis os dominós indefectiveis o sensaborões; fareis o vosso entrudinho de lança-perfumes e, finalmente, vos embevecereis na contemplação desse espectaculo que no mundo é unico—a desfilada soberba, féerica, fantastica dos prestitos dos grandes clubs.

Sim, elles sairão—os Fenianos e os Democraticos. A reunião de hontem assim o decidiu de pedra e cal.

Os Tenentes parecem contrarios a esta decisão; divergiram dos seus coirmãos.

Não sairão mesmo os Tenentes?... Os valentes foliões da "Caverna" quererão desertar do posto onde foram sempre applaudidos?... Não, espirituosos e denodados carnavalescos! Attendei ao appello de todo o Rio de Janeiro!... Vinde receber a acclamação das avenidas!...

A AVENIDA

Pelo que hontem á noite se viu na Avenida, como prenuncio dos tres dias de folia carnavalesca, marcados para as tres ultimas 24 horas do mez, já se póde fazer uma idéa do que serão os dias consagrados a Momo.

A impressão que hontem tivemos, diante da grandiosa arteria, transformada num verdadeiro formigueiro humano, num vai-vem constante e apressado, foi de que o enthusiasmo do carioca pelo Deus da folia, ao envez de decrescer, cresce de uma maneira assombrosa.

Enorme massa popular veiu ao centro da cidade, armada de confetti multicores e delicados lança-perfumes, tomar parte na batalha annunciada.

A batalha de confetti foi o thema das conversas de uns dias a esta parte. A idéa de sua realização foi applaudida por quantos se prezam de ser cariocas.

Póde-se dizer que veiu um pouco cedo, pois os dias de carnaval ainda estão bem longe.

Essa batalha costuma realizar-se no segundo dia de carnaval. Este anno foi marcada para hontem.

Pois, quem viu como ella correu, cheia de enthusiasmo, mais do que enthusiasmo, verdadeira loucura, podia ter pensado que o reinado de Momo já se tinha iniciado.

A Avenida Central encheu-se de innumeras familias e não faltaram cavalheiros que espontaneamente viessem de viseira erguida, expor-se aos golpes femininos. Foi uma coisa extraordinaria.

Em pouco tempo achou-se a nossa maior via publica completamente cheia. O effeito era deslumbrante, feerico, debaixo das lampadas electricas do centro da rua e das multiplas luzes dos predios que ahi se erguem.

Em elegantes coretos tocaram toda a noite varias bandas de musica e, sob esse ponto de vista, a noite de hontem foi melhor que qualquer uma de carnaval. Innumeras bandeirolas formavam um lindo docel vascilante, de onde pendiam as serpentinas multicores. Carros e automoveis subiam e desciam continuamente, transportando familias preparadas para a batalha; tinham oculos, lança-perfumes e saccos de confetti.

Volta e meia uma nuvem rosa ou verde cortava o ar e declarava-se nesse ponto uma refrega.

E assim passou-se deliciosamente a noite de hontem na Avenida Central.

BATALHA DE CONFETTI

O jury.

O jury, reunido na confeitaria Castellões, resolveu, com sabia justiça conferir o primeiro premio do Certamen da Folia ao carro do Dr. Pedro de Almeida Godinho e Exma. familia.

Realmente, dentre o alluvião de carruagens de todos os systemas e aspectos, destacava-se a do Dr. Godinho onde Mme. Almeida Godinho, Mlles. Godinho e Astela Palma, trajando com inexcedivel bom gosto, vibraram a nota mais alegre da Avenida.

O premio foi um rico "verre d'eau", de crystal de rocha, com guarnição de prata, tendo a inscripção — "Batalha de confetti — Certamen da Folia. —5—2—911."

O 2º premio coube ao automovel dos Drs. M. Pinto de Souza e Cunha Mello, que receberam um par de frascos de cristal com guarnição de prata, tendo a mesma inscripção do primeiro premio.

O jury era composto das seguintes pessoas:

Alvarenga Fonseca, Candido de Castro, Arinos Pimentel, Raul de Carvalho, Asterbê Rocha, Pereira dos Santos e Joaquim Monteiro.

AS PASSEATAS

Diversos clubs e sociedades organizaram, collimando o maior brilho da batalha de "confetti", animadas e luminosas passeatas, tendo todos a Avenida Central como trecho de seu itinerario.

Entre estas (que muitas foram improvizadas por bandos ruidosos de rapazes alegres), destacaram-se magnificamente as passeatas organizadas pelos Zuavos Carnavalescos, Relampagos, Galopins Carnavalescos, Destemidos, etc.

Foi um desfilar continuo pela grande arteria urbana de deslumbradores carros alegoricos, artisticos, ostentando formosas senhoritas, encastelladas em alturas luminosas; séries e séries de carros conduzindo grupos de rapazes espirituosos e formosas mulheres e crianças, muitos transportando tambem grandes disticos com pilherias de effeito.

As bandas de musica que puxavam os prestitos dos Galopins Carnavalescos, dos Zuavos, dos Destemidos e dos Relampagos estavam originalmente fantasiadas, de "pierrots", de zuavos, etc.

Os "Zé-Pereiras" que fechavam os prestitos eram formidolosos a valer.

Ainda passaram pela Avenida diversas sociedades dansantes carnavalescas, com seus soberbos ranchos de pastoras, entoando bellissimos cantos e marchas.

Entre essas sociedades, pudemos notar a Flor do Abacate, tradicional e brilhante gremio do Cattete, possuindo um rancho de pastoras muito gracioso e admiravelmente ensaiado, causando successo por onde passou.

O Flor do Abacate deu-nos o prazer de sua estadia em nossa redacção, onde duas de suas bellissimas marchas foram entoadas pelas graciosas pastoras e que nos agradaram immenso.

A sociedade Yáyá Formosa passeou pela Avenida, sendo multissimo apreciados os seus cantos. Uma commissão da directoria subiu até a nossa redacção a cumprimentar-nos, gentileza a que somos gratos.

Mais tarde, o gracioso rancho dessa excellente sociedade veiu á nossa redacção, onde cantou, com muita graça e afinação, lindas marchas, deliciando-nos devéras.

NOS ARRABALDES

O bairro do Engenho Velho e a sua ante-camara do Estacio de Sá, de ordinario tão movimentados aos domingos, tiveram, na tarde e noite de hontem, um movimento extraordinario. A rua Haddock Lobo, desde Conde de Bomfim, mas com maior intensidade no trecho entre Mattoso e Estacio de Sá, esteve repleta de povo, tomados os passeios e o leito da rua por uma multidão expansiva, que dava, enthusiasticamente, batalhas de "confetti" e de lança-perfumes; automoveis e carros cheios de familias cortavam, de instante a instante, esta massa movediça, a que uma somma consideravel de moços dava o matiz da graça e da garridice; grande numero de casas de commercio armaram a venda de objectos do carnaval desde a mascara e a fantasia até o estalo e a serpentina; e essas lojas constituiram-se o ponto de concentração de grupos numerosos, sofregos na compra do "material bellico" para os alegres combates do carnaval.

A impressão dada por Haddock Lobo era a da Avenida Central em dia de festa.

Esse movimento ampliava-se ao largo e á rua do Estacio de Sá, tomava o começo de Machado Coelho e do Mattoso, estendia-se, menos intenso, pelas ruas que desembocam na grande arteria do Engenho Velho.

Nem por isso os bonds deixavam de expedir povo para o centro da cidade. Os carros das varias linhas que passam por alli vinham apojados de gente, carregados de "pingentes", raramente facultando um logar ás familias que os esperavam de Malvino Reis para baixo. O movimento de gente nos carros da Light, hontem, naquelle bairro, foi espantoso.

Em muitos pontos os bonds tiveram de passar com a marcha retardada, pelo perigo de desastres, tal a somma de gente e de carros que se cruzava ali.

O Engenho Velho fez magnificas horas ao domingo que hontem passou.

E prestemos, em poucas linhas, homenagem a outros arrabaldes. Brincou-se tambem bastante em São Christovão. Botafogo, igualmente, teve a sua tarde festiva.

Os suburbios, estes, sempre folliões, não perderam a occasião do bello domingo de hontem para fazerem larga despeza de riso, "confetti" e lança-perfumes.

Tenentes do diabo.

Esteve soberbo o baile á fantazia de sabbado, organizado na gloriosa caverna, pelo "cordão" dos Amorosos, em honra á bella Zázá.

Os vastos e confortaveis salões da caverna estiveram scintillantes e repletos de selecta e numerosa concurrencia do pessoal que "não dorme."

As dansas prolongaram-se até manhãzinha, mesmo depois da farta e succulenta ceia servida aos convidados, e em cujo "dessert" foram trocados "cachoeirentos" brindes a caracter e effusivos.

Caçadores da Montanha.

Esteve admiravel o baile organizado sabbado, nesta apreciada sociedade, em commemoração do 9º anniversario de sua fundação.

As dansas que estiveram muito animadas, foram até ao amanhecer, reinando a maior cordialidade entre todos os que tiveram o prazer de estar na séde dos Caçadores.

Flor do Abacate.

Esteve á altura de um principio o deslumbrante baile de sabbado, com que foram deliciados os socios e convidados da gloriosa Flor do Abacate.

A animação foi grande, nas dansas, até alta madrugada, despedindo-se então os convidados, gratos ás gentilezas com que foram cumulados pela digna rapaziada da Flor do Abacate.

Ninho do Amor.

O baile com que foi preenchida a noitada de sabbado, nesta magnifica sociedade, foi mais uma confirmação dos justos creditos do Ninho do Amor, como gremio que dá a nota em seu bairro.

As dansas estiveram animadissimas, sendo enorme a concurrencia de convidados e graciosas senhoritas.

As partes de ensaios foram brilhantissimas.

Filhas das Jardineiras.

Mais um concorrido baile realizou-se, sabbado, nessa apreciada sociedade. Nos momentos em que lá permanecemos, os salões do gremio estavam repletos de cavalheiros e gentis senhoritas.

Ameno Resedá.

Deixou gratissimas recordações o baile de sabbado dessa sociedade, pois foi uma festa brilhante e multissimo concorrida.

A "cangica" causou successo, tendo estado realmente maravilhosa.

POLICIAMENTO

Ha uns reparos a fazer no serviço extraordinario da policia, hontem, na Avenida Central, por occasião da batalha de "confetti".

Depois de certa hora, a inspectoria de vehiculos, provavelmente na intenção de favorecer o que se chama propriamente uma batalha carnavalesca — e que se esperava que se désse — fez dobrar as filas de carros e automoveis, de modo a que, nas duas alamedas, se cruzassem.

Isso determinou um prejuizo para a massa do publico pedestre que mais se diverte, cerceando-lhe um espaço precioso, ao passo que a medida não teve a virtude de tornar mais animadora a chamada batalha entre os occupantes de vehiculos.

Entretanto, é forçoso consignar a absoluta ordem que a policia manteve na Avenida, notadamente no 1º districto, onde o delegado Dr. Flores da Cunha, esteve pessoalmente dirigindo o serviço, e prendeu muitos larapios, que se aproveitavam da agglomeração para exercer a rapinagem.

O GRANDE REI

Tanto nas cartas intimas dos cortezãos como na correspondencia intima dos diplomatas ha sempre muito que aproveitar para a historia dos grandes da terra. E' que uma e outras vêem o que o commum dos homens jámais distingue: o pormenor interessa-os, o traço pittoresco se os já os pequenos boatos da côrte encontram-nos sempre de ouvidos bem abertos, observam tudo, sublinham tudo, registram tudo.

E para os que estudam, não deixa certamente a maior das alegrias encontrarem a alguns seculos de distancia, na correspondencia dos soberanos o que tanto faltam as historias classicas — um pouco de vida e de movimento de outr'ora.

Entre os diplomatas, os italianos foram estylistas subtis e analystas magnificos. As cartas dos embaixadores venezianos e toscanos que foram publicadas, os diarios dos ministros junto dos pequenos reinos da peninsula que se têm editado, demonstram a existencia nesses funccionarios dessa rara e preciosa faculdade de ver bem e ver tudo. As cartas do enviado extraordinario do duque de Saboya, Carlos Emmanuel II, á côrte de França, marquez de S. Mauricio, não desmentem esse juizo geral, e o Sr. Jean Lemoine, descobrindo-as nos archivos reaes de Turim, andou, evidentemente, com rara sorte.

O marquez de S. Mauricio chegou a Paris em 1667, isso é, nos principios do reinado de Luiz XIV, e, portanto, quando o jovem soberano ardia na febre de combater e de reinar. Quer nos campos de exercicios, quer na côrte, nas Tulherias, em Versailles ou em Saint German, na Flandres e nas grandes manobres militares, S. Mauricio não abandonava jámais o rei, de quem traçou, dia a dia, um perfil como não é facil encontrar de outro.

A embriaguez da sua gloria não lhe perturba a razão.

De Avernes, onde S. Mauricio acampou ao lado do soberano, escreve elle ao duque: "o rei dorme sobre a palha, entregando-se a um trabalho constante e fazendo tudo da melhor vontade, sem ares de quem tudo póde, quer e manda, as suas vozes de commando são suaves e doces e se fala pouco, não diz nada que não seja [illegible] pelo bom senso".

Dedicadissimo aos seus deveres de general do exercito, diante de Lille e regularmente ao bivaque todas as noites, não se retirando senão depois de nascer o sol, e mostrando por Turenne uma tal veneração que, quando elle se aproxima, tira sempre o seu chapéo, mostrando-se ás vezes a [illegible] de trinta passos de distancia do general. Comtudo, a vida de soldado não o absorve por completo, e ainda que tenha emmagrecido bastante, apresenta-se sempre asseiadissimo e vestido com esmero. Traz sempre o bigode retorcido, passando com frequencia mais de meia hora defronte do espelho a frizal-o e a encerai-o. O que leva no todo, mais de hora e meia a vestir-se. E' que ao acampamento não faltase damas, como a rainha, La Vallière e ainda outras. Ora, o rei é, acima de tudo, um homem elegante e galante. No seu regresso a Paris, depois da conquista da Flondres, mostrou-se dominado por uma certa altivez começando a tratar toda a gente por cima do hombro.

Essa crise, porém, foi passageira, voltando Luiz XIV sem demora ao seu mister de rei para o exercer com ininterrupta applicação. O quadro seguinte da distribuição que elle fazia do tempo em Sait Germain, traçado por Saint Maurice, completa magnificamente aquelle outro, elaborado por Saint Simon.

"Por vezes, diverte-se a gente nesta côrte; o rei, porém, não rouba para isso um só momento, do tempo que haja destinado ao estudo ou solução de qualquer assumpto. Luiz XIV dedica-se aos seus negocios pelo menos tres horas de manhã e outras tantas depois do jantar; não se passa dia nenhum em que não resolva alguma questão importante.

Assim, todos sabem, segundo o que lhe compete fazer, quando tem de ir a Saint-Germain, indo os ministros sempre no mesmo dia. O Sr. de Lionne chega nos sabbados ou nos domingos e parte na segunda de manhã; Colbert, passa com o rei todas as terças e quartas-feiras. Nesses dias, o rei diverte-se, passeia pelo campo, caça em Versailles, não fazendo absolutamente nada após o jantar, a não ser que tenha de occupar-se de um caso extraordinario, o que raras vezes acontece. As noites, consagra-as ao jogo e ás damas.

Como se vê, o rei ama o trabalho, tendo horas marcadas para tudo, até para ir á missa e para as refeições, para se deitar e para se levantar."

Tudo isso—o trabalho e os divertimentos—fazia-o Luiz XIV com uma magestade que ninguem se recusou ainda a reconhecer. "Não mostrou, diz Saint Maurice, pelo quer que seja, e não sae jamais da sua probidade, nem mesmo durante os seus divertimentos e prazeres favoritos". E isso era necessario — remata o diplomata em questão, para conter á devida distancia o costume dos cortezãos.

Saint Maurice chegou á côrte de Luiz XIV, quando as aventuras primitivas do rei atingiam o seu auge. La Vallière era a favorita, tendo-lhe o rei comprado pouco antes, em Poitou, o vasto dominio de Vaujours, que erigiu em ducado, dizendo ao primeiro presidente que vem receber os pergaminhos: — "Durante a nossa vontade não fizestes, jamais, loucuras?" E como o funccionario em questão lhe replicasse que raros seriam os que não tivessem a morder-lhe a consciencia algum peccado provocado pelas mulheres, o rei retorquiu-lhe, que elle, afinal, teria sua razão, accrescentando que não voltaria mais a Vaujours.

"Vossa alteza real, accrescenta o embaixador, sabe bem como a fragilidade humana é grande". E' que Saint Maurice conhecia á maravilha aquelle a quem tanto. E o que é certo que, pouco tempo depois, Luiz XIV reconhecia a filha que delle tivera La Vallière, jurando ao mesmo tempo a rainha, que jamais lhe causaria desgostos semelhantes, inconsiderado juramento! A Montespan viase cada vez mais officialmente distinguida, sem que, por isso, La Vallière fosse despresada, o que deu origem a que apparecessem ambas gravidas ao mesmo tempo emquanto, por essa mesma epoca, o rei fazia a côrte as senhoras de Francey e de Soubise. A proposito de umas aventuras, teve Le Franu um dito de espirito, exclamando, ao ver o rei a uma janella com as duas amantes:

— Eis o passado, o presente e o futuro!

Por seu lado, Saint-Maurice zomba dessas mulheres, que em seu entender não são mais do que cavallos de aluguel, que só se montam uma vez e que não tardam a ver-se. Durante o tempo em que occorrem estas intrigas amorosas, a rainha não sahia dos seus aposentos. Eram poucos os que constituiam a sua côrte. A' noite, jogava; e frequentemente tinha a divertil-a a comedia hespanhola, onde cada um se sentia feliz, por não haver ninguem a assistir as representações. De resto, a rainha não se importunava muito com o procedimento do rei, pelo qual não sentia grande ciume. "Sem duvida nenhuma, accrescenta o soberano, a rainha toma o melhor partido, sendo para lastimar que as outras mulheres não possuam igual temperamento.

Charles Emmanuel encommendára ao seu embaixador que se informasse de tudo. E Saint-Maurice, tomando á risca a recommendação, procurou averiguar tudo quanto se referia á morte de "Madame", aos boatos de envenenamento que o seu subito desapparecimento provocára, etc. Ao mesmo tempo, Saint-Maurice dava ao duque informes completos sobre o casamento da menina de Montpensier com Lousun, que esteve a ponto de ficar celebre, traçando simultaneamente o perfil de Condé, que continuava assoldadado pela Hespanha, etc.

O embaixador italiano refere-se tambem ao Delphim, cuja educação critica; diz que os cortezãos enchiam tres salas das Tulherias, e que todos elles viviam curvados perante a vontade real, accrescentando que o aviltamento era um mal contagioso, sem temerar de que esse proprio por elle fôra contaminado. Só assim póde explicar-se que Saint-Maurice replicasse ao rei, que lhe perguntára pela filha, "que fazia os mais ardentes votos para que ella fosse bonita e attingisse quanto antes a idade de poder servir para dar ao rei algum prazer, porque lh'o daria da melhor vontade."

Para contrapôr a sua resposta, ha, porém, um acto de Codaque Louvois que o honra sobremaneira. O velho soldado, que fôra despachado para a Catalunha depois de o preterirem na promoção a marechal, queixava-se ao ministro, o qual lhe observou que não dissesse nada ao rei, porque elle estimava-o em demasia para o sacrificar.

Codaque, todavia, replicou:

— Fazei o que vos aprouver. Tenho servido bem sua magestade, sou um defensor dos seus interesses, mas não sou seu escravo.

E' que apesar de tudo ainda a esse tempo se encontravam soldados com caracter. Comtudo, não houve quem na côrte se revoltasse quando Luiz XIV, tendo feito legitimar com o nome de conde de Vermondois o filho de La Vallière, lhe pegou pela mão e o levou a casa do Delphim, pedindo-lhe que o acariciasse e o estimasse, porque era um seu irmão. A domesticidade da côrte, como dizia Saint-Simon, era absoluta.

M. D.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

A inspectoria de obras contra as seccas expediu á sua 1ª secção, que abrange os Estados do Ceará e Piauhy, as seguintes primeiras indicações de serviços durante o corrente anno:

Construcção das fundações e parte da alvenaria do açude Acarape do Meio;

Construcção do açude Santo Antonio, municipio de Russas;

Construcção do açude Salão, municipio de Canindé;

Construcção do açude S. Pedro de Timbaúba, municipio da Itapipoca;

Construcção e estudo de açudes, inclusive os particulares, no municipio de S. Raymundo Nonato, no Piauhy;

Reconstrucção dos canaes de irrigação em Quixadá;

Augmento do sangradouro do açude de Acarahú-mirim;

Estudos de açudes particulares; na bacia do Acarahú e Aracaty-Assú, e extremo oéste do Ceará; na região de Inhamuns e no Cariry ou no sul do Estado; na região servida pela E. F. de Baturité e suas faixas a léste e oeste;

Tres turmas de perfuração de poços na região da Estrada de Ferro de Sobral, em Beberibo, no valle de Jaguaribe, na região da Estrada de Ferro de Baturité, na serra do Araripe, na região de Inhamuns e na de Cariry, Ceará; em Campo Maior e municipios vizinhos, continuando para o sul e sudoeste, em Piracuruca e municipios vizinhos, no sul do Estado, entrando pela Bahia para operar em S. Raymundo Nonato e municipios vizinhos, Piauhy.

No correr do anno, deverá a 1ª secção [illegible] a inspectoria ante-projectos das barragens abaixo indicadas, acompanhados de todos os dados necessarios para avaliar-se das suas vantagens e necessidades, e, de accordo com ellas, fazer-se a organização do projecto definitivo de açudagem e irrigação systematicas da bacia do rio Jaguaribe, aproveitando-se as seguintes bases preliminares, a serem verificadas, obtidas nos reconhecimentos geraes effectuados para programma inicial dos serviços:

Açude de Quixeramobim.

Bacia muito extensa: cerca de 7.000 kilometros quadrados.

Os dados conhecidos permittem avaliar uma descarga annual no boqueirão de 450 milhões de metros cubicos e tambem que a barragem elevada á altura de 30 metros represará 868 milhões de metros cubicos. Isso permittirá o enchimento do açude [illegible].

A bacia hydrographica não precisa ser levantada nem reconhecida.

Açude Lavras.

Destinado á irrigação das vargens do [illegible] e a armazenar agua para contribuir para o regimen perenne do va[illegible]. (Deve ser [illegible] e calculada a bacia de irrigação.)

Deverá ser calculado para armazenar 600 milhões de metros cubicos.

Examinar se a altura das chuvas e a bacia hydrographica permittem um açude dessa capacidade e, nessas condições, quaes as propriedades inundadas e se a cidade de Lavras será attingida.

A bacia hydrographica não precisa ser levantada nem reconhecida.

Açudes de Iguatú.

Destinados a irrigar as varzeas do Iguatú que deverão ser levantadas desde S. Matheus, rio abaixo até cerca de 35 kilometros a léste da cidade de Iguatú, cerca de 17.000 hectares. Estudar duas represas.

1ª represa — Açude do Exú.

A localidade propria para barragem está situada no rio Trussú, umas centenas de metros acima da barra do rio Quinque, onde está sendo construida a ponte da estrada de ferro.

Os dados conhecidos permittem avaliar em 200 milhões de metros cubicos a descarga media do Trussú.

Estudar a barragem de modo a permittir a escolha de um projecto para armazenar 50 a 200 milhões de metros cubicos.

2ª—Represa — Boqueirão do Cariús no Poço dos Páos.

Os estudos deverão ser effectuados de modo a permittir o calculo de uma barragem cuja altura permitta armazenar a capacidade maxima compativel com a bacia e com a queda da chuva.

Os dados conhecidos permittem avaliar em 171 milhões de metros cubicos a descarga annual, o que permittirá admittir-se nos estudos para capacidade do reservatorio até cerca de 400 milhões de metros cubicos.

Ambos estes projectos, do Exú e Cariús, deverão ser estudados em conjuncto, de modo a ser possivel decidir das vantagens da construcção das duas barragens ou de uma só, tendo-se em vista a irrigação das margens do Iguatú e o armazenamento de agua para o estabelecimento do regimen perenne do Jaguaribe.

Açude do Boqueirão do Crós.

Deverá ser estudado de modo a ser calculado com a capacidade maxima, pois será destinado á producção de força hydraulica para desenvolvimento industrial das vargens do Jaguaribe.

Os dados conhecidos permittem suppôr que uma barragem com 20 metros de altura terá ahi cerca de 200 metros de comprimento no coroamento e represará mais de 300 milhões de metros cubicos.

O estudo a ser feito visará o estabelecimento de força hydraulica, aproveitando-se o desnivelamento do terreno abaixo do Boqueirão, de modo a ser obtido o maior numero possivel de cavallos de força.

Barragem do Estreito.

Deverá ser projectado com capacidade maxima compativel com a restricta bacia hydrographica.

Os dados conhecidos permittem avaliar-se em 400 milimetros a altura da chuva na bacia, que é de cerca de 256 kilometros quadrados e, portanto, em limitar a sua descarga no boqueirão inferior a 25 1|2 milhões de metros cubicos.

A barragem deverá ser calculada para uma capacidade não superior a 40 milhões de metros cubicos.

Açudes do Rio de Sangue.

Ha dois boqueirões. Ambos devem ser reconhecidos, estudando-se o que offerecer melhores condições technicas para a construcção.

Avalia-se que a capacidade conveniente não se afastará muito de 50 milhões.

Boqueirão do Cunha.

O estudo da localidade terá em vista a construcção de uma "barragem submersa", com a maxima capacidade possivel e compativel com as condições topographicas.

Este reservatorio é destinado á irrigação da varzea do Limoeiro e Aracaty, aproveitando-se o excesso da agua dos açudes da parte superior da bacia e a descarga da parte da bacia do Jaguaribe, que alimentará livremente.

Açude de Banabuihú.

Os estudos constarão de um reconhecimento das tres localidades denominadas Boqueirão de Baixo, Boqueirão de Cima e Mundubim, afim de ser escolhida a melhor para o projecto de um açude com a capacidade maxima compativel com a descarga da parte da bacia que o alimentará. Haverá, portanto, que ter em vista, nos calculos, a parte desta descarga, que ficará represada no açude de Quixeramobim.

MEDITAÇÃO SOBRE OS PERFUMES

O salão está cheio de gulodices e brinquedos, que os amigos das crianças lhes enviaram para a festa do Natal. Ha não sei o que que me prende e que não me deixa sair. Tomar ar, distender os nervos contraidos e encoscados como um animal que passasse e se espreguiçasse sem coragem de um salto vir cahir bem no meio da vida. Momentos como estes pertencem ao numero daquelles que parece levarem-nos a consciencia, esmagal-a, torturaI-a e apagal-a, sem que em nós haja uma força capaz de nos acordar e fazer reagir. E a que se deve esta especie de encantamento em que me sinto mergulhado, que me penetra todo e que me faz esquecer quasi da minha propria personalidade? O mysterio não custa a desvendar. Reflicta-se um pouco, e depois, ver-se-na que este enervamento desceu em linha recta da magia inebriante dos perfumes, das emoções espirituaes e sensuaes das mulheres e das flores que saturam o ar polvilhado de ouro e esmagando a dor, nos fazem esquecel-a e, por vezes, abominal-a.

Os perfumes vagueiam pelo espaço, insidiosos, ligeiros, imponderaveis, todos poderosos. Primeiro, veem os das flores. O das orchideas é voluptuoso e tragico; o das rosas e o das violetas são subtis e aereos, o cheiro das frutas é assucarado e appetitoso... Meditemos um pouco no poder dos perfumes, e ver-se-ha quão pouco se tem investigado desde que os homens meditam e escrevem para explicar as causas desse encanto e dessa força, para cultivarem os prazeres que póde dar o delicado sentido do cheiro, que desperta no nosso organismo échos recondidos e ignorados e que leva á mais forte e a mais estranha associação de imagens e pensamentos.

E essas imagens despertadas pelo olfato, parece que nos conduzem ás épocas mais afastadas da nossa infancia. Outro dia, por exemplo, ao subir a minha escada, em um dia de nevoeiro, senti que a recordação me conduzia para um pequeno aposento que ha quarenta annos habitei na provincia. Em volta de mim pairava a mesma poeira, quando o sol procurava a dispersar em sofreguidão a humidade palpavel, branca, ondeante, que subia da terra e que se carregava das mais tenues particulas de perfume e de sento tinham ficado. Essas cheiro ondulo pó [illegible] ás coisas velhas que no abandonado aposento tinham ficado. Essas coisas velhas vejo-as ainda: eram um movel imperial, com as gavetas todas quebradas; ferramentas de jardinagem, e as ramas nodosas e sem folhas de uma figueira, que haviam crescido no recanto do muro e que se entrecruzavam diante da janella carcomida. Apesar de nesse tempo [illegible], mal começo ainda a falar, tudo me lembra ainda hoje. As tintas do quadro são nitidas e precisas, não faltando um só detalhe.

Algumas vezes, o cheiro que evoca a imagem é ridiculo, prosaico, quasi incomparavel. São, por exemplo, barris de vinho que um homem faz rolar sobre a calçada, e relembrando-os, relembro tambem o primeiro porto de mar onde, ainda de cabellos compridos, pousei, pela mão de minha mãi, pela primeira vez. Enterrados no cáes, havia grandes canhões de bronze que serviam para amarrar os navios, e ao longe, em pleno mar, subiam para o ar os altos mastros dos barcos hollandezes, de vergas em cruz, sem velas, como que prégados á agua amarella e branca do Porto. Um frasco de gomma ao canto da minha secretária, traz-me á lembrança uma respeitavel senhora á casa de quem me levaram quando eu era menino e moço. Era uma santa creatura, que me acariciava immenso e que eu amava muito. Era, porém, assim que ella se sentava no seu quarto, o que me faz ter remorsos de que a sua imagem resurja das cinzas do passado, erguida por uma tão ridicula lembrança.

Em compensação, porém, ha perfumes deliciosissimos e preciosissimos que me entristecem. São os que exhalam certas flores e os que se desprendem da elegancia de certas *toilettes* quando, no outomno, começa a arrefecer um pouco. O ar molhado macera-os, envelhece-os num instante, perverte-os. E aos sentidos recordo-me logo, com uma intensidade dolorosa, dos antigos anniversarios funebres, por via dos quaes me conduziam a um cemiterio cheio de folhas mortas e de ramilhetes agonizantes.

A' tristeza desses ramilhetes invadia-me a idéa da morte. E, quantas mulheres bellas não farão nascer em mim uma tristeza semelhante, passando além, sem que presintam, ao menos levemente, as causas da minha amargura? E' que não ha quem possa subtrair-se á influencia que sobre nós exerce a associação de um perfume como uma recordação. A imagem ergue-se sem que tenhamos a força necessaria para a repellir, exactamente porque ninguem a previra, porque não se sabia que ella [illegible] a todos de bom grado, como se fosse um pedaço da vida extincta que viesse reviver de novo. E por momentos, a bocca enche-se por completo de um forte sabor do passado.

Por vezes, tambem se ouvem sons. Conheceis as grossas verrugas azues e negras que crescem nos arbustos de ramagem tortuosa e que tem o mesmo cheiro, quando as esmagam, que certos insectos? A primeira vez que dei por esse cheiro encontrava-me na explanada da minha casa. Embaixo, passavam comummumente muitos soldados que se dirigiam para uma guerra e para grandes desertos. Ora, ainda hoje, quando até mim chega o cheiro dessas verrugas, julgo ouvir toques de clarins e gritos de agonizantes.

Os perfumes, as côres e os sons comprehendem-se. Será isso verdade? E verdade, não ha duvida. Mas o que é falso é haver entre a vista, o olfato e o ouvido a relação mystica que se tem pretendido estabelecer. Quando muito, associam-se todos na memoria. O sentido do cheiro é desprezado porque nos serve de pouco. Ninguem o educa, como educa os ouvidos ou os olhos. Quando nos servimos do olfato, não o fazemos em tom imperativo, ordenando-lhe que funccione bem. E por isso que as variações do cheiro [illegible] com as da vista e do ouvido, experimentadas ao mesmo tempo. E ahi está a explicação das falsas correspondencias de sensações, sobre os que pretendem estabelecer toda uma theoria poetica, talvez com razão, se admittimos, como não podemos deixar de admittir, que os perfumes fazem surgir, das profundezas da nossa inconsciencia imagens coloridas ou audiveis. Isso, porém, não se dá por causa da unidade dos sentidos, mas por não estar cultivado um delles. Conheço selvagens que só tem uma palavra para designar o recto e o ouvido. E que esses selvagens têm reflectido pouco sobre si mesmos. Seria, afinal de contas, bello e característico que um poeta não passasse de um selvagem, acreditando em um mysterio que já não existe, em março, quando a terra, em certos paizes, se encontra ainda secca e triste, não ha quem annuncie, ao ouvir soprar certos ventos do sul e do oriente, que a primavera se approxima? E ainda que se estivesse encerrado no fundo de um carcere, onde não penetrasse sombra de luz, a prophecia não deixaria de ser formulada. E que os perfumes não só se sentem como se presentem, tendo infinitas maneiras de chegar até nós. E' talvez por isso mesmo que as abelhas sabem onde estão as flores que dão o mel. O certo, porém, é que então ainda não ha perfumes, sendo apenas as abelhas as unicas capazes de esgaçar estes impenetraveis mysterios do olfato, que escapam por completo á nossa intelligencia. E as abelhas diriam que ha qualquer coisa que vibra e que as previne.

P. M.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM-ROMA, 1911

Com regularidade e crescente animação continuam nos Estados os trabalhos para a representação do Brazil na exposição de Turim.

Assim é que em Parahyba do Norte a commissão nomeada pelo governo do Estado e que é composta dos Drs. Matheus de Oliveira, Oscar Soares Gama e Mello, Romulo Pacheco e Diogenes Caldas, começou já a reunir os productos com que as classes productoras do Estado concorrem á exposição.

Em Pernambuco, o governo erigiu em commissão os Srs. Drs. Alfredo da Rosa Borges, presidente da Associação Commercial; Mario Gomes de Mattos, Samuel Hardmam, coronel Appolonio Peres, Joaquim Bandeira e Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, a qual tem encontrado o melhor acolhimento da parte dos lavradores, industriaes e commerciantes do Estado.

O director de agricultura do Estado da Bahia foi autorizado pelo Congresso Estadual a dispender até 30:000$ com os trabalhos de representação do Estado, em Turim. Foi já contratado um predio para recolher os productos que começam a affluir á capital, cogitando o governo de mandar cinematographar as zonas agricolas do interior, para a propaganda do Estado no grande certamen italiano. Por iniciativa do delegado da commissão executiva, Sr. Gabriel God'aho, a Associação Commercial promoveu uma reunião de commerciantes e expositores da Bahia para deliberar sobre o modo por que concorreriam a Turim, obtendo grande numero de adhesões.

O governo do Estado do Rio de Janeiro tambem está empenhado em promover a boa representação do Estado, conforme em conferencia com o delegado da commissão executiva, Dr. Oscar Sayão de Moraes, declarou o Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda secretario geral do Estado. Tambem prometteu providenciar para que a Prefeitura de Nitheroy tome parte no grande certamen, o tenente Feliciano Sodré, prefeito municipal daquella cidade. Além do auxilio official, assim expresso, o Dr. Sayão de Moraes conta já com a adhesão de grande numero de lavradores e industriaes de Nitheroy, Campos, Petropolis, Vassouras, S. Fidelis, Rezende, Cabo Frio, e Santa Thereza. Petropolis será representada por photographias, plantas da cidade, e arredores, enviadas pela Camara Municipal, além disso, por interessantes productos das suas prosperas fabricas, tendo-se compromettido a concorrer as seguintes: Companhia Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara, Fabrica de Tecidos de Lã Nossa Senhora do Rosario, de propriedade da firma Procopio Oliveira & C.; Fabrica de Sedas Santa Helena, Companhia D. Isabel, Companhia Fiação e Tecidos Cometa, Fabrica de Meias, do Sr. José Magalhães Bessa; Companhia Cervejaria Bohemia, Fabrica de Meias, dos Srs. Kluz & Andrade.

O Estado de Matto Grosso trará tambem um valioso contingente á representação do Brazil em Turim; concorrerão á exposição naquelle estado as seguintes firmas: Almeida & C., Alexandre Addor, Lucas Borges & C., e Figueiredo & Oliveira, com amostras de borracha de seringueira e mangabeira; Almeida & C., João Pedro de Arruda, Pereira Martins & C., e Usina Conceição, com a'cool, assucar e cereaes; Missão Salesiana, com uma collecção de madeiras; Antonio Rueda, com grande numero de amostras de fibras. A esses productos acompanhará uma collecção de photographias dos estabelecimentos agricolas, pastoris e industriaes daquelle Estado, taes como lavouras, plantações, fazendas de criação, usinas, etc.

Ao distincto delegado do 15º districto policial dirigimos este appello, por solicitação dos moradores da travessa Maria e Barros e adjacencias.

Ha mais de duas semanas, que diariamente reune-se em um terreno sito nesse local, que não está completamente murado, um grupo de desoccupados, distrahindo-se em um bater infernal de latas, em luctas romanas, terminando o vencido por pronunciar palavras obscenas, e, por fim, em simularem combates de pedras, quebrando vidros das vidraças e tornando perigoso o transito por aquella via publica.

Certos que o Dr. Heitor Mercio, não deixará de attender a esta justa reclamação, fazendo terminar essa vagabundagem, deixamos aqui a queixa dos que ali habitam e que são merecedores de paz e da attenção da digna autoridade.

A EXPULSÃO DOS HOLLANDEZES DO BRAZIL

A guerra entre a Hollanda e a Hespanha determinou os ataques que aquella nação moveu contra a immensa colonia de que a segunda era então possuidora, em consequencia da conquista que de Portugal havia feito em 1580.

Em 1624, as frotas hollandezas tentam apoderar-se da Bahia, de onde são em 1625, finalmente, repellidas, mas em 1630, conseguem implantar-se em Pernambuco, de onde se estendem para o sul, até Alagoas, e para o norte até o Rio Grande.

A Hollanda, que, sob o commando de um Guilherme, o Taciturno, de um Barneveld, luctava vigorosamente para sacudir o jugo ferrenho e oppressor da Hespanha, e conquistar a sua independencia, que só foi reconhecida pela Europa em 1648, pelo tratado de Westphalia, — agora constituia-se tambem em oppressora e produzia contra o seu dominio a heroica defesa dos pernambucanos, mesmo em que reuno os dos bravos parahybanos, norte-riograndenses, alagoanos, etc., que tomaram parte na lucta que se desenrolou, principalmente em terras de Pernambuco.

"O protestantismo que, emquanto teve de luctar, favoreceu a liberdade, esforçou-se por comprimir a emancipação, logo que prevaleceu officialmente, segundo a tendencia de toda doutrina que repelle a divisão dos dois poderes humanos, o espiritual e o temporal. (Augusto Comte. Catechismo Positivista, 3ª edição brazileira, pag. 440.)

A conquista foi sangrenta, seguiu-se um periodo mais ou menos de tregoas e agitação, após o qual, rebenta, em 13 de junho de 1645 a insurreição geral contra o dominio hollandez.

Nessa campanha, que, comprehende um longo periodo, de quasi nove annos, ha continuados feitos de heroismo e de dedicação: é o ardor da defesa da santa religião que professam, é o enthusiasmo na conservação do solo nativo, da terra das suas mãis, das suas esposas, das suas filhas, o que inspira os denodados patriotas. Muitos delles, no calor da peleja fazem promessas, que depois cumprem, de erigir templos áquella excelsa Virgem a quem adoram, como a Mãi do seu Deus.

As tres raças que constituem o Brazil, tomam parte na lucta e cada uma commandada por um chefe eminente: a branca, por Vidal de Negreiros, que me parece o principal chefe da resistencia, acima de Fernandes Vieira e dos representantes legaes do governo; a amarela, por Felippe Camarão, e a preta, por Henrique Dias.

Estas duas retribuiam, assim, á raça branca, os máos tratos, as barbaridades, as atrocidades para as quaes não encontro qualificativo e que, quanto á raça amarela, produziram o exterminio sangrento de milhões de indios que povoavam este vastissimo paiz, quando elle foi descoberto pelos portuguezes, atrocidades que, custa a crêl-o, ainda se prolongam em pleno seculo XX; e que, quanto á raça negra, produziram todos os horrores da escravidão, os quaes começaram no modo cruel da captura na Africa, prolongaram-se a bordo dos navios onde os escravos vinham promiscuamente, muitas vezes empilhados em porões fechados, tal como mercadorias, e ás vezes iam terminar no arrocho das fazendas.

Os opprimidos esqueceram uma oppressão que elles naquelle momento não soffriam, e foram ajudar os seus oppressores da vespera e que depois o haviam de ser por muito tempo ainda, a defender á patria commum e a religião, que para muitos delles tambem já era commum, contra o invasor hollandez, que lhes vinha conquistar a terra e lhes impedir quasi a pratica de sua religião, ao passo que ia favorecer o desenvolvimento de uma outra que lhe era hostil.

Os pernambucanos sustentaram a lucta, principalmente, á custa do seu sangue e dos seus haveres, pois, poucos eram os auxilios que a metropole lhes mandava.

A 27 de janeiro de 1654, os pernambucanos tomam, finalmente, posse da cidade do Recife, a antiga Mauricéa, dos hollandezes, depois que a reconquista da fortaleza das Cinco Pontas, que a defendia, feita por Vidal de Negreiros, determinou a capitulação da campina do Taborda, pela qual os invasores se comprometiam a voltar para a Hollanda abandonando todas as suas conquistas no Brazil.

E' essa, pois, a data que resume toda essa porfiada campanha: é ella que assignala que o Brazil poderia continuar a sua evolução, todo elle sob a influencia da civilização catholico-feudal, que não seria perturbada com a intromissão de uma parte encravada no territorio nacional, dominada pelo protestantismo; influencia de civilização, que iria concorrer poderosamente para o modo pacifico, como se deu a abolição da escravidão e a proclamação da Republica e para uma mais facil adeitação que os principios positivistas vão encontrando; é ella que assignala que o Brazil poderia evoluir unido, mesmo politicamente, até o momento em que a evolução natural, que ninguem póde impedir, determinar a sua fraternal decomposição em Republicas independentes mas unidas por um intenso laço de fraternidade universal; nella se symbolisa a resistencia na defesa do solo patrio contra a invasão estrangeira.

Foi uma vantagem para o Brazil, como para a humanidade, que o protestantismo não houvesse triumphado em Pernambuco, de onde, mais tarde, talvez a sorte das armas o fizesse [illegible] por uma região mais vasta. O protestantismo representa uma dissolução no catholicismo, do qual rejeitou as melhores instituições: a separação entre o poder espiritual e o poder temporal, base de toda a politica moderna; a indissolubilidade do casamento, base de toda a organização da familia restaurando o divorcio; o dogma do purgatorio, que permitte a um theologista pensar sempre nos seus mortos e auxilial-os a ganhar o céo, o que é a sua unica aspiração; o culto da Virgem e dos santos, que é o culto das virtudes e das dedicações humanas, um culto espontaneo da humanidade, e assim outras.

Como Augusto Comte mostrou: "A oppressão geral ficaria imminente se o protestantismo não houvesse podido prevalecer algures, porque um clero retrogrado excitava por toda a parte a solicitude dos antigos poderes contra um movimento, cuja tendencia não era mais equivoca. Devemos, porém, felicitar-nos ainda mais de que a maior parte do Occidente tenha sido preservado do ascendente protestante." (Cat. Pos. pag. 437.)

Do exame da situação da época que estamos considerando, devemos tirar ensinamentos, e seja este o fruto principal da commemoração da gloriosa data de 27 de janeiro.

1º. Não devemos conquistar nem levar a guerra a outros povos, quer sejam elles regularmente organizados, quer estejam dispersos como as tribus fetichistas brazileiras, e a todos devemos tratar e amar como a irmãos.

2º. Devemos garantir a todos a mais completa liberdade de pensamento, de crenças, de culto, não lhes querendo impor, pela violencia, outras crenças, outras opiniões ou medidas della decorrentes, sob o pretexto de lhes irem garantir uma existencia de felicidade neste mundo, ou em um outro, fantasiado;

3º. devemos commemorar as acções que sejam proveitosas não só a uma familia, a uma patria, mas que estejam no sentido da evolução da Humanidade; com os santos e os heróes devemos proceder analogamente, salvo se desculpar naquelles de bom coração e espirito justo, os actos que ao contrario disso praticaram, na persuação, porém, de estarem praticando o bem.

Rendendo homenagem a Vidal de Negreiros, a Henrique Dias, a Felippe Camarão e aos seus bravos companheiros, Fernandes Vieira, Barreto de Menezes, os dois irmãos Calháu, e tantos outros, não nos move o minimo resentimento contra a nação que foi victima de sua situação historica, que tambem luctava denodadamente pela sua liberdade, pela Hollanda, em summa, que, Augusto Comte considera como a vanguarda da raça germanica.

VENANCIO DE F. NEIVA.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 13 de janeiro de 1911.

POR CAUSA DE UMA GREVE

Sem correio do sul—Por que expedimos esta carta mais cedo

Ha dois dias que estamos sem correio do sul do paiz e nem para o sul do paiz podemos mandar correio, a não ser sujeito a demora. Eis a razão por que nos decidimos a mandar hoje esta carta — dois dias antes do termo da semana — para dest'arte nos assegurarmos do maior numero de probabilidades de que ella possa seguir para o Brazi' no proximo paquete e os nossos habituaes e benevolos leitores do "Paiz" não fiquem sem conhecimento de alguns importantissimos factos que até hoje se têm passado cá para o norte de Portugal...

O motivo desta perturbação do serviço postal é a greve do pessoal dos caminhos de ferro do Norte e Léste, que estabelece a communicação entre o Porto e Lisboa. De Villa Nova de Gaya para lá não ha serviço ferroviario. Dessa greve dará sem duvida conhecimento aos leitores do "Paiz" o nosso prezado collega da capital, pois que em Lisboa é que os seus principaes successo têm desenrolado e lá é que a greve terá de ser resolvida. Por isso só diremos o que por cá se passa.

A GREVE DO PESSOAL DA COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE E LESTE

Na estação das Devezas

A greve começou em Lisboa na madrugada de hontem, 12, quinta-feira. O ultimo comboio que daqui saiu para o sul, foi o das 8 e 45 da noite, que hontem chegou a Lisboa ás 6 e 15 da madrugada. Hontem de manhã já para as estações da Rainha e Douro foi expedida ordem para não venderem bilhetes nem aceitarem despacho para o sul. Comquanto que os grevistas tivessem aconselhado que se evitassem todos os prejuizos materiaes, foram mandadas vigiar de perto pela guarda fiscal, as entradas da ponte Maria Pia.

Nas Devezas

A estação das Devezas, em Gaia, póde-se considerar a estação "terminus" da linha da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, e ali se concentra neste momento grande parte do seu pessoal.

Assim as autoridades mandaram para ali ás 6 horas da manhã, uma força de 30 praças da guarda republicana, sob o commando do tenente Oliveira. Esta força limitou-se a distribuir sentinelas pela estação e "gare" afim de evitar quaesquer damnos da parte dos grevistas, que aliás se mantinham em socego.

Pelas 7 horas da manhã apresentou-se na estação o respectivo chefe Sr. Jacintho Ferreira de Noronha que encontrou todo o pessoal em greve, excepto o chefe adjunto José Baptista de Oliveira e um carregador. O capataz da manhã trabalhou até as 8 horas e os agulheiros até as 11 horas, hora a que passou o ultimo comboio do sul para o Porto.

Os telegraphistas estavam no seu posto em communicação com os grevistas.

Não houve até então o menor incidente e reinou socego.

Reunião do pessoal

A meio da manhã reuniu o pessoal com o "comité" ferroviario em uma casa da rua do Visconde das Devezas. Ali recebeu a adhesão aos telegrammas que o presidente do "comité" tinha enviado a todas as linhas da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, da Beira Alta, Sul e Suéste.

De quasi todas as estações dossas linhas não só se recebiam communicações de adhesão á greve mas manifestava-se grande enthusiasmo.

Discutiu-se nessa reunião a questão da greve e appellou-se para a solidariedade e união de todo o pessoal. Nomearam-se commissões para varios trabalhos e entre ellas uma para ir ao governo civil.

Esta commissão não sendo recebida pelo chefe do districto deixou-lhe o seguinte officio:

"Ao cidadão governador civil do Porto — O "comité" dirigente da greve dos ferro-viarios da Companhia Portugueza, ao norte da linha, nomeado de accordo com a direcção da União Ferro-Viaria, solicita a vossa prestimosa interferencia junto do governo provisorio da Republica para obter da Companhia Potugueza solução rapida do conflicto que tanto póde vir prejudicar os interesses geraes do paiz.

Os grevistas não pretendem sacrificar aos seus interesses collectivos e pessoaes os ponderaveis e valiosos interesses do publico e do governo; mas, inteiramente incompativeis com a attitude intolerante da companhia estão resolvidos a ir até onde seja preciso.

E' esta justificada attitude que reclama a vossa intervenção.—Saude e fraternidade.—O comité—Gaia."

Tambem da assembléa geral dos grevistas nas Devezas saiu o officio que segue, dirigido á Federação Geral do Trabalho:

"Aos membros da direcção da Federação Geral do Trabalho—Porto—A direcção da União Ferro-Viaria, communicando-vos que resolveu acompanhar, com enthusiasmo o movimento grevista do pessoal dos caminhos de ferro da Companhia Portugueza, solicita a vossa valiosa cooperação no sentido de se obter rapido termo para este conflicto que tão graves prejuizos póde vir causar aos interesses do paiz.

A attitude nobilissima de todo o pessoal grevista tem direito á mais justificada sympathia e ao mais devotado auxilio.

Saude e fraternidade.—O presidente da direcção União Ferro-Viaria.—(a) Lima."

Aos grevistas lisbonenses foi expedido pelo "comité" ferro-viario um telegramma offerecendo serviços ao "sub-comité" de Lisboa. A resposta telegraphica foi do que não aceitavam o credito offerecido e que se ponha á sua disposição em qualquer casa bancaria para fazerem face ás despezas com a greve, por isso se tornar desnecessario; que não julgavam necessidade de advogado e que tinham nomeado uma commissão de resistencia.

Outras resoluções se tomaram de caracter reservado, conservando-se o pessoal com o "comité" em sessão permanente.

Intervenção da autoridade

Perto das 3 horas da tarde apresentou-se na estação das Devezas o administrador do bairro oriental, Sr. Henrique Cardoso, ali mandado por ordem do Sr. governador civil do Porto afim de colher informes do que ali se passava.

O Sr. Henrique Cardoso sabendo que o pessoal telegraphista da estação estava de posse do telegrapho a corresponder-se com os grevistas da linha, determinou-lhes que abandonassem a estação, determinação feita em nome do chefe do districto.

Os telegraphistas acederam ficando o telegrapho entregue ao chefe da estação Sr. Nogueira. Desde então o telegrapho não tornou a funccionar.

O Sr. Henrique Cardoso conferenciou com o commandante da força, invocando o nome do chefe do districto e assentando em que a força fosse reforçada á noite com mais 20 praças para guardarem os fios telegraphicos e os armazens.

De novo os grevistas

A assembléa dos grevistas em presença da attitude e intimação do Sr. Henrique Cardoso enviou ao chefe do districto o telegramma seguinte:

"Exmo. governador civil do Porto —União Ferro-Viaria protesta energicamente contra a importuna presença da autoridade na estação de Gaia, expulsando os telegraphistas do gabinete telegraphico.

Os grevistas assumem a responsabilidade da manutenção e da ordem completa, sendo attendidos nesta reclamação.—O presidente da União. (a) Lima."

A despeito, porém, de terem abandonado o telegrapho da estação, receberam os grevistas por outra via mais telegrammas de adhesão do pessoal de differentes estações e de Lisboa. De entre o pessoal das estações que enviaram adhesão, conta-se: de Alcains, Covilhã, Castello Branco, Abrantes, Patalvo, Chão de Maçãs, Caxarias, Louriçal, Obidos, Guia, São Mamede Bombarral, Cella, S. Martinho, Bouro, Monte Redondo, Outeiro, Ramalhal, Torres, Gouveia e Desvio.

O "comité" ferro-viario resolveu publicar hoje um novo manifesto acerca do conflicto.

A' noite recebeu-se na assembléa um telegramma noticiando que o "sub-comité" de Lisboa estava reunido em conferencia com o conselho de administração dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tendo já conseguido que a verba destinada a gratificações fosse elevada de 140 a 250 contos, esperando obter mais concessões.

O pessoal grévista continuou pela noite fóra em sessão permanente na casa da rua do Visconde das Devezas. Varias commissões sairam dali a desempenhar-se dos trabalhos de que foram incumbidas.

O ministro do interior manda entregar a estação aos grévistas

A's 11 ½ da noite, o Sr. governador civil do Porto recebeu um telegramma do ministro do interior, D. Antonio José de Almeida, mandando entregar a estação das Devezas aos grévistas, para elles receberem communicações directas de Lisboa. O Dr. Paulo Falcão seguiu logo de carruagem para Gaya, e mandou chamar a commissão de grévistas, a quem entregou o telegrapho da estação, mandando retirar a força que o guardava.

Desde então para cá, desde o momento em que escrevemos, nada tem havido de notavel ali, estando apenas os grévistas reunidos e tratando da marcha da gréve.

As communicações com o sul — O serviço de correio

Desde ante-hontem, como acima dissemos, que as communicações entre Lisboa e Porto estão limitadas ao telegrapho e ao telephone. Ha dois dias, portanto, que aqui se não recebem jornaes de Lisboa, a correspondencia para o sul começou a seguir em automoveis. Hoje é esperado o rebocador "Lidador" em Leixões, com grande numero de malas de correio, para o norte, expedidas de Lisboa, vindo entre ellas a correspondencia da America. O paquete "Zeelandia" tambem hoje deve ali descarregar malas do correio. Hontem, ás 4 horas da tarde, levantou ferro com destino a Lisboa, o vapor "Leitão", da Companhia Chargeurs Réunis, levando tambem correspondencia.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Vão ser affixadas as placas com os novos nomes de algumas ruas do Porto. As alterações feitas são as seguintes: A praça de D. Pedro passa a denominar-se praça da Liberdade; campo de Santo Ovidio, praça da Republica; rua de S. Lazaro, avenida Rodrigues de Freitas; rua D. Amelia, rua Candido Reis; rua D. Carlos, rua José Falcão; rua do Principe, rua Miguel Bombarda; rua de D. Pedro, rua Elias Garcia; rua D. Maria II, rua Trindade Coelho; rua de Santo Antonio, rua Trinta e Um de Janeiro; rua Principe da Beira, rua Cinco de Outubro; rua do Principe Real, rua Latino Coelho; rua da Rainha, rua Antero do Quental; rua Duque do Porto, rua Heliodoro Salgado; rua D. Fernando, rua da Beisa.

Falleceu o Dr. Ernesto de Magalhães, medico muito sympathico e distincto, cunhado do Dr. Adolpho de Artayett e de Eduardo d'Artayett, e concunhado do Sr. Joaquim de Lemos.

O Dr. Ernesto de Magalhães tinha raras aptidões para o theatro, tomando parte como interprete e como ensaiador em varias representações de amadores. Era muito estimado, sendo muito sentido o seu fallecimento.

Foi ante-hontem sepultado no cemiterio de Agramonte, o cadaver da Sra. D. Olinda Andresen Chambers, esposa do Sr. Carlos Chambers e irmã dos importantes negociantes portuenses, Srs. Alberto e Guilherme Andresen. A desditosa senhora, ainda moça, falleceu na sua quinta de Barreiros, concelho da Maia.

Falleceu tambem o Sr. Casemiro Pinto de Abreu, ourives na rua do Bomjardim.

O conselho escolar da Escola Medica do Porto, por proposta do director, Dr. Souza Junior, approvou um voto de congratulação pelo facto do professor da mesma escola, Dr. Alfredo de Magalhães, ter sido escolhido pelo governo provisorio, para uma missão especial á Madeira, combater a epidemia do cholera.

Falleceram: Alberto da Silva Pereira, do Bomfim; D. Emma de Mattos Sampaio Barbot, esposa do industrial Thimoteo Fernandes Barbot, e dona Rita Pereira Guimarães.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

A commissão de viticultura do Douro, aqui nomeada pelo governo é assim constituida:

Os vogaes são: pelo concelho de Mesão-frio, João Guedes Mansilha e David Pereira de Araujo; pelo Peso da Regoa, Antão de Carvalho e Antonio do Espirito Santo; por Santa Martha de Penaguião, Manoel Ribeiro dos Santos e Arthur de Vasconcellos Mourão; por Sabrosa, José Borges de Souza e Antonio Pires Cardoso; por Alijó, Carlos Richter e Antonio Reguiro; por Fozcôa, Antonio Pires Vasconcellos e José Saraiva Castilho; por S. João da Pesqueira, Antonio da Costa Montenegro e Ignacio Fernandes; por Murça, Carlos Campello; por Carrazeda de Anciães, Francisco Costa; por Moncorvo, Luiz Teixeira de Carvalho; por Villa Flor, Cristiano Madureira Lobo; por Freixo de Espada á Cinta, Antonio Fernandes Maria; por Méde, Arthur Pereira de Faria; por Taboaço, Victor Macedo Pinto; por Armamar, Victorino Costa Savedra; por Lamego, José Mendes Guerra; por Rezende, Aquilino Borges Carneiro.

A commissão executiva é assim composta:

Effectivos: Antão Fernandes de Carvalho, Victor Macedo Pinto, Carlos Richter, Francisco Costa, José Mendes Guerra.

Substitutos: Antonio do Espirito Santo, Antonio Pires de Vasconcellos, José Borges Carneiro e Antonio Pires Cardoso.

A commissão deve reunir-se pela primeira vez no dia 16.

O hospital de S. Marcos, de Braga, foi contemplado com a quantia de cinco contos de réis pelo bemfeitor Sr. José Antunes Reis.

Na igreja de Gualtar, Braga, consorciou-se o Sr. Eduardo Augusto de Passos, commerciante, com a Sra. D. Augusta Leopoldina da Cruz, filha do Sr. Manoel Antonio da Cruz, escrivão-notario da comarca.

O Sr. José Maria de Lima S. Romão, importante negociante bracharense e digno vice-consul do Uruguay, pediu em casamento para seu filho, Sr. Abel S. Romão, a Sra. D. Rosalina Judith Braga da Costa, filha do fallecido capitalista Theodoro Pereira da Costa.

Falleceu na sua magnifica residencia de Vermoim, Villa Nova de Famalicão, o Sr. Manoel Gomes dos Santos Portella, residente ha 30 annos naquella aldeia, na quinta que foi do conhecido Lobo, da Igreja Velha.

Deixa fortuna importante ali e no Brazil.

A casa e predios da Igreja Velha e os mais sitos no concelho legou-os ao Sr. Horacio de Azevedo, com o usofructo daquella casa para a tia deste, Maria da Conceição.

A cada afilhado legou 200$; uma inscripção de conto de réis a cada um dos seus compadres Francisco Correia de Mesquita Guimarães e José Pereira de Lima.

Os predios em Guimarães ficaram para dois afilhados; a casa d'ali para a irmão, casada com o Sr. Augusto Mondes da Cunha.

Da fortuna do Brazil não se sabe como dispõe.

O extincto era natural de Guimarães.

Em Espozende finou-se o Sr. Isaac Garcia, proprietario da casa Faozense.

Tomou posse o novo governador civil de Vianna do Castello, Dr. Adriano Augusto Pimenta, que teve ali uma recepção enthusiastica.

O Dr. Alfredo Magalhães, que ha tempos partiu para a Madeira como commissario do governo, não volta a exercer aquelle cargo.

Falleceu em Braga o proprietario, Sr. João José Vieira de Araujo. Contava 76 annos.

Na mesma cidade finou-se a Sra. D. Margarida da Cunha e Costa Gonçalves, esposa do Sr. José Antonio da Costa Gonçalves, antigo thesoureiro da Camara Municipal.

A extincta, que falleceu com 83 annos, era mãi do Dr. José de Oliveira Costa Gonçalves, juiz de direito da comarca do Seixal, o sogra dos Srs. José Lomar e Ernesto Taveira de Macedo.

Em Vianna falleceu o Sr. Adriano Felgueiras de Amorim, secretario da camara municipal; em Braga, o Sr. José Antonio Velloso, proprietario e capitalista, antigo director do Banco do Minho; na Povoa de Lanhoso, em Fonte Arcada, a nonagenaria Sra. D. Anna de Oliveira, avó do Dr. Adriano Martins, administrador do concelho.

O Sr. José Antonio Velloso deixou em testamento os seguintes legados:

Ao hospital de S. Marcos, dois contos de réis, com a obrigação de velar pelo seu jazigo.

Ao asylo de D. Pedro V, 500$, com obrigação de uma missa.

Aos asylos de S. José e do Mendicidade, 300$ a cada um.

Ao conservatorio da Tamanca e ao collegio da Regeneração, 200$ a cada um.

O collegio dos Orphãos de S. Caetano e á officina de S. José, 200$ a cada um.

Deixa 45$ a cada uma das seguintes instituições: Recolhimento da Caridade e Convertidas, Collegio de Preservação, Obra dos Petizes, Conferencias de S. Vicente de Paulo (homens e senhoras), Montepio de S. José, Montepio de Santo Antonio, bombeiros municipaes, voluntarios e auxiliares, Associação Catholica, Circulo Catholico de Operarios, associações dos Alfaiates e dos Fabricantes de Calçado, dos Chapeleiros, das Quatro Artes de Construcção Civil, Funebre Familiar, Bracarense (officinas) e tuberculoses dos bombeiros voluntarios.

Ao Bom Jesus do Monte, 500$, para obras.

A' confraria do Sameiro, 200$, para obras.

A' junta de parochia de Barreiros (Amares), 200$000.

A' Senhora das Dôres dos Congregados, 100$000.

A cada uma de tres filhas de Domingos Antonio Pereira; do largo dos Penedos, 49$500; igual quantia a Duarte Elisiario da Costa, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Maria de Sá Freitas, José Antonio Botelho, padre Antonio Maria Fernandes e Luiz Correia; a sua afilhada Maria Carolina, filha de Manoel Pinto Nunes, 50$; a Antonio Barroso Dias, de Monte Alegre, 150$; a sua sobrinha Carlota, de Barreiros, Amares, um conto de réis; a sua irmã Maria Clara, dois contos de réis; ao Sr. João Feio das Neves Pereira, uma abotoadura de ouro; ao Sr. José Fernandes Valença, um par de castiçaes de prata; a seu sobrinho Antonio José de Barros, lega o remanescente da herança, com a obrigação de dar 12$500 mensaes a D. Maria Sofia Ribeiro, cunhada do testador.

Nomeia testamenteiros os Srs. João Pedro Soares, Dr. Arthur José Soares, João Feio das Neves Pereira, José Fernandes Valença e Bento José Ferreira Braga, legando 500$ ao que aceitar o encargo.

O governador civil de Braga dissolveu a commissão administrativa do Asylo de Infancia Desvalida D. Pedro V, nomeando para a substituir outra composta dos Srs. Agostinho Correia Pereira, Dr. Abilio Barreiros, Dr. Durval de Monte Belio, Affonso Miranda Amorim e Vasconcellos, Antonio Teixeira Vidal, Francisco de Oliveira Braga, Albino Luiz Gomes Moreira, Antonio Ribeiro e José Fernando de Macedo.

O mesmo magistrado dissolveu tambem a commissão administrativa do Conservatorio das Orphãs da Tamanca, na mesma cidade, nomeando para substituil-a os seguintes Srs.: José Luiz Gomes de Mattos, Manoel Joaquim Alves de Faria, Luiz Augusto Simões de Almeida e José Cledomiro Telles da Silva Menezes.

Pela policia de Braga foi preso o padre João Baptista Poleira, ex-encommendado de S. Mamede de Escariz, como suspeito de implicado no assassinato do proprietario José Manoel de Azevedo, praticado em 2 de outubro do anno passado em Villa Verde. Os autores desse crime foram Antonio Correia, o "Côto", que se evadiu, e Joaquim Durão, o "Paratudo", que está preso na cadeia de Villa Verde.

O proprietario Leonardo Antonio da Silva, fallecido em Braga, deixou testamento, com as seguintes disposições:

Institue universal herdeiro do remanescente da herança seu primo Remualdo Braga, que nomeia testamenteiro em primeiro logar, e José Maria de Lima S. Romão, em segundo.

Deixa á criada Rosa, 500$; a seu sobrinho Antonio (Morgado), 5:000$ (moeda brazileira); a Violanta, mãi da criada Rosa, 50$; a Maria, irmão desta, igual quantia; a José Joaquim Martins, 1:000$ (moeda brazileira); a Maria Rodrigues Loureiro, de Vianna do Castello, 3:500$ (moeda brazileira); ás primas Maria e Rosa, 3:000$ a cada uma (moeda brazileira); ao hospital de S. Marcos, 1:000$, usofruindo esta quantia, emquanto vivo, seu cunhado José Maria Fernandes; ao hospital portuguez, de Pernambuco, 500$ fracos.

Deixa mais ao hospital de S. Marcos, 1:000$ (moeda brazileira); para a construcção de um mausoléo, 500$; aos sobrinhos Francisco, Alberto e Alvaro, 200$ a cada um, (moeda brazileira); deixa mais á servical Rosa uma cama e toda a roupa branca que existir em casa; ao cunhado José Maria Fernandes e ao filho deste, de nome Antonio, toda a sua roupa de uso; a seu primo Remualdo Braga, um relogio e cadeia de ouro e um alfinete de gravata.

Em Vallongo, no logar dos Rechelos, quando descia a serra, no regresso do Porto, o alquilador Alfredo Mazonab, casado, de 25 annos, os cavallos do trem, imprudentemente espicaçados pelo Alfredo, espantaram-se e correram á desfilada, batendo o trem de encontro a um fragueiro. Resultado, cair o alquilador e ficar em perigo de vida.

Falleceram: em Trancoso, Alexandre Lopes da Silva, grande proprietario, pai do illustre advogado Dr. José de Castro Lopes, e em Vizella, outro proprietario, Francisco Cardoso (o "Cabido").

E. J.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de fevereiro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
412	João José de Souza.	115	Benedicto.
413	Jesina Maria da Conceição.	116	Manoel.
414	Vicente Coelho do Rosario.	117	Feto.
415	Tiburcio Rodrigues do Amorim.	118	Feto.
416	Elisiario Antunes Suzano.	119	Feto.
417	José Felisbino da Silva.	120	Feto.
418	Rosa Maria da Conceição.	121	Edgard.
419	Maria Ferreira de Carvalho.	123	Octavio.
420	Rosalina Maria da Conceição.		
421	Ildefonsa.		
422	Seraphim José de Carvalho.		
423	Francisco da Rosa.		
424	Leocadia de Menezes de Carvalho.		
425	Belmira Pereira dos Santos.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extrahidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á bocca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gambôa):
Agencia da Gambôa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias prèviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados:

Antonio Barreto Leitão — Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo para informar;
Alles Rozado — Indeferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Iracema Lindgreen — Opportunamente será attendida;
João José Mathias — Junte documento em ordem, para fazer o serviço cujo pagamento reclama;
Geny Pinto Lopes — Certifique-se pela Directoria de Instrucção Publica.

Instrucções para o concurso de admissão á matricula na Escola Normal em 1911.

O Conselho Superior de Instrucção, em obediencia ao prescripto no § 4º, do art. 8º, do cap. II, da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, resolve que nos exames para admissão de novos alumnos na Escola Normal se observem as seguintes instrucções:

Art. 1º. O numero de novos alumnos para cada curso é fixado em cincoenta, sendo vinte e cinco do sexo feminino e outros tantos do masculino.

§ 1º. Abrir-se-ha concurso separadamente para os logares destinados a cada sexo.

§ 2º. No requerimento de inscripção deverão os candidatos declarar o curso em que se desejam matricular. A ordem da classificação decidirá do curso a seguir, se os habilitados não se dividirem em duas turmas iguaes para os dois cursos. Havendo coincidencia de pontos entre os habilitados para o mesmo curso, a sorte resolverá.

Art. 2º. Só poderão concorrer os candidatos que apresentarem certificado de approvação de exame final de instrucção primaria, prestado perante escolas primarias do Districto Federal, ou os que exhibirem diploma de professor, conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Art. 3º. A sub-directoria da Escola Normal marcará o local, o dia e a hora para a realização do concurso, annunciando pela folha official da Prefeitura com antecedencia de dois dias pelo menos.

Art. 4º. O concurso constará de tres provas escriptas, effectuadas no mesmo dia, sendo uma de portuguez, outra de arithmetica e outra de desenho linear.

§ 1º. Durarão as provas duas horas cada uma, excluido o tempo para os actos preliminares; findo esse tempo, serão recolhidas as provas taes quaes se acharem.

§ 2º. Os pontos dessas provas serão iguaes para todos os candidatos.

Art. 5º. Para dirigirem o concurso e julgarem respectivamente cada prova, serão designadas livremente pelo director geral da Instrucção tres commissões.

§ 1º. As provas serão fiscalizadas pelo director geral da Instrucção Publica, pelo sub-director da Escola Normal e pelos professores por elles delegados.

§ 2º. A falta de um dos membros de qualquer das commissões não impedirá o andamento do concurso. Essa falta será sanada logo pelo sub-director da Escola Normal, que substituirá pessoalmente o ausente ou delegará em professor da Escola Normal a substituição.

§ 3º. As provas serão feitas em papel prèviamente carimbado pela secretaria da Escola Normal e rubricado pelos membros da commissão.

Art. 6º. Os pontos sobre os quaes devem versar os exames, formulados no momento do concurso pelas commissões, serão em numero de seis para cada materia. Delles designará a sorte o que servirá para a prova.

Art. 7º. Qualquer consulta de livros ou apontamentos durante as provas acarretará a sua nullidade.

Art. 8º. Serão igualmente nullas as provas que em todo ou em parte forem identicas ou muito semelhantes em redacção.

Art. 9º. A prova de portuguez constará de uma composição sobre assumpto tanto quanto possivel concreto, fornecidos os elementos pela commissão.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na composição:
a) a graphia das palavras, que será a usual ou mixta;
b) a correcção da phrase;
c) a abundancia de idéas;
d) o methodo na exposição do assumpto;
e) a elegancia ou superioridade de fórma.

Art. 10. A prova de arithmetica constará de um problema de condições explicitas, no qual um dos elementos dados seja uma expressão fraccionaria, envolvendo calculos sobre numeros inteiros e sobre fracções ordinarias e decimaes. Na resolução do problema o candidato demonstrará conhecimento de arithmetica applicada, comprehendida no curso complementar das escolas primarias.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na resolução do problema:
a) o processo arithmetico;
b) a exactidão das operações;
c) a disposição do calculo;
d) a clareza do raciocinio;
e) a abundancia de conhecimentos.

Art. 11. A prova de desenho constará de um problema que não exija conhecimentos de desenho linear superiores aos do programma do curso primario.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na apreciação dessa prova:
a) o processo geometrico;
b) a exactidão do traçado;
c) a disposição das figuras;
d) a nitidez da execução;
e) a perfeição e harmonia do conjunto.

Art. 12. Após a terminação do concurso, as provas, contidas em envolucros fechados e rubricados pelas commissões affectas aos exames, serão guardadas pela secretaria da Escola Normal; e, emquanto essas commissões se reunirem para estudo e julgamento parcial das provas, praticar-se-ha exactamente a mesma formalidade.

Art. 13. As commissões reunir-se-hão tantos dias quantos os necessarios para o julgamento das provas. Nessas provas serão cuidadosamente assignalados os erros.

Art. 14. As notas que devem caber ás provas serão expressas por pontos de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 15. Sommados os pontos das tres provas, será organizada a lista geral dos candidatos pela ordem dos pontos.

Art. 16. Para esta classificação reunir-se-hão as tres commissões do concurso.

Art. 17. Este resultado será dentro de dois dias publicado no orgão official da Prefeitura.

Sala das sessões do Conselho Superior de Instrucção Publica, em 3 de fevereiro de 1911 — O presidente, ALVARO BAPTISTA.

Exames finaes de instrucção primaria

(2ª EPOCA)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, terça-feira, 7 do corrente, realizar-se-ha a prova escripta de arithmetica dos exames finaes de instrucção primaria (2ª época). No dia da prova, os alumnos inscriptos serão avisados, por edital, do local e hora do inicio do exame.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de fevereiro de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Sampaio Vianna e Conselheiro Barros

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento do meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, a construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os interstícios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interstícios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um annel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 o|o. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação, por extenso, dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Sampaio Vianna e Conselheiro Barros, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos..
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis................................
Por metro corrente de assentamento de meios-fios..............................
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente...
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos, provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a parallelipipedos de diversos trechos das ruas Dr. Manoel Victorino e Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade de obra, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a quinze contos de réis (15:000$), e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Especificações para a obra de que acima se trata

O terreno soffrerá o preparo necessario, escavações e aterros, de accordo com o nivelamento dado pelo engenheiro fiscal, depois de assentados os meios-fios, não excedendo essas escavações de 0,50 e removidos os aterros, quando não necessarios na obra, para local proximo, indicado pelo engenheiro.

Preparada a caixa e convenientemente comprimida, quando o aterro assim exigir, será collocada como base do calçamento uma camada de 0,20 de macadam sobre a qual correrá o compressor de dez toneladas até reduzil-a a 0,12 e depois uma camada de areia de 0,05, que servirá de leito para os parallelipipedos.

Os parallelipipedos deverão ter a sua fórma geometrica regular e as dimensões communs para esta especie de calçamento (0,15X0,12X0,22) e serão de bom granito, batidos depois de collocados o mais unidos possiveis e tomados os interstícios a areia doce.

Os meios-fios serão apicoados de 0,22X0,20X0,44 collocados de accordo com as indicações da Prefeitura e rejuntados a cimento e areia no traço de 1X1.

A pedra britada deverá ter o diametro nunca maior de 0,05 e os meios-fios nunca comprimento menor de 1m,0.

O material fornecido pela Prefeitura existente no local da obra será descontado do valor das contas pelo preço do seu custo á Prefeitura.

Confere, 31-1-911, QUERINO CALDAS, amanuense—Visto, em 31-1-911 pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e calação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá préviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção de aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e reboços da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao caso.

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a emprezas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade da obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabellas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;

b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;

c) preço do metro quadrado de passeio;

d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;

e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;

f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;

g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;

h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";

i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;

j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Itapagipe (conclusão), Bispo (conclusão) e Mattoso, trecho entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do sólo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Itapagipe e Bispo (conclusão), Mattoso, trecho entre Haddock Lobo e Itapagipe, de accordo com o edital publicado pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos............

Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis............

Por metro corrente de assentamento de meios-fios............

Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente............

Rio de Janeiro de fevereiro de 1911.

(Assignatura.)

(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia

Tendo o Sr. Prefeito resolvido annullar a concurrencia dos artigos constantes dos grupos, adiante indicados, de ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que nos dias 9 e 10 do corrente mez, ao meio dia, serão recebidas propostas para fornecimentos ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno corrente de 1911:

Dia 9

Grupo 4—Calçado.
" 6—Louças.
" 8—Drogas.
" 9—Carvão de pedra e coke.
" 10—Lenha e carvão vegetal.

Dia 10

Grupo 11—Ovos, aves e outros animaes.
" 12—Leite.
" 14—Reactivos.
" 17—Material de laboratorio.
" 19—Gazolina.

Os interessados devem lêr o edital publicado no "Paiz", de 16 de dezembro de 1910, e reproduzido reiteradas vezes no mesmo jornal, cujas disposições vigoram e serão strictamente cumpridas nesta concurrencia.

As guias para a caução de garantia da proposta serão expedidas nos dias 4, 6, 7 e 8 do corrente mez.

Só serão aceitos os documentos comprobativos de quitação dos impostos, referentes ao corrente exercicio de 1911.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de fevereiro de 1911—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

UMA NOVA RELIGIÃO

Acaba de morrer a fundadora de uma nova religião, Mary Eddy.

Esta religião, chamada dos "Christian scientists", acha-se em plena prosperidade, e não deixa de ser curioso conhecer a vida da que, na sceptica vida contemporanea, soube crear mais um culto.

Nasceu Mary Backer Eddy em uma pequena aldeia de Nova Hampshire, e mostrou desde a infancia o caracter de uma hysterica.

Tinha crises epileptiformes, que aterravam seus pais; mas essas crises eram voluntarias, pois, sobrevinham, quasi sempre aos domingos, e permittiam a Mary evitar a rigorosa observancia dominical que seu pai, rigido puritano, exigia. O medico da familia viu nella um caso interessante, e submetteu-a a varias experiencias de hypnotismo, que desenvolveram o seu temperamento neurotico. Mandaram-na para a escola, onde nada aprendeu, nem sequer orthographia, o que não impediu, mais tarde, de gabar-se de conhecer a fundo o latim, o grego e o hebraico.

[illegible] seis mezes depois do seu matrimonio, e, encontrando-se sem recursos, resolveu utilizar a sua enfermidade nervosa, para se fazer manter por [illegible] mãos.

A sua enfermidade chegou a tal ponto, que os seus parentes se viam obrigados a mandar deitar palha na rua para ella não ouvir nenhum ruido, e era necessario dar-lhe massagens nos joelhos durante horas inteiras.

Quando lhe passavam essas crises occupava-se com paixão do espiritismo e do mesmerismo, e falava dessas coisas com grande prosapia, sem se preoccupar com as parvoíces que lhe faziam.

Seduziu-a um dentista, com quem se casou em segundas nupcias, e que, desesperado pelos seus caprichos, se divorciou.

Ouviu então, falar, pela primeira vez, de um tal Quimby, que fazia curas maravilhosas, resolveu consultal-o.

Passou tres semanas em Portland com elle, e regressou, declarando-se curada e fazendo elogios calorosos a Quimby. Este, era um antigo relojoeiro, que, seduzido pelas experiencias de magnetismo, se convertera em curandeiro. A sua idéa, muito simples, consistia em que as enfermidades são só imaginarias, que os remedios só obram por via de suggestão e que se podem substituir infundindo ao enfermo uma solida convicção da sua prompta cura. Guiado por um finissimo senso psychologico, logrou fazer bastantes curas.

Se Mary Backer não entendeu o systema philosophico de Quimby, pelo menos soube exploral-o admiravelmente.

Para arranjar recursos, fundou, em Lyon, um "Collegio de sciencia moral e physica", onde por 300 dollars ensinava o seu systema. O curso consistia em aprender de cór os manuscriptos de Quimby; mas mais tarde, resolveu abandonar o mestre e falar sómente da sua "revelação." No fim do curso as discipulas recebiam um diploma. Quando a Mare Baker, essa só exercia, por intermedio de uma companheira, que curava em seu nome.

O seu livro "Sciencia e Saude" é uma méra cópia dos manuscriptos de Quimby; dois de seus discipulos fieis publicaram o livro á sua custa, e ella obrigou a todos os outros discipulos a compral-o.

Aos cincoenta e cinco annos casou pela terceira vez, com um dos seus discipulos. Os seus negocios prosperaram e a sua fama cresceu. Os seus adeptos comparavam-a a Jesus e persuadiram-a de fundar uma igreja, a "igreja de Christo" que foi reconhecida officialmente.

Fundou um periodico em que se relatavam as curas milagrosas que ella fazia e se exaltava a sua gloria. Merecem ser contados alguns desses milagres:

Curou uma velha enfermidade de um fidalgo, apenas em meia hora de conversação, e a varios cachorros mordidos por uma serpente cascavel, conseguiu cural-os tirando-lhes "a falsa crença" que tinham de estar em perigo.

Alguns máos negocios puzeram em perigo a sua igreja. Um pai deixou morrer um filho de diphteria, e teria tambem deixado morrer outro da mesma fórma, se a policia não interviesse e lhe impuzesse um medico; uma mãi deixa morrer a filha por não querer aceitar outro remedio além da suggestão.

Comtudo, nenhuma destas causas diminuiu a confiança dos seus discipulos. A religião estendia-se cada vez mais, e [illegible] a [illegible] crença [illegible] e dogmas. Em 1890 contava com 20 igrejas, 33 institutos e 90 sociedades.

Mare Baker, já rica, retirou-se então para a sua casa de campo de Concor[d] onde dirigia a sua gr[ei].

Alguns annos depois, os "Scientistas" (Scientists) elevaram um templo em Boston, que se converteu em centro da nova religião. Nesse templo existe uma capella chamada da "madre da igreja", que é visitada com tanta devoção como o Santo Sepulcro, em Jerusalém, e fazia-se peregrinações para ir contemplar a pastora dessa igreja, que recebia com um manto de purpura.

A igreja possue os seus missionarios, que repartem o livro fundamental "Sciencia e Saude" e vendem objectos [illegible] com o retrato da fundadora.

Graças a um poderoso reclamo, a nova religião conta milhares de adeptos. Existem nos Estados Unidos setecentas congregações, e uma em Paris, frequentada por pessoas instruidas e cultas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Scientificas.

"Jornal de Medicina de Pernambuco", dirigido pelo Dr. Octavio de Freitas, anno VII, n. 1, de 16 de janeiro;

"Prognostico das infecções puerperaes", pelo Dr. Orozimbo Corrêa Netto.

Boletins e Relatorios.

"Boletim da Associação Commercial da Bahia", anno II, n. III, de dezembro de 1910;

"Boletim policial", anno IV, n. 7, de novembro de 1910;

"Relatorio", de 1910, da Liga Paulista de Prophyxalia Moral e Sanitaria;

"Boletim do Grande Oriente do Brazil", anno 35, n. 12, de dezembro de 1910;

"Boletim Trimensal", de Estatistica Demographo Sanitaria, anno XVII, n. 1, de janeiro a março de 1910.

Diversas.

"Italia e Brasile", revista popular, dirigida pelo Sr. D. Rangoni, de São Paulo, anno II, n. 12, de 15 de dezembro a 15 de janeiro;

"Revista da Associação Commercial", do Rio de Janeiro, anno VIII, n. 4, de 1 do corrente;

"Aperfeiçoador", orgão do Centro Espirita Luz, Caridade, Fé, anno I, n. 3, de 1 de dezembro;

"Reformador", orgão da Federação Espirita Brazileira, anno XXIX, n. 2, de 15 de janeiro de 1911;

"Discurso" pronunciado pelo Dr. Maximino Maciel, em homenagem ao general Mendes de Moraes.

ROLO EM UMA CASA DE TAVOLAGEM

QUATORZE DESORDEIROS PRESOS

Hontem, pela manhã, não se sabe bem por que, estourou na casa de tavolagem, sita á rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, propriedade do Sr. Labanca, renhido conflicto.

Houve facas empunhadas, navalhas brilhando á luz solar, e ouviu-se grande numero de tiros de revólvers.

No momento em que a lucta ia mais accesa, chegou o automovel da policia com um destacamento, sendo cercada a casa e apanhados nada menos de 14 individuos, a saber: Manoel Albino Pires, Bernardo Augusto, José Peras, Manoel José Garcia, Manoel da Silva, Celestino Bittencourt, José da Costa, João Alves, Julio Augusto, Manoel Santos, Alvaro Moreira Ramos, João Caetano, Marcos Evangelista, Manoel de Figueiredo, Gervasio Guimarães Pedro Gradelton, Cardoso de Souza, Delfim Teixeira e Octavio Ribeiro.

CORREIO

Academico— "Tribuna Medica" — Assignatura annual — Capital Federal, 12$; Estados, 15$; "Imprensa Medica"—Annual—Interior, 12$; exterior, 15$; "Brazil Medico" — Interior, 14$; exterior, 20$000.

O NOVO RIACHUELO

— Do Sr. Carlos Fontoura, delegado da Liga Maritima, no Estado do Rio Grande do Sul:

"Subscripção iniciada neste Estado attingiu até hoje a quantia de treze contos, duzentos e oitenta e seis mil e cem réis (13:286$100), importancia essa que se acha recolhida ao Banco da Provincia, podendo ser remettida quando V. Ex. determinar. Saudações."

— Do coronel João Aguirre, delegado geral no Estado do Espirito Santo:

"Em solução telegramma de 23 do corrente, communico V. Ex. que acha-se recolhida na Caixa Economica deste Estado, caderneta n. 10.916, a quantia de tres contos, novecentos e dezesete mil réis. Congresso Estadoal votou verba de vinte e cinco contos de réis (25:000$); governo municipal da capital, cinco contos (5:000$); idem, Santa Thereza, seiscentos mil réis (600$); idem, Affonso Claudio, duzentos mil réis (200$); idem, Rio Pardo, duzentos mil réis (200$); idem, Pão Gigante, cincoenta mil réis (50$); idem, de Iconha, duzentos mil réis (200$); idem, Santa Isabel, cem mil réis (100$). Outros municipios ainda não decretaram verba, mas promettem auxiliar patriotica iniciativa conforme officio poder commissão que envidará esforços feliz exito nesta gloriosa campanha. Attenciosas saudações."

— Do Sr. deputado Nelson de Senna, delegado geral em Minas Geraes:

"Até agora esta grande commissão mineira depositou caderneta n. 19.2[illegible] Caixa Economica Federal quatro contos duzentos e oitenta e um mil réis (4:281$) e caderneta agencia Banco Credito Real Minas aqui, quatro contos setecentos e oitenta e tres mil e duzentos réis (4:783$200), perfazendo o total recebido donativos pro-"Riachuelo" nove contos sessenta e quatro mil réis e duzentos réis (9:064$200), mas somma conhecida todos donativos do Estado, municipalidades, subscripções, etc., attinge cento e cincoenta e cinco contos seiscentos e setenta e um mil e setecentos réis (155:671$700).

— Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral no Estado de S. Paulo:

"Confirmando e completando informações prestadas tenho a participar que as camaras municipaes de Santos, Campinas, S. João da Boa Vista, S. Manoel, Serra Negra, Bragança, Itapira, Itú, Piracicaba, Pirassununga, Soccorro, Taubaté, Araraquara, Campos Novos, Cunha, Espirito Santo do Pinhal, Itapetininga, Jaboticabal, Pederneiras, Taquaritinga, Tieté, Caçapava, Cananéa, Orlandia, Santa Isabel, Boa Esperança, Leme, Mattão, S. Pedro, S. Roque, São Sebastião, Jambeiro, Estrella, Una e Sarapuhy, subscreveram para a construcção do novo "Riachuelo", cincoenta e nove contos duzentos e cincoenta mil réis (59:250$), além das de Casa Branca, Santa Branca, Santo Amaro e Tremembé, que concorreram com 10% annuaes; Jundiahy, Igarapava, que cede uma percentagem de suas rendas para o alevantado emprehendimento da Liga Maritima e varias outras que não communicaram a importancia das verbas votadas. — Saudações."

— O Sr. Cesar Palhares, 1º thesoureiro do "comité" central, depositou no Banco do Brazil a quantia de tres contos setecentos e trinta e nove e vinte réis, donativos diversos a favor da subscripção do novo "Riachuelo".

— O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do Comité Central, recebeu mais os seguintes despachos e communicações referentes á marcha gloriosa da propaganda pro-"Riachuelo".

Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima em S. Paulo:

"Camara Municipal Tremembé votou para construcção do novo "Riachuelo" a verba annual de 100$ até a incorporação deste á nossa gloriosa esquadra. Saudações.—Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

"Club de Regatas Tieté recolheu ao Banco Commercio e Industria, thesoureiro commissão paulista pro-"Riachuelo" a quantia de 1:125$000, producto liquido da bella festa que a importante sociedade sportiva realizou em beneficio da construcção de um quarto "dreadnought". Saudações cordiaes.—Alfredo de Toledo, delegado geral Liga Maritima."

"O general Eugenio Augusto de Mello offereceu-me, communicando se achar na delegacia fiscal a importancia equivalente a um dia em cada mez, de julho a dezembro de 1910, de seus vencimentos como general de divisão graduado reformado, consignação que resulta de reverter em beneficio da construcção do novo "Riachuelo". Saudações.—Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

"Servulo de Sant'Anna participou-me ter recolhido ao Banco do Commercio e Industria a quantia de [illegible]$500, que conseguiu arrecadar na lista a elle confiada da grande subscripção nacional para acquisição do novo "Riachuelo". Saudações. — Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima."

— Do capitão de mar e guerra Adelino Martins, sub-chefe do estado-maior da armada e delegado geral da Liga Maritima no Estado do Rio:

"Congratulo-me com a benemerita associação pelo vosso regresso ao cargo de secretario geral. Aguardava solução definitiva para resolver minha retirada cargo delegado. Removidas as difficuldades continuarei á vossa disposição, satisfazendo ao vosso appello patriotico no inicio da campanha pro "Riachuelo". Sinto-me bem em sua companhia sempre que se trata dos interesses da Nação. Nada tem que agradecer prova apreço occasião incidente. Fiz o meu dever. — Adelino Martins, delegado geral".

— Do coronel João Aguirre, delegado geral da Liga Maritima, no Estado do Espirito Santo:

"Accusando telegramma que annuncia eleição dignos consocios Cesar Palhares para thesoureiro da Liga Maritima e do Comité Central, e Drs. João Chrysostomo da Rocha Cabral para secretario, e Dr. Homero Baptista para vice-presidente, cumpre-me agradecer gentileza communicação, e felicitar a illustre aggremiação pela feliz escolha de tão dignos e conspicuos auxiliares. Affectuosas saudações".

— Do 1º tenente da armada Jorge Dodsworht Martins:

"Cordiaes saudações. Attendendo ao appello feito por esse "comité" aos portadores das listas da patriotica subscripção popular pro "Riachuelo", para que esses começassem a restituição, venho depositar em vossas mãos a que honrosamente me fôra confiada e a quantia de seiscentos mil réis correspondentes á importancia attingida. Aproveito a oportunidade para agradecer a grata incumbencia que me deram, sentindo não ter conseguido maior quantia".

—Do Sr. Abel Novaes, secretario da "Revista Sportiva":

"De conformidade com a nossa declaração numero oitenta e sete, remettemos a quantia de dez mil e oitocentos réis, vinte por cento da receita da nossa venda avulsa neste dia. Sem outro assumpto, subscrevo-me de V. Ex., etc.— Abel Novaes".

O Sr. Cesar Palhares, thesoureiro do "comité" central para a acquisição do quarto "dreadnought" "Riachuelo", recebeu mais as seguintes listas:

N. 299, confiada aos Srs. Pinheiro Mattos &C., Pinheiro Mattos & C., 300$; C. Alberto & C., 50$; Gastão Waddino & C., 30$; Otto Augusto Roedel, 20$; José Rodrigues de Araujo, João Baptista de Mattos, Hermogenes Echueler Jacond, José Paz e João Gualberto dos Reis, 10$ cada um; Joaquim de Assumpção Monteiro, João Barbosa, Ataliba Paulo da Costa e Adriano Manoel Junior, 5$ cada um, somma 470$000.

N. 510, confiada ao commandante Jorge Dodsworth Martins: officialidade e guarnição do cruzador "Tiradentes", no rio Paraguay (1906-1907), 355$; Jorge Dodsworth Martins, 100$; Dr. F. Pereira Pacheco, 20$; Antunes & Irmão, 30$; Octavio Guerra, 15$; Leonardo Sampaio, 50$; anonymo 25$; J. D. Martins, 5$, somma 600$000.

N. 299	470$000
N. 510	600$000
Quantia recebida da "Revista Sportiva"	10$800
Quantia já publicada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelo Sr. thesoureiro do "comité" central	130:773$053
Total	131:853$852

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda;

Um dos regimentos de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo do 1º, 2º e outro do 3º batalhão de infanteria;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, Dr. Lima;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Antenor;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Saturnino;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Castello Branco;

Ronda as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Aristides;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Faustino; no Thesouro, tenente Lupciano; na Caixa da Moeda, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Telles e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão: no 1º regimento de infanteria, capitão Mattos;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Catalão; no 1º regimento de infanteria, tenente Correia e no 2º regimento, tenente Honorio;

Coadjuvante do official de estado do regimento de cavallaria, alferes Arthur;

Uniforme, tunica branca, gorro com capa branca e calça de panno.

RELIGIÃO

6 DE FEVEREIRO — S. MARCELLO, P. M; SANTA DOROTHÉA, V. M.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral realiza-se amanhã a reunião dessas devotas, havendo missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Irmandade de S. Braz, erecta no mosteiro de S. Bento.

Neste templo celebrou-se hontem, com a maxima pompa, a festividade em honra ao glorioso padroeiro S. Braz, havendo solemne pontifical pelo abbade de São Bento, sermão ao Evangelho, por monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A's 7 horas da noite, foi entoado solemne *Te Deum*.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz, da Tijuca.

O templo, bellamente ornamentado, apresentava aspecto deslumbrante.

Neste templo realizou-se hontem, com grande pompa, a festa em louvor á excelsa padroeira, havendo missa solemne, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, ás 7 horas da noite.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Em sessão de assembléa geral, realizada em 24 de dezembro ultimo, foram unanimemente approvadas as seguintes propostas de socios:

Presidente honorario, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca; effectivos, Candido Gaffrée, general Dr. José de Siqueira Menezes, Dr. João Maria de Almeida Portugal, Dr. Duarte de Abreu, José Custodio Velloso, Dr. Daniel Henninger, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, Dr. Luiz van Erven, Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt professor Henrique Rocha, padre Dr. Arthur Rocha, Dr. Julio Benedicto Ottoni, capitão de mar e guerra A. C. Gomes Pereira, e Dr. Luiz Goffredo de Escragnolle-Taunay.

Correspondentes, Dr. Armechio Jouvin (de Porto Alegre), A. Henry Savage Landor (de Londres), R. Beltran Rózpidu (de Madrid), Dr. Affonso de Escragnolle-Taunay (de S. Paulo), Francisco Yanes (de Washington), Dr. Eugenio Dahne (de Porto Alegre), general Dr. Roberto T. Leitão de Almeida (de Manáos), e Adolpho P. Carranza (de Buenos Aires).

Honorario, Dr. Victorino de Paula Ramos.

TURF

De S. Paulo.

Recebêmos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor—Leitor assiduo que sou da vossa apreciada secção sportiva, tive hontem, sabbado, o desgosto de ver o quanto fostes injusto na apreciação relativa a dois recentes actos da directoria do Jockey Club Paulistano, que atacastes rudemente, revelando, mais uma vez, o proposito de amesquinhar os dignos cavalheiros, que tanto se têm esforçado pelo resurgimento do turf de São Paulo.

O primeiro dos factos que mereceram a vossa censura foi o não distanciamento do cavallo Comediante, no pareo "Emulação", da corrida de 22 de janeiro ultimo, pareo no qual o piloto desse animal, Julio Alonso, não compareceu á repesagem, depois da brilhantissima victoria que obtove.

Foi o primeiro ataque e a primeira grande injustiça: o jockey Julio Alonso não compareceu de facto á repesagem, mas isso deve-se apenas a um momento de irreflexão, perfeitamente justificavel, porque o publico em peso cercou esse jockey, logo após a carreira, fazendo-lhe uma justa e brilhante manifestação, que naturalmente o exaltou, fazendo-o esquecer-se dessa formalidade. De resto, a directoria não relevou essa falta, visto que applicou a Julio Alonso a multa de 500$, castigo bastante pesado, mas que, entretanto, não deu o premio ao concurrente carioca, collocado em segundo, no referido pareo...

O segundo ataque do "Paiz" é motivado pelo facto de ter a directoria reservado alguns dos seus "classicos" de 1911 aos animaes importados pelo antigo "turfman" Sr. Paulo José da Costa, e esse é ainda mais injusto que o primeiro. Realmente, nada mais natural do que os dignos dirigentes do Jockey Club pretenderem animar aquelles que, como o "turfman" em questão, se esforçam para dotar o hippismo da linda Paulicéa de bons parelheiros, arriscando para tal fim os seus capitaes em um negocio sujeito a mil contratempos e que, afinal, não é para ahi nenhum Potosi.

E tanto essa protecção não constitue um facto escandaloso que consta, ou antes, é quasi certo que a benemerita directoria do Jockey Club Fluminense vae tambem, este anno, reservar varios dos seus classicos ás potrancas inglezas que importou, fazendo tão bom negocio como o Sr. Paula Costa. E o competente chronista do "Paiz" sabe perfeitamente que os illustres directores da veterana sociedade são incapazes de pôr em pratica um acto escandaloso...

Sem mais, etc. — PAULISTA."

Francamente, a carta do "Paulista" não é séria: ou o missivista é tolo ou está a mangar comnosco.

O caso "Comediante" é claro, é iniludivel, e é tambem vergonhoso. O paragrapho 2º do art. 90 do Codigo, approvado em 9 de julho de 1910, reza claramente o seguinte: "Para os effeitos do premio e do jogo será desclassificado todo animal cujo jockey não tenha sido repesado, salvo caso de força maior, a juizo da directoria."

Ora, não nos parece que a brilhantissima ovação feita pelo publico em peso a Julio Alonso seja bem um caso de força maior. O que se comprehende como tal é um accidente após a chegada, uma aggressão, qualquer facto, emfim, que impossibilite o jockey de se dirigir á repesagem. Manifestação só poderá ser motivo de força maior no juizo da directoria do Jockey Club Paulistano, juizo que se nos afigura um tanto avariado...

Demais, o distanciamento do cavallo Comediante devia ter sido resolução immediata, visto que o codigo não cogita apenas do premio, mas tambem do jogo; a directoria, entretanto, achou tempo para estudar a questão demoradamente... e acabou pagando um premio de 1:200$ com uns modestos 500$000.

O facto dos classicos é tão indecente como esse e faz mesmo lembrar aquella celebre historia da importação de uns bucephalos platinos, que deu em grosso escandalo com as interessantes descobertas feitas pelo "S. Paulo".

A ineffavel directoria do Jockey Club Paulistano não tem o direito de proteger negociantes; ella está á frente da gloriosa sociedade para promover o progresso do turf e da industria pastoril do adiantado Estado e não para ajudar o commercio de quem quer que seja.

"Paulista" deve saber que, mesmo em S. Paulo, outras pessoas, além do Sr. Paulo José da Costa, dedicam-se á importação de animaes de corridas, e que essas pessoas vão ser prejudicadas com a sociedade estabelecida entre esse cavalheiro e os directores do Jockey Club.

O nosso missivista diz que o Jockey Club Fluminense vai tambem instituir classicos para as eguas que importou! Duvidamos que tal se realize; conhecemos de sobejo os distinctos directores da benemerita sociedade e podemos, portanto, julgal-os incapazes de pôr em pratica tão odiosa medida.

Póde ser que estejamos enganados e que a previsão do "Paulista" saia certa; mas o nosso missivista póde estar seguro de que a nossa opinião sobre factos de semelhante ordem não soffrerá a minima alteração...

Relativamente á insinuação de "Paulista" de que nós temos o proposito de amesquinhar a directoria do Jockey Club de S. Paulo, devemos declarar que ella não tem a menor razão de ser: essa directoria é a primeira a amesquinhar-se e, naturalmente, não necessita de que a ajudem. Desempenha-se brilhantemente da missão.

Jockey Club.

Voltam os boatos relativos á eleição da directoria do Jockey Club. A noticia agora é nova; ao que se dizia sabbado, o Dr. Teixeira de Barros não fará na proxima assembléa geral a menor opposição á actual directoria e apenas cabalará pela não reeleição do coronel Alfredo de Freitas, 1º secretario, apresentando para seu substituto o Dr. Alfredo Thomé Torres.

O Sr. Alfredo de Freitas, que já não contava com o apio de grande numero de socios, tem, assim, a sua reeleição em sério perigo.

Outro boato: parece que o Dr. Teixeira de Barros desistiu de adquirir um titulo de socio do Derby Club, e S. S. é agora candidato ao cargo de "starter", caso o Sr. Juppert o resigne, o que S. S. espera que aconteça.

Não garantimos absolutamente a veracidade dessas noticias.

Diversas.

O "Cruzeiro do Sul" deste anno tem como concurrentes provaveis os seguintes animaes:

Roxane, Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr.

Vandalo, Rio Grande do Sul, por Piquet e Catalina.

Eros, Rio Grande do Sul, por Nicklaus e Primazia.

Livah, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Aracy.

Freira, Rio Grande do Sul, por Horeb e Rolla.

Bien Aimée, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy.

Dolman, S. Paulo, por Cesar e Indiana.

Rio, Estado do Rio, por Albion e Tymbira.

— Na turma de animaes nacionaes de dois annos, deste anno, figurará a potranca Boulevardina, castanha, puro sangue, por Boulevard e Ary, criação e propriedade do estimado "turfman", major José Candido de Barros.

Boulevardina nasceu no Estado do Rio e já se acha nesta capital.

— Está linda e em começo de "entrainement" a potranca rio-grandense, de dois annos, Aurora, filha de Batt e Antofagasta, de criação do Dr. Assis Brazil e de propriedade do stud Mourão.

Astro, seu companheiro de "box" e de "élevage", segue tambem perfeitamente.

Club Athletico de Tiro ao Alvo.

E' hoje, finalmente, que se inaugura, no antigo Jardim da Guarda Velha, á rua Senador Dantas, o Club Athletico de Tiro ao Alvo, que, pela fórma que está organizado, deve fazer franco successo.

De accordo com a letra dos seus estatutos, o club contratou na Europa profissionaes de ambos os sexos, que aqui vêm realizar torneios diarios e campeonatos semanaes, e servir, ao mesmo tempo, de instructores aos socios e socias do club.

Hoje mesmo já estrearão seis das senhoritas contratadas.

O club tendo em vista desenvolver o gosto por esse genero de sport, procurou facilitar a todos poderem frequentar o tiro ao alvo, para o que têm entre as suas classes de socios a dos adventicios, que póde ter entrada na sede social mediante cartão gratis, expedido pela directoria uma vez provada a idoneidade da pessoa.

Esses cartões são entregues na secretaria, das 3 horas em diante.

Vem o club, desta fórma, prestar um grande serviço aos amadores do tiro ao alvo.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 26 E 27

Problemas 61, 62, de *Alleluia*: CAMINDONO; 63, de *Zuca*: CAPITAL; 64, de *Trabuco*: SESTRO—SESTRA; 65, de *Elrison*: FALSO—FALSA; 66, de *Zagunche*: REGUA; 67, de *Juca*: GEMO—GEOM.

S. meluno, Trabuco, Eleison e Aviarás, decifraram os ns. 61, 63, 64, 65 e 66; Isaac os ns. 62, 63, 65 e 66; Chaves, os ns. 63, 65 e 66; Liva, os ns. 62 e 63.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Vandorf*.)

2—Ha muito ar na peça acharoada chineza, com uma escriptorio e uma só porta.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide*.)

Problema n. 15

CHARADA ELECTRICA

(*Stella*.)

2—O velho usa de herva purgativa.

Correspondencia

Girl—O 1º, sim; o outro, não serve.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

San Nicolas, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas até as 8.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Mayrink, para Guarahuba, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até a meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Lombardia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até a meia hora da tarde e com porte duplo e para o exterior até a 1.

Amanhã.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 22, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia do Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Vargas — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua Carioca, 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Luiz do Castro — Trata a tuberculoso pulmonar, pelo processo do professor Lomoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 64, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Pulssegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 166, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ins 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlin, Vienna e Paris. Rua de S. José, 80. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua d Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41 Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar) curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Vermes—Poderoso e innocente preparado para expellil-os facilmente, sem causar irritação intestinal. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo, cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica Consultorio, rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 73, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas do direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

MOVEIS

A Favorita — Rua do Passeio, 50. Casa fundada em 1890. Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C. teleph. 3.479.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os subscriptores do emprestimo, por debentures, feito pela Transportes e Carruagens, estão convidados para receberem os titulos definitivos.

O corretor Lucrecio de Oliveira venderá, hoje, em bolsa, por alvará judicial, 1.500 acções da Centros Pastoris, do valor nominal de 30$, integralizados.

Tambem serão vendidos, hoje, em leilão, na Bolsa, pelo corretor E. Lyra de Almeida e Silva, tres apolices geraes de 1:000$, 5 %.

Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram, ante-hontem, as seguintes mercadorias:

Milho—47 saccos á ordem, 20 a R. Irmão Alves & C., 20 á ordem, seis a Gomes Soares, 39 a M. Zamith & C., 20 a Julio Couto & C., 16 a Siqueira Veiga & C., 88 a Avellar & C., 40 a Queiroz Moreira, 20 a Marinho Pinto, 37 a Queiroz Moreira, 19 a Cunha Pinto, 29 á ordem, 20 a Teixeira Borges, 20 ao mesmo, 20 ao mesmo, 32 a Bastos Fontes & C., 20 a A. A. Schmidt Filho, 30 a M. Zamith, 18 ao mesmo, 15 ao mesmo, 25 a Siqueira & C., 36 a Gonçalves Rozendo, 18 a Jorge Dias, 46 a Bernardes Irmão, 17 a Siqueira Veiga, 10 a Brandão Alves, seis a Souza Valle & C., 20 a Siqueira Veiga, 72 a Bernardes Irmão & C., 30 a Gonçalves Rozendo, 16 a Bastos Fontes, 17 a M. Zamith, 55 a Julio Couto, 25 a T. da Silva, 25 a Julio Couto, 20 á ordem, 40 a Marinho Pinto & C., 23 a M. Zamith & C., 50 a Gideão Gomes, 50 a Machado Meira, 15 a Marinho Pinto, 11 a Guimarães Irmão, 185 ao mesmo, 40 a Pinho Campos, 20 a A. A. Schmidt Filho, 22 a M. Zamith, 22 ao mesmo, 10 a Siqueira Veiga, 16 a C. Rodrigues, 10 a M. Zamith, 19 a Queiroz Moreira, 44 a Dias Garcia, 10 a Marinho Pinto, 28 ao mesmo, 20 a Ferraz Irmão e 32 a Avellar & C.;

Feijão—11 saccos a Avellar & C., 11 a Machado Meira, cinco a Brandão Alves, 13 a Guimarães Irmão, quatro a A. Brazileiro, 12 a F. C. Mattos, 10 a Brandão Alves, quatro a Gomes Freire e quatro a Caldas Bastos;

Farinha—20 saccos a Siqueira Veiga, 50 a Siqueira Veiga, 30 ao mesmo, 18 a A. Z. A. Pereira e 35 a Azevedo Branco;

Toucinho—Uma caixa a M. F. Barros;

Arroz—24 saccos a Avellar & C. e 22 a C. Pinto;

Amendoim—Cinco saccos a F. J. Mattos & C.;

Batatas—30 caixas a Ferraz Irmão, quatro a Gomes Freire, nove a Teixeira Borges, seis a A. Tavares e 10 a Teixeira Borges;

Diversos—25 volumes a Almeida Tavares, 15 á ordem, 27 á Companhia Cervejaria Brahma e 19 a Teixeira Borges;

Carnes—Cinco caixas a Oliveira Carvalho, quatro ao mesmo, uma a Almeida Tavares, uma a Couto & C. e uma a Caldas Bastos;

Esteiras—Oito amarrados a Granja Pinto e 18 a M. J. Gonçalves;

Alcool—16 toneis a Guichard & C.;

Fumo—Quatro saccos a A. J. Soares;

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire e 10 a Filgueiras Macedo;

Batatas—24 caixas a Santos Pereira;

Cerveja—50 engarrafados á ordem e 50 a Lourenço da Costa.

—Pela Sul-Mineira:

Manteiga—7 latas a B. Albuquerque, e 11 a Joaquim A. Ribeiro, duas caixas a C. Carvalho e uma a Teixeira Carlos, e cinco latas a C. Pinto & C. e cinco a Pinto Lopes;

Queijos—Sete caixas a B. Albuquerque, 10 a O. Carvalho, quatro a João Cunha, 10 a Alvaro Barroso, seis a A. Christovão, seis ao mesmo, 19 a Teixeira Borges, duas ao mesmo, oito a Torres Rego, 12 ao mesmo, 17 a Gaspar Ribeiro, duas a Teixeira Carlos, 12 ao mesmo, cinco ao mesmo, 12 ao mesmo, tres a Oliveira Barroso, seis a Pinto Lopes, nove a Carvalho Pinto, 19 a J. J. Oliveira, 12 a Assumpção Santos, oito a Camara & C., sete a Fernandes Moreira e seis a Assumpção Santos;

Toucinho—Quatro caixas a Oliveira Barroso e duas a Teixeira Borges.

—Pela Leopoldina:

Farinha—Sete saccos a A. Queiroz, sete a Teixeira Borges, tres a Gaspar Ribeiro, cinco a Siqueira & C. e 13 a Teixeira Borges;

Fructas—Cinco saccos a Lebrão & C.;

Batatas—33 caixas a Fernandes Moreira, tres ao mesmo, oito a H. Lima e 10 a Pereira Carvalho;

Fructas—Sete caixas a A. G. Ayres, oito a J. Pontes e duas ao mesmo;

Doces—Uma caixa a H. Lima;

Feijão—Dois saccos a João Pontes;

Batatas—12 caixas a Constantino Ribeiro e sete a Gomes Irmão;

Feijão—Nove saccos a Siqueira Veiga;

Arroz—Seis saccos a Siqueira Veiga.

—Pela Cantareira:

Assucar—1.733 saccos a Sucrerie Cerfrium e 100 a Carlos P.;

Farinha—65 saccos a A. Pollery & C.;

Milho—35 saccos a A. Silva.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 6 a 12 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool $310

Assucar branco $230

Café em grão $750

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Sellos Coupons, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas do 10 de fevereiro.

—Companhia Brazileira, ao meio dia, de 10, para a sua constituição.

—Banco Rural e Internacional, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ libras.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 63º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varegistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 100º dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Minerva, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo.

—Seguros Sul America, desde já, o dividendo correspondente ao semestre.

—Banco Mercantil, desde já, o 1º dividendo.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o dividendo.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o 33º dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 12º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Sabão Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, desde já, 50 engarrafados.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, desde já.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o dividendo.

—Industrial Campista, até 11, o dividendo de 20$ por acção.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46º dividendo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 1905, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Magéense, os juros do ultimo semestre e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos de Juta, os juros de 20 de dezembro, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do 2º semestre.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, a partir de 10, os juros do semestre findo.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 DE FEVEREIRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	5 o/o	1:015$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Janeiro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	997$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	900$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	197$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	194$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	170$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	288$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	288$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	445$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	90$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	853$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	890$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Esp. Santo, 200$, 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	850$000
Esp. Santo, 200$ e	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	830$000
Esp. Santo, 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	915$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	170$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	198$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	208$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	208$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$500
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	102$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	220$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$500
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	206$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	220$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	204$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	204$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	52$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
S. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	215$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	213$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	206$500
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	55$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	96$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	102$000
O Paiz	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Idem	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan., Abril	Jul., Out.	12 "	206$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Terrano de Moreira & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	195$000
Comp. Transportes e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	203$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	102$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	201$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	104$500
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	180$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	128$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$000	Janeiro	1895	—
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	135$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brasilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novem.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	25 sch.	Dezem.	1900	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$070	Janeiro	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1909	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	215$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	1$000	Março	1901	25$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	75$500
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	78$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Souza Manhuassu'	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 ½ o/o	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	750$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	225$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$500	Janeiro	1911	32$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	400$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	56$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDEND.			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	283$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	257$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	200$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	220$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	128$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	200$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	280$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	135$000
S. Felix	100$000	100$000	0$000	Janeiro	1908	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	220$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	305$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	145$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	209$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novem.	1910	125$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	[illegible]
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Julho	1910	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	1
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	15$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	363$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	93$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	100$000	3$000	Março	1910	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	365$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1911	130$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	—	—	—	40$500
Luz Stearica	200$000	200$000	3 o/o	Janeiro	1911	160$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	82$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	230$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:020$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	240$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Janeiro	1910	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Europa*: varios generos, a Fratelli Martinelli;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Pernambuco, pelo hiate nacional *Reindeer*: polvora, a Walter Brothers & C.;

De Dunkerque e escalas, pelo paquete francez *Amiral Troude*: varios generos, a Chargeurs Reunis;

De Santos, pelo paquete inglez *Homer*: café a Norton Megaw;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Buenos Aires e escalas, italiano *Europa*; Pernambuco e escalas, nacional *Iris*; Dunkerque e escalas, francez *Amiral Troude*; Santos, inglez *Homer*; S. João da Barra, nacional *S. João da Barra*.

Pernambuco, hiate nacional *Reindeer*.

Vapores saidos.

Callão, inglez *Sorata*; Buenos Aires, inglez *Sabiá*; Santos, allemão *Belgrano*; Buenos Aires e escalas, inglez *Bantú*; Caravellas e escalas, nacional *Carolina*; Maranhão e escalas, nacional *Bragança*; Genova e escalas, italiano *Europa*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 5.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Rio Grande e sairá amanhã para Buenos Aires.

VICTORIA, 5.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje ás 11 horas da manhã para o Rio.

PARA', 5.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á tarde, para o Maranhão.

PARANAGUA', 5.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, pela manhã, para Iguape.

MANAOS, 5.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, de volta para o Pará.

MARANHÃO, 5.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

Vapores esperados.

6 Rio da Prata, *K. Victoria*.
6 Portos do norte, *Pará*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
6 Londres e escalas, *Romney*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Genova e escalas, *Lombardia*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
7 Trieste e escalas, *Tibor*.
7 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
7 Portos do sul, *Itapura*.
8 Portos do norte, *Mantiqueira*.
8 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
8 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
8 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Genova e escalas, *Mendoza*.
10 Hamburgo e escalas, *Crefeld*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Italie*.
11 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
13 Rio da Prata, *Cordoba*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
15 Rio da Prata, *Tereuce*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
15 Portos do sul, *Florianopolis*.
16 Liverpool e escalas, *Oriana*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Glasgow e escalas, *Archimerden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Nova York e escalas, *Acre*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Ragbrnden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

6 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
6 Rio da Prata, *Lombardia*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Maceió e escalas, *Tupy*.
6 Laguna e escalas, *Mayrink*.
7 Pará e escalas, *Tijuca*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
7 Cabo Frio e Paranaguá, *Paulista*.
7 Cabo Frio e S. Matheus, *Fidelense*.
8 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
8 Santos, *Tibor*.
8 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
9 Rio da Prata, *Mendoza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
10 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
11 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
11 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
11 Bahia e Pernambuco, *Porteiro*.
11 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
11 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (12 hs.).
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
11 Rio da Prata, *Yang-Tsé* (4 horas).
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
13 Genova e escalas, *Cordoba*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyassaba e escalas, *Victoria* (12 hs.).
15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
15 Callão e escalas, *Oriana*.
16 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Tercner*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 3, pelo vapor *Alacritá*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—500 caixas a Carlos Taveira;

Fernet—500 caixas a Fratelli Martinelli;

Azeite—100 caixas á ordem;

Queijos—26 caixas a N. Zagari & C., 15 á ordem, 10 a A. Cannyrano, 13 a N. Zagari & C. e 30 aos mesmos;

Mortadella—53 caixas aos mesmos;

Vinho—125 caixas aos mesmos;

Macela—Cinco caixas aos mesmos;

Queijos—12 caixas á ordem, 10 á ordem e 30 á ordem;

Peixe—15 caixas a N. Zagari e seis ao mesmo;

Enchovas—2.100 saccos ao mesmo;

Conservas—23 caixas á ordem e 10 a N. Zagari;

Legumes—16 cestos ao mesmo;

Azeite—20 caixas a Alvaro Barros e cinco á ordem;

Peixe—Uma caixa á ordem;

Vinho—521 garrafas á ordem, nove á ordem, 54 á ordem, 15 a Donato Aita, 50 á Companhia Fiat Lux, 15 a M. Carelli & C., 30 a Pazzanese, 150 a N. Zagari & C., 16 á ordem e 10 á ordem e uma caixa á ordem;

Salames—Seis caixas á ordem;

Papel—11 caixas e tres fardos a L. Cannyrano;

Comestiveis—10 caixas a G. Broab.

De Livorno:

Vinho—100 caixas a A. Sestini e 200 a Luige Serra, 25 barricas a N. Zagari e 25 ao mesmo;

Queijos—25 caixas a N. Zagari;

Azeite—20 caixas a Saramago Irmão e duas a Luigi Surdi;

Queijos—25 caixas a N. Zagari.

—O vapor *Maite*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

Entradas ante-hontem:

Pelo vapor *Arassuahy*, de Areia Branca:

Algodão—1.850 kilos a Gonçalves Zenha & C., 200 a Carlo Pareto, 250 a J. Ushender, 420 a Siqueira & C., 600 a Zenha Ramos, 1.000 a W. Brothers, 500 a Carlo Pareto, 400 a Zenha Ramos, 500 a Gonçalves Zenha e 600 a G. Edwardes;

Sal—3.022.911 kilos a C. C. de Navegação.

—Pelo vapor *Sirio*, do sul:

Carga do Rio Grande:

Vinho—20 caixas a J. Constante.

De S. Francisco:

Sola—Oito rollos a Esteves & C.

De Antonina:

Palhões—165 a C. Gazesas;

Taboinhas—65 amarrados a The C. Cork, 48 a D. F. Azevedo, 50 a D. G. Pedrosa, 17 a Rodrigues & C. e 247 a G. Boetcher.

De Paranaguá:

Carne—38 fardos a Siqueira Veiga, 25 a Couto & C., seis a João Cunha, 15 a Teixeira Carlos e 24 a C. Gaffrée.

Phosphoros—25 latas á ordem;

Taboinhas—430 amarrados a Heraclito.

De Santos:

Rolhas—41 fardos a Ribeiro Bastos.

—Os vapores *Byron*, de Santos, e *Rotorua*, de Wellington e escalas, não trouxeram carga.

—O vapor *Saint Fellans*, de Manchester, trouxe carvão, e o vapor *Fidelense*, do Rio Doce, trouxe madeira.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte	OLINDA........	hoje
	CEARA'........	a 15 do cor.
Do Sul	JUPITER........	a 12 do cor.
	FLORIANOPOLIS..	a 15 do cor.

IDA

SERGIPE........	Em Pará
BAHIA........	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS........	Em Natal
MANAOS........	Entre Victoria e Bahia
GOYAZ........	Entre Barbados e Nova York
ORION........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS..	Em Florianopolis
MINAS GERAES...	Em Liverpool
LAGUNA........	Em Estancia
ITAPEMIRIM.....	E Guarapary
LADARIO........	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

OLINDA........	Entre Victoria e Rio
CEARA'........	Em Maranhão
MARANHÃO.......	Entre Manaos e Pará
ACRE........	Entre Nova York e Barbados
JUPITER........	Em Rio Grande

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 16 de corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sariá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Pont. da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **sairá na quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevideo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegrapho sem fio) sairá no dia 16 de corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá hoje, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

sairá no dia, 13 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

saira no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATAO

sairá hoje 6 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim. Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 12 de corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

saira no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ........	a 8 do corren
HUGHENDEN........	a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio no dia 8, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras-frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha..

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar—Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestisqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$, por 2$. Quinta-feira, 40:000$, por 4$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

A PREVIDENCIA

Caixa paulista de pensões — Avenida Central 95, sobrado, esquina da rua do Hospicio — Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

GYMNASIO CRUZEIRO

Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro. Cattete 249—Conego Ozorio.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Visitem o primeiro armazem da Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, á rua S. José n. 56, productos legitimos e baratos.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancellas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 63, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 87
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Pagamento de 40:000$000

Duas apolices sorteadas em 16 de janeiro do anno corrente — Seis apolices sinistradas.

Apolice n. 40.692 sorteada

"Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 40.692, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1911.

Emilio M. Nina Ribeiro."

Apolices ns. 40.199 a 40.204, sinistradas

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1911.

Illmos. Srs. directores da Equitativa — Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.:

Tendo, na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa sociedade a importancia de trinta contos de réis, valor das apolices numeros 40.199|204, sinistradas pelo fallecimento da Exma. Sra. D. Josina Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a VV. SS. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido opportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correcção e o rapido andamento nos negocios que se referem ao cumprimento de obrigações contraidas por essa conceituada sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos com subido apreço.

De VV. SS. attentos veneradores e obrs.

Oliveira Valle & C.

Apolice n. 50.182, sorteada

S. Paulo, 19 de janeiro de 1911.

Illmo. Sr. superintendente da succursal da Equitativa — S. Paulo.

Ao receber das mãos de V.S. a quantia de 5:000$, proveniente do sorteio a que procedeu a Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, em suas apolices, no dia 16 do corrente, na qual foi contemplada a minha apolice sob numero 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado, e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela Equitativa, pois, a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continua em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou com a devida consideração de V. S.

Dr. Joaquim José da Nova.

NOTA — Montam a mais de réis 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

Aos opprimidos

Em qualquer estação, os asthmaticos e os catharrhosos tossem e tem oppressão, por isso, pensamos servil-os, indicando-lhes os Pós Louis Legras, o melhor remedio para os seus soffrimentos. Acalmam instantaneamente os mais violentos accessos de asthma, catarrho, suffocação, tosse, bronchites antigas e curam progressivamente.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

Um optimo preparado

A Emulsão de Scott dá ao organismo elementos preciosos de reparação.

A distincta e muito conhecida Dra. Amelia Cavalcanti, de Recife, Pernambuco, dirigiu o seguinte attestado aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York:

"Ha oito annos emprego na minha clinica de crianças e de senhoras a Emulsão de Scott, e tenho obtido excellentes resultados no rachitismo, nas molestias das vias respiratorias e em todos os casos de fraqueza geral do organismo. E' pois um optimo preparado e nelle deposito plena confiança."

Srta. Leonor Pedrozo

EMBELLECIDA COM A

Emulsão de Scott

" Minha filha Leonor padecêa durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

Deixar o certo para o duvidoso

Com o objecto de distinguir a Lecithina pura e crystalina que extraimos do ovo dos productos similares que se encontram no commercio e cuja composição não é constante, démos-lhe o nome de Ovo-Lecithine Billon.

Com este nome, pois, se distinguirão as preparações pharmaceuticas que permittem o uso da Lecithina em condições absolutas de segurança e efficacia.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rosa Clementina Pereira Barziella

† Rita Barziella da Cunha, Emilia Barziella da Silveira, Custodio Teixeira Lopes, Anna Barziella Xavier, Francisco Pereira Xavier, Francisco Eugenio Leal, Elisa Leal da Silveira, Rosa Clementina Leal, Albino Pereira Leite, Isabel Duarte Leite, João Ignacio Pereira, Maria Isabel Leal Correia, Ursula Garcia Fialho, Ernesto Pereira Garcia, Gustavo Pereira Xavier, Ambrosina da Silveira filhos, genro, sobrinhos e netos, da finada ROSA CLEMENTINA PEREIRA BARZIELLA, convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Barão de Ubá n. 73, para o cemiterio de São Francisco Xavier; e por este acto de caridade confessam-se gratos.

Sylvio Genelicio Lopes de Araujo

† Francisco Genelicio, Genelicio Gentil, Domingos de Castro Lopes, coronel Joaquim Pimentel e capitão Deocleciano de Senna Dias, convidam aos parentes e amigos de seu prezado filho, sobrinho e primo SYLVIO GENELICIO LOPES DE ARAUJO, para acompanharem o seu enterro, que sairá da rua Francisco Eugenio n. 202, ás 11 horas da manhã, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que agradecem immensamente.

Manoel Lima Camara Junior

† Falleceu hontem o Sr. MANOEL LIMA CAMARA JUNIOR, guarda municipal. A familia convida os parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que se realizará hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Tavares Ferreira n. 32, (estação do Rocha), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Marechal Pêgo Junior

(4º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

† A familia do marechal Pêgo Junior faz celebrar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Henrique da Silveira Lobo

1º ANNIVERSARIO

† Pedro da Silveira Lobo, sua mulher e parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa do seu idolatrado filho, que terá logar ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, hoje, segunda-feira, 6 do corrente. Desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

Josephina Augusta de Paiva Freitas

† O vice-almirante reformado José Antonio de Oliveira Freitas, sua filha Josephina Paiva de Freitas, seu genro Cleobulo de Oliveira Freitas convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua saudosa esposa, mãi e sogra JOSEPHINA AUGUSTA DE PAIVA FREITAS, que será celebrada no altar-mór da igreja da ordem 3ª do Carmo, hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião se confessam muito gratos.

D. Ermelinda M. R. Braga

† Antonio M. R. Braga, sua mulher e filhos, Dr. Oscar Borgerth, sua mulher e filhos, Gabriella Braga G. da Silva e seus filhos, João Pinto Ferreira Leite e seus filhos (ausentes) e Deolinda Leite da Fonseca e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada o corpo de sua querida e extremosa mãi, sogra, avó, cunhada e tia, ERMELINDA M. R. BRAGA, e de novo as convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Luiz Ribeiro

† Beatriz de Souza faz celebrar hoje, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria, do largo do Machado, missa de 7º dia, pelo repouso perpetuo da alma do Dr. LUIZ RIBEIRO, e convida aos amigos do finado para assistirem a este acto, pelo que se confessa desde já agradecida.

Maria da Silva Rios Paranhos

Professora publica municipal

† Seu esposo, pais e irmãos, sogros e cunhada (ausentes) mandam celebrar missa de 30º dia pelo descanso eterno de sua alma, ás 8 ½ horas, amanhã, terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 8 do corrente, correspondente ás cautelas de ns. 24.815 a 28.502, extraidas até 31 de dezembro de 1909, os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 7.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O gerente, MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 o/o, ou 20$, por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE — **20:000$000** — HOJE — Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE — **40:000$000** — Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE — **50:000$000** — Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

ALVARO MORAES

CIRURGIÃO DENTISTA

Reabriu seu GABINETE DENTARIO, á **rua Sete de Setembro 44,** esquina da rua da Quitanda — Consultas todos os dias das 7 da manhã ás 6 da tarde; e das 7 ás 9 da noite — Domingos das 8 ás 2 da tarde — Trabalhos garantidos PAGAMENTOS EM PRESTAÇÕES Preços razoaveis. **Telephone 1945**

25$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só; na rua da America n. 66, sobrado.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos com janelas; na praia Formosa n. 253, Villa Guarany.

35$000

ALUGAM-SE commodos bem arejados; á rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com banheiro, a dois moços; na rua João Caetano n. 127.

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e tanque, para lavagens de roupa, distante do centro da cidade 18 minutos, pela linha auxiliar; na rua Brauli Cordeiro n. 59, avenida, estação Heredia de Sá.

45$000

ALUGA-SE uma sala a casal; na rua da Floresta n. 71, moderno, Catumby.

ALUGA-SE o porão do predio numero 18 da rua Major Pinto Sayão; trata-se na rua da Misericordia numero 66, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela, a casal sério, sem filho, em casa de familia, com direito á cozinha, quintal, etc.; na rua da America n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

55$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janelas, pintado de novo, quintal e banheiro; só se aluga a casal decente ou moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande e clara; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, bem arejados, tendo agua e quintal; na rua do Lavradio n. 59.

ALUGA-SE, a um casal modesto e respeitavel, um grande commodo mobilado, em casa séria e socegada; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com serventia; na travessa da Universidade n. C 2, Andarahy.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janelas e uma alcova, em casa de familia; na rua da Lapa numero 25, sobrado.

..**ALUGA-SE** uma boa sala com sacadas, completamente independente a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia, com todas as commodidades, a casal; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 33.

ALUGA-SE uma magnifica casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGAM-SE dois commodos bem mobilados, muito claros e arejados, com janela de frente, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 2º andar.

80$ e 90$000

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão.

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Andrade Pertence n. 35, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, banheiros de chuva e immersão e banhos de mar, muito proximos; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE, dinheiro adiantado e fiança, uma casinha independente com quatro commodos, cozinha, banheiro e grande terraço; na ladeira do Faria n. 58, avenida Eudoxia; as chaves estão com D. Mariana, na mesma.

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas e muito arejadas; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 22; trata-se na rua do Carmo numero 71, com Pereira Bastos.

ALUGA-SE, em Botafogo, uma casa nova, para pequena familia, á rua Assis Bueno n. 41; as chaves estão na rua dos Voluntarios da Patria numero 270, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 161, Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 153 e trata-se na rua do Ouvidor, Confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE uma boa loja que serve para barbeiro ou outro qualquer negocio; tem gaz e agua, etc.; trata-se com o dono; na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

110$000

ALUGA-SE na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas, acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; as chaves estão no n. 10.

ALUGA-SE um magnifico commodo bastante limpo, arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

120$000

ALUGA-SE uma sala com dois quartos; na rua do Catumby n. 22.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente com duas janellas para a rua, muito clara e arejada, em casa de familia, garante-se muito socego; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGAM-SE em boa e asseiada casa, a um senhor idoso e distincto, dois ou tres commodos que se communicam; tem frente e chuveiro; na rua do Riachuelo n. 231, sobrado.

125$000

ALUGA-SE uma bonita casinha, construcção nova, illuminada a luz electrica, para pequena familia; na rua de S. Manoel n. 18, Botafogo, e trata-se na rua de D. Polixena, 63.

130$000

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, mobilado, em casa de familia estrangeira; na rua Joaquim Silva n. 54, sobrado.

117$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 191, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um sala e um quarto, com entrada independente, tendo banheiros de chuva e immersão, e banhos de mar muito proximo; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada; na rua Senador Dantas n. 33.

ALUGA-SE uma sala de frente para o mar, mobilia nova, propria para commerciantes ou casal, asseio rigoroso; na rua da Misericordia numero 2, 2º andar.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 83, venda e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, moderno, com o Souto, ou na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos e duas salas, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, Botafogo; as chaves estão no n. 79.

220$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu' n. 30, Engenho Novo, logar saudavel, tendo bons accommodações para familia de tratamento, grande jardim na frente e bom quintal; póde ser vista diariamente; trata-se na rua Marechal Niemeyer numero 26, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

ALUGA-SE uma sala, á moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de fructas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor do Mattosinhos n. 46.

233$000

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, com cinco quartos, tres salas, cozinha e grande quintal, todo murado; trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 6.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 82, não serve para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1ª sala dos fundos, com Porto.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 13; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 232.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Barão do Ipanema numeros 89-91, e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão; a chave está, por favor, no n. 20, na mesma rua.

ALUGA-SE o predio proprio para familia de tratamento; rua S. Clemente n. 72; as chaves estão na padaria Ceres; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

250$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

300$000

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 240, proprio para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 238, até ás 10 ½ da manhã, e das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE linda sala de frente muito clara e arejada a pessoa distincta, em casa de familia de todo respeito e onde não ha outros inquilinos. Ponto magnifico pelo carnaval; avenida Mem de Sá n. 88.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pessoa de tratamento; na rua Farani n. 37.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 83.

VENDE-SE uma casa, por preço modico, com bastante terreno, arvores fructiferas, em logar muito saudavel, no Engenho de Dentro, tendo dois quartos, duas salas e cozinha, todos com janellas; para tratar, na rua Basilio n. 10, Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, onde se darão todas as informações.

VENDE-SE brilhantina, para acastanhar os cabellos brancos; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos; diariamente, de 1 ás 5 da tarde; na rua da Alfandega n. 20, com Figueiredo & C.

PERDEU-SE a caderneta n. 349.201, da 3ª serie, da Caixa Economica da Capital Federal.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 322, esquina da rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 155
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

APHODINE DAVID
PILULAS LAXATIVAS
Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes*, em certas *perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobrevem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.

Depositos nas principaes Pharmacias
No *Rio-de-Janeiro*:
DROGARIA ANDRE, 11, Rua Sete de 7bro

LEILÃO DE PENHORES
22 DE FEVEREIRO DE 1911
A. CAHEN & C.
4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 22 de fevereiro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 104

LEILÃO DE PENHORES
em 10 de fevereiro
ROCHA & FARRULLA
179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 35

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO
PETROLEO ORIENTAL
BIZET
RIO

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA
GRANULADA
de GRANADO

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	40$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LOTERIA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado
Extracções por meio de **urnas e espheras**, jogando sempre com **quinze mil bilhetes**.

Amanhã
TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
80:000$000 Por 20$000

Em 14 do corrente — Grande e extraordinaria loteria
40:000$000
Por 10$000
A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na rua Sete de Setembro n. 29, moderno:
ALBINO AVILA & C.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do D'GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

CENTRO PHOTOGRAPHICO
Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES
45 RUA DA ASSEMBLÉA 45
RIO DE JANEIRO

Peçam o ORICORA
Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.
O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.
Faz-se para callos ou olhos de gallo
DAVID et Cie, 197, Rue du Temple, Paris.
Rio-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11, r. Sete de 7bro

AS IDÉAS TRISTES
são occasionadas, as mais das vezes, pela prisão de ventre, que faz nervosas, irritaveis e multas vezes más as pessoas de ordinario muito meigas, e isto porque a bilis fica no estomago e nos intestinos. Neste caso, aconselhamos tomar o Pó Rogé. O uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto agradavel fal-o tomar com prazer pelas senhoras e as crianças. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora: bebe-se então. Se quizerem venderlhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

SÓ
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
MATRICARIA DE F. DUTRA
3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio [illegible] cuja efficacia é attestada por mais de 20 annos [illegible] faz desapparecer os soffrimentos [illegible] evita as desordens do estomago, corrige as evacuações [illegible] as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. [illegible] a Matricaria [illegible]

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA
Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:
DROGARIA PACHECO
R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Lance Parfum "RODO"
BREVETÉ S.G.D.G.
SE VEND PARTOUT

LANCE PARFUM RODO
Grande Concurso
com Premios em Dinheiro
por occasião do Carnaval 1911

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Pede-se aos concurrentes o especial obsequio de classificar estes perfumes na ordem das suas preferencias, numerando-os do n. 1 a 12. O n. 1 designará, portanto, o perfume que lhes agradar melhor.

Os boletins deverão levar os nomes e endereço bem completos do expedidor e incluir um rotulo dos "LANCE-PARFUM-RODO" (rotulo collado sobre os tubos); os envelopes deverão levar a menção: "Concurso Lance Parfum Rodo"; elles serão endereçados ao

Illmo. Sr. G. A. PERROTIN — HOTEL INTERNACIONAL — *Rio-de-Janeiro.*

e deverão ser lhe entregues antes de 15 de março de 1911. Os boletins enviados depois desta data não serão aceitos.

As remessas serão examinadas por uma commissão e lhe servirão para estabelecer a lista dos perfumes por ordem de preferencia do publico brazileiro.

Os boletins cuja classificação se aproximar mais desta lista beneficiarão dos premios.

A composição da commissão e o valor dos premios serão communicados em breve.

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS
Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.
Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA EM S. PAULO: BARUEL & C.

FUMAR CIGARROS "NAVAES"
ESPECIALIDADE
Marca Veado
A 200 réis

FOLHETIM 216

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA
ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE
A paz da alma

XXIX
PRESENTE DE ESPOSA

— E tu que bom! — respondeu ella.

— Não tanto como tu.

— E como somos felizes em nos termos amado!

— O nosso amor é a base principal da nossa ventura.

— Se não nos tivessemos amado, talvez fossemos infelizes.

— Certamente.

— Como Deus é bom por haver unido tão intimamente os nossos corações!

— Os sentimentos que mutuamente nos inspiramos, são, talvez, a graça maior que temos que agradecer-lhe.

E acariciavam-se com ternura infinita.

Isabel sorria.

Era feliz.

Luiz tambem parecia ter esquecido as preoccupações que antes o conservavam tão pensativo.

Os dois sentiam-se tomados por uma languidez mysteriosa, que fazia ainda mais doces e attrahentes as suas sensações.

Saboreavam as delicias do amor; mas de um amor purissimo.

Isabel sorria e chorava ao mesmo tempo, sendo desta fórma as suas lagrimas complemento dos sorrisos, e umas e outras expressão de seus sentimentos, e Luiz repetia:

— Como és boa e formosa! Não ha outra como tu!

No silencio da noite e no retiro daquelle aposento, a scena que ligeiramente descrevemos tinha marcado sabor idylico e poetico.

Contribuia tudo para a fazer ainda mais suggestiva.

Não obstante, alguns teriam rido, se a houvessem presenciado.

Como se não fossem naturaes e legitimas todas as expansões do sentimento entre dois seres unidos pelo estreito laço do matrimonio com o vinculo santo do amor.

Felizes os que sabem conservar toda a vida as illusões amorosas, sem que o aborrecimento as mate nem o tedio as destrua, convertendo o matrimonio em um jugo!

* * *

Voltou a si o landgrave do seu extasis amoroso, dizendo:

—Mas não me demonstras com a tua conducta quereres-me tanto como dizes.

Sem se inquietar, pois a sua consciencia estava tranquilla e sabia de sobra que não havia razão para qualquer censura, sua esposa replicou-lhe:

—Agora és tu que te queixas?

—Com muito mais razão de que tu, que te queixaste ha pouco, — replicou elle.

—Vejamos a causa.

—Não a adivinhas?

—Não.

—E comtudo é clara.

—Saibamol-a.

—Ainda que te empenhes em negal-o, sei que me guardas um segredo.

—Sabes?

—Supponho.

—Não é o mesmo.

—Estou certo de que não me engano.

—E não te enganas.

—Então confessas?

—Bem sabes que nunca falto á verdade.

—E essa reserva offensiva, não é razão para que me enfade e me queixe?

—Não.

—Vejamos como o justificas.

—De modo nenhum. Quando conheceres o segredo, comprehenderás porque o tenho occultado.

—Portanto vais revelar-m'o?

—Sim.

—Desejo-o.

—Espera.

—Por que aguardas?

—Diz-me em que foi o meu segredo conhecido.

—Em tantas coisas!...

—Indica-as.

—Na tua alegria de hoje, na tua animação, nos teus sorrisos, em qualquer coisa de mysterioso que me surprehendeu, sem conseguir explicar.

—E que deduzes de tudo isso?

—Que, o que me occultas é satisfatorio, porque se não o fosse, não estarias tão alegre.

—Assim é.

—E ainda não m'o dizes.

—Tem paciencia.

—Mas...

—A impaciencia e a curiosidade são dois defeitos, quasi dois vicios.

—Gostas de atormentar-me.

—Pois o que tenho a dizer-te é satisfatorio, muito satisfatorio.

—Por isso mesmo...

—Por isso mesmo aguardei a solemnidade de hoje para t'o dizer.

—Logo, ter-mo-hias dito ainda que eu não te perguntasse?

—Dispunha-me a fazel-o quando me censuraste.

—Perdoa!

—Merecias que por castigo prolongasse o meu silencio.

— Sê indulgente.

— Serei, porque tenho tanta impaciencia em falar como tu em ouvir-me.

— Pois fala.

— Escuta.

* *

Isabel cingiu com os braços o pescoço do seu esposo, e continuou dizendo:

— Para a solemnidade de hoje tu deste-me um presente, presente digno da tua grandeza: a corôa de rainha, que os nossos cortezãos viram com grande admiração e inveja.

— Que tem isso que vêr com o teu segredo? — interrompeu o duque.

— Muito.

— Continúa.

— Em justa reciprocidade, eu quero offerecer-te tambem hoje o meu presente.

— E' isso do que se trata?

— Sim.

— Bastante me alegro. O teu presente será do meu agrado.

— Assim o espero.

— Em que consiste?

— Se tu, com o teu presente, me deste uma prova da tua grandeza, eu, com o meu, dar-te-hei uma prova do meu amor.

— Como tal o aceito e agradeço.

— Adivinhas agora que é?

— Não.

— Pois é muito facil de adivinhar.

— Explica-te.

— E' o melhor presente que uma esposa póde offerecer a seu esposo.

—Acaba!

Parecia que Isabel não se atrevia a continuar falando.

Intenso rubor cobria as suas faces, fazendo-a ainda mais formosa.

O landgrave contemplava-a ancioso.

— Calas-te! — exclamou contrariado. Não continúas? Não te mereço confiança bastante para que me offereças o teu presente, por modesto que seja?

— Não é modesto — replicou ella intencionadamente — mas sim de valor inapreciavel.

— Então... De mais, seja como fôr, já o aceitei antecipadamente.

— Ainda que assim não fosse, terias que aceital-o á força.

— A' força, dizes?

— E repito-o.

— Não comprehendo...

— Mas aceital-o-has contente, porque me amas, e porque verás nelle uma nova mercê do céo.

— Diz já que é!

A duqueza inclinou-se para elle e disse-lhe ao ouvido:

— Vou dar-te um novo filho. Gostas do meu presente?

— Vais ser mãi pela quarta vez! — exclamou Luiz cheio de alegria.

— Sim!

— Oh, ventura!

E os dois confundiram-se em um abraço.

XXX
PELA CRUZ

Acalmados os primeiros transportes do gozo motivado pelo annuncio da proxima repetição da sua paternidade, o landgrave ficou calado, triste e pensativo.

Sua esposa que o notou, perguntou-lhe:

— Que tens?

— Nada — respondeu elle, esforçando-se por dissimular.

Mas conhecia-se claramente que mentia.

Razões poderosas devia haver para que a mentira manchasse os seus labios, pois sempre tinha por costume dizer a verdade.

— Que não queiras dizer-me a causa de tua preoccupação — replicou-lhe gravemente a duqueza — respeito-a, ainda que me dóa; mas não respondas ás minhas perguntas que não tens nada, porque a expressão do teu rosto atraiçoa-te, desmentindo o que dizes.

Luiz inclinou a cabeça envergonhado e ella proseguiu:

— Mas faz-me pena ver que és tu que tens para mim segredos, e os guardas com proposito firme de não m'os revelar; porque se assim não fosse, não ficarias calado.

Calou-se um instante e em seguida ajuntou:

— Vais fazer-me crer que te contraria o que te communiquei, em vez de te satisfazer.

— Oh, não! — protestou o duque. — Isso é que não!

— Estranharia, porque um filho deve ser considerado sempre como um favor do céo.

— E eu assim o considero.

— Pois nesse caso, se tens motivos para tua inquietação e me occultas, deves repellil-os e consolar-te com a feliz nova que te acabo de dar.

— Mas se eu não estou inquieto.

— Ou pezaroso.

— Tampouco.

— Não desmintas o que se vê claramente.

— Apprehensão tua.

(Continúa.)

Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysado por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso. Neurasthenia. Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

COLLEGIAES

ENXOVAES E UNIFORMES

PARA O

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos
Collegio Anchieta
Gymnasio S. Bento
Collegio S. Vicente de Paulo
Externato Pedro II
Gymnasio Pio Americano
Externato Sto Ignacio
Alfredo Gomes
Collegio Abilio
Escola Nocturna S. José
Salesiano
Externato Aquino
Gymnasio Petropolis
Paula Freitas
Collegio Brazil
Escola Sto Alberto
Collegio Anglo-Brazileiro
Diocesano S. José
Etc., etc.

Ninguem compre sem ver os preços na casa especial:

A'S QUATRO NAÇÕES — 70 rua do Hospicio 70

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza brevemente a grande venda com o **desconto de 25 %.**

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

---

se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

EM 14 DO CORRENTE

DIAS & MOYSÉS

2, Rua Barbara de Alvarenga, 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a..........	3$000
Idem de primeira qualidade virgem, kilo, a..........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a..........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NAO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

ARTISTAS! EXIJAM dos seus PROVEDORES

UM PIANO **J. LARY** DE PARIS

MANUFACTURA de PIANOS DIREITOS

PIANOS DE CAUDA

PIANOS ELECTRICOS e EXECUTANDO MELODIAS

82, Rue de Cormeilles, PARIS-LEVALLOIS

GRANDES PREMIOS — MEDALHAS DE OURO — PRIMEIRAS PALMAS

Casa fundada em 1871 — Catalogo Franco a quem o pedir.

AUTOMOVEL

Vende-se 35 HP, perfeito, moderno, carrosserie de luxo.

Informa-se na rua da Alfandega n. 121 a 125.

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões 54

Perdeu-se a cautela desta casa n. 14.703.

LEILÃO DE PENHORES

7 DE FEVEREIRO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO.......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro director: Cav. G. ABBATE

HOJE — Segunda-feira — HOJE

Estréa da soprano **Lia Migliardi**

3ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Drama lyrico em tres actos (do romance de Goethe) de Ed. Blau, P. Milliet e G. Hartmann, musica do maestro Massenet

WERTHER

Personagens — Werther, Aldo Stanzani; Alberto, Gaetano Azzolini; Il Potestá, G. Ranchetti; Schmidt, Luciano Rossini; Johann, F. Severina; Carlota, Lia Migliardi; Sofia, Adalgisa Minotti, Fritz, Max, Hans, Karl, Gretel, Clara, soprani. Abitanti di Wetzlar, invitati, ragazzi, etc. Nei pressi di Franco forte, dal luglio al dicembre 178...

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até as 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

Preços — Camarotes, 35$; idem de 2ª, 15$; fauteuils, 6$; varandas, 6$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Amanhã — **Mephistopheles.**

CINEMA OUVIDOR

Hoje Segunda-feira, 6 de fevereiro de 1911 **Hoje**

GRANDIOSAS PROJECÇÕES AMERICANAS

constituem o brilhante programma de hoje, que pela variedade de assumptos e de fabricantes não tem rival

1ª PROJECÇÃO

O dote de Rosalia — Comedia apresentada com realce pelo escol de artistas.

2ª PROJECÇÃO

O paralytico — Comedia dramatica de fina idealização, exalçada pela representação fidalga.

3ª PROJECÇÃO

A noiva do capitão de navio — Drama sentimental, traspassado de affectos e saudades que se confundem num epilogo maravilhoso, emocionante...

4ª PROJECÇÃO

Um romance nas montanhas de Rocky — Drama commovente que se desdobra em ricas regiões rochosas, de bellos scenarios, paineis encantadores da sábia natureza.

5ª PROJECÇÃO

Noite para amadores — Interessante comedia em que é protagonista o Sr. Jones, que tanto successo alcançou nas fitas Biograph.

Brevemente: — Novidades, da incomparavel BIOGRAPH.

VENDEM-SE E ALUGAM-SE FITAS NOVAS E USADAS PARA TODO O BRAZIL

Endereço telegraphico — Stamile — Telephone 3.531 — Caixa Postal 428

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE — HOJE

Récita do actor LUZERIO DE MELLO

a revista em tres actos e onze quadros, original de **Celestino Silva**, musica do maestro **Luz Junior**

OU VAI OU RACHA

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos.

A peça termina com duas deslumbrantes apotheoses, reproduzindo fielmente, a primeira, a ROTUNDA, na manhã de 5 de outubro, e a segunda, o advento da Republica Portugueza.

AMANHÃ, — Récita da actriz **Julia Paredes.**

QUARTA-FEIRA, 8, recita de **Avellar Pereira.**

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 6 de fevereiro de 1911 HOJE

Sumptuosa funcção de cinemas e attracções em

5 secções continuas 5

Serão exhibidas os seguintes films d'art:

Mamzelle Figaro, comica.
Noite para amadores, comica.
Limpa chaminés, dramatica.
Calino Figurante, comica.
Romola, dramatica.
VENDEDOR DE ESTATUETAS e as seguintes attracções:

1ª secção: **Les 4 Armenis.**
2ª secção: **Guzer & Vaile.**
3ª secção: **Les Chatram.**
4ª secção: **Les Goodlow.**
5ª secção: **Les Bizeras.**

Chama-se a attenção do publico para o brilhantismo deste programma.

As sessões começarão ás 7 1/2.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 Avenida Central 154

O local mais amplo e arejado da capital

HOJE Segunda-feira, 6 de fevereiro HOJE

Sumptuosa funcção por sessões continuas

Estréa dos artistas comicos

LES ZARMO

Em seus trabalhos malabares

Successo dos **Les Bizeras, Caprani e The Nox**

Exhibição da grandiosa fita de 480 metros, natural

JARDIM ZOOLOGICO DE ROMA

E

O COLLAR DE PEROLAS

fita dramatica commovente

Hoje Segunda-feira grandes funcções Hoje

PREÇOS

Camarotes..........	5$000
Cadeiras de 1ª..........	1$000
Cadeiras de 2ª..........	$500

CINEMA ODEON

Hoje — **Hoje**

GRANDIOSO PROGRAMMA

FILMS DE SUCCESSO EM REPRISE

ABAIXO OS HOMENS

O REI PHILIPPE, O BELÓ

A AVENTURA

DUELO DE MYOPE

CAVALLERIA RUSTICANA

NA MATINÉE COMO EXTRA

ALAYN DE SERIGNY

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE Soberbo programma extraordinario HOJE

Primoroso conjunto de fitas sensacionaes

1ª PARTE — Excursão aos Alpes Bernezes. Linda e instructiva fita do natural.

2ª PARTE — Paganini. Film artistico de grande intensidade dramatica sobre a vida do immortal violinista.

3ª PARTE — Calino comparsa. Hilariante charge de scenas irresistiveis, pelo impagavel Calino.

4ª PARTE — Romance da Mumia. Film de arte da fabrica Pathé. Bello trabalho artistico extraido do romance de Theophilo Gautier. Emocionante entrecho.

5ª PARTE — O collar perdido. Commovente drama, tendo por interprete principal uma linda menina. Scenas da vida real.

6ª PARTE — As palmas academicas. Hilariante série de aventuras comicas succedidas a um famoso ministro da França.

Amanhã — Novo e sensacional programma.

Novidades palpitantes

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza SERRADOR & C.

HOJE * GRANDIOSA SOIRÉE * HOJE

Com um deslumbrante programma de 10 FITAS, cuidadosamente escolhidas para hoje

1 — **Cavallaria russa** — Exercicios da famosa cavallaria tirado do natural.
2 — **Vingança de um collegial** — Hilariante fita comica.
3 — **Lenda azul** — Sentimental drama.
4 — **Perna de páo** — Engraçada fita comica.
5 — **Philtro maldito** — Magica colorida de sobelbo effeito.
6 — **Alma penada** — Despilante scena comica fantastica.
7 — **Pelle de asno** — (As crianças). Conto da Carochinha.
8 — **Concurso de Lugges** — Do natural. (Extremamente interessante).
9 — **Torre de Nesle** — Drama historico. Film de arte italiano.
10 — **Consentimento forçado** — Comica de successo.

Durante a exhibição a orchestra executará o seguinte programma:

1 — «L'Amour revient»; 2 — «Baron-Tzigane», ouvertura; 3 — «Amorettens», intermezzo; 4 — «En Froiiles», Cake-Walke; 5 — «Gvoltes, Busmester»; 6 — Capricantes, marche; 7 — «Vendedor de passaros», potpourri; 8 — «Marcha Japoneza»; 9 — «Mephistopheles», fantasia; 10 — «Jolly Passe, Cake-Walke».

Nesta semana — **O cordão carnavalesco** — Revista cinematographica carnavalesca de successo seguro. Dia 9 de fevereiro — Grande festival para solemnizar o CENTENARIO da — **SERRANA.**

TEATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz

ADELAIDE COUTINHO

HOJE Segunda-feira, 6 de fevereiro HOJE

Delirante espectaculo!!!

Ruidoso successo theatral!!!

6ª representação do engraçadissimo vaudeville, em tres actos, original de Gastão Tojeiro

AUTOMOVEL DO AMOR

(GENERO ALEGRE)

Toma parte toda a companhia — Mise-en-scéne do actor João Barbosa.

Preços e horas do costume.

Todos ao Carlos Gomes. Noites de riso! Horas agradaveis.

Amanhã — **O automovel do amor.**

BREVEMENTE — A revista **E' FITA!...**

Em ensaios — **Os invisiveis de Lisboa.**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & CA.**

Avenida Central 147 e 149

Programma extraordinario

Films de successo em reprise

HOJE — HOJE

O FILM D'ART

A TOSCA

Interpretes, Sarah Bernhardt, Mr. Le Bargy; Mario, Mr. Alexandre; Angelotti, Mr. Mesnier; A. Tosca, Mme. Cécile Sorel

O FILM ARTISTICO

O drama des Charmettes

O carnaval do José

Casamento hespanhol

CAÇA AO URSO

Na Russia

O ARMARIO

Por Max Linder

CINEMA RIO BRANCO

— AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 A 21 A —

Installado com o maior luxo e conforto, possuindo um magnifico BUFFET

EMPREZA WELLMAN & COMP.

Hoje Segunda-feira, 6 de fevereiro de 1911 **Hoje**

A OPERETA DE FRANZ LEHAR

A Viuva Alegre

Film colorido, posado pelos artistas do theatro D. Amelia de Lisboa e cantada pela troupe deste Cinema

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

AMANHÃ, A TRAGEDIA LYRICA

A REPUBLICA PORTUGUEZA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

HOJE Maravilhoso programma extraordinario **HOJE**

Composto de sete escolhidos e sensacionaes films das principaes fabricas européas e americanas

O Diabo Coxo — Film fantastico de grandiosa encenação.
A VOZ DO SANGUE — Primoroso drama passado entre os indios PELLES VERMELHAS.
Demoiselle de Bureau — Fina comedia de entrecho romantico.
O diario de uma estudante — Interessante concepção dramatica de fino desempenho.
A aranha fabula — Primorosa fantasia do Ideal Film.
AVE MARIA DE GOUNOD — Drama sentimental com acompanhamento de orchestra e musica de canto.
Não corra tanto — Fita ultra-comica.

BREVEMENTE — A DIVINA COMEDIA (O inferno de Dante) — Grandioso film com 1.000 metros.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS